DIARIO OFICIAL

Brasilianische Bank für Deutschland.
Rua da Quitanda n. 131.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLIX — 22º DA REPUBLICA — N. 1º

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 23 DE JANEIRO DE 1910

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

- Decreto n. 7.808, que altera o art. 46 do regulamento do Collegio Militar.
Decreto n. 7.818, que abre credito ao Ministerio nas Relações Exteriores.
Decreto n. 7.823, que augmenta o capital social da Economizadora Paulista.
Decreto n. 7.825, que autoriza a «Sul Brazil» a funcionar.
Decreto n. 7.827, que abre credito ao Ministerio da Viação e Obras Publicas.
Ministerio das Relações Exteriores — Decretos de 21 do corrente.
Ministerio da Fazenda — Decretos de 20 do corrente.
Ministerio da Viação e Obras Publicas — Decretos de 20 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

- Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, Contabilidade e Geral de Saude Publica — Policia do Districto Federal.
Ministerio da Fazenda — Titulos — Expediente das Directorias do Expediente do Thesouro Federal, das Rendas Publicas — Recebimento do Rio de Janeiro — Inspectoria de Seguros — Caixa da Amortização.
Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente — Requerimentos de pichados.
Ministerio da Guerra — Portarias — Expediente.
Ministerio da Viação e Obras Publicas — Portarias — Expediente das Directorias de Contabilidade e Obras e Viação.
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente da Directoria Geral de Industria e Commercio.

TRIBUNAL DE CONTAS — DIARIO DOS TRIBUNAES — NOTICIARIO — MARCAS REGISTRADAS — RENDAS PUBLICAS — EDITAES E AVISOS — ANUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 7.808 — DE 6 DE JANEIRO DE 1910 (*)

Altera, de accordo com os arts. 180 do regulamento para o Collegio Militar, e 128 da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, o art. 46 do citado regulamento e respectivos numeros

O Sr. Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, resolve, de accordo com o disposto no art. 180 do regulamento para o Collegio Militar a que se refere o decreto n. 6.435 de 29 de abril de 1907 e com o que estabelece o art. 128 da lei n. 1.860 de 4 de janeiro de 1908, alterar o art. 46 do referido regulamento e os ns. 1º, 2º, 3º, 4º e 5º do mesmo artigo, os quaes ficarão assim redigidos:

Art. 46. O provimento effectivo das vagas no magisterio será feito de modo seguinte:

1.º A vaga de professor será, no curso de adaptação, preenchida pelo adjunto do mesmo curso que, em concurso sobre a materia da cadeira que vagar, obtiver o primeiro logar na respectiva classificação; idêntico processo será seguido em relação ao provimento das vagas no curso secundario, devendo os adjuntos das 1ª e 2ª secções concorrer simultaneamente ás vagas que se verificarem nas respectivas secções, as da 3ª e 6ª simultaneamente ás occorridas nas ultimas, e, finalmente, as da 4ª e 5ª ás que se derem nas secções a que respectivamente pertencerem

2.º A vaga de adjunto será no primeiro desses cursos preenchida pelo coadjuvante do ensino theorico mais antigo do referido curso e no secundario pelo docente desta mesma categoria mais antigo da secção em que se tiver dado a vaga.

3.º Os adjuntos serão obrigados na forma acima estabelecida a concorrer ás vagas que lhes couberem respectivamente, pelo do Governo sustentar aquelles que se eximirem de prestar a prova de habilitação, sendo facultada, em semelhante caso, a escolha dos candidatos do ensino theorico, em numero igual ao dos adjuntos eliminados, na ordem das suas antiguidades no magisterio e nas mesmas condições prescriptas no numero 1 deste artigo, a inscripção para o concurso.

4.º O concurso de que trata o presente artigo se realizará tres meses após se ter verificado a vaga e será prestada perante uma comissão de tres membros do Conselho de Instrução e em presença do mesmo.

5.º O regulamento e programma do mesmo concurso serão organizados por uma comissão de professores do estabelecimento e submetidos á consideração do Conselho de Instrução e aprovação do Governo.

6.º Enquanto existirem os actuaes adjuntos, nomeados antes da lei de 4 de janeiro de 1908, não se procederá a concurso para as vagas de professor que se derem nas suas respectivas secções ou curso de adaptação, devendo as referidas vagas ser, neste caso, providas pelo principio de antiguidade e entre os aduntes da secção ou curso de adaptação em que as mesmas se tiverem verificado.

Rio, de Janeiro, 6 de janeiro de 1910, 89º da Independencia o 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.

J. B. Bormann.

DECRETO N. 7.818 — DE 15 DE JANEIRO DE 1910

Abre ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 47:000\$ ouro, para occorrer ás despesas com a installação da Legação na Noruega e na Dinamarca

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no art. 5º do decreto legislativo n. 2.188, de 22 de dezembro de 1909, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio das Relações Exteriores o credito de 47:000\$ ouro, para occorrer, no corrente anno, ás despesas com a installação da Legação na Noruega e na Dinamarca, e para a pelo referido decreto, sendo 21:000\$ para os vencimentos e representações do enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, 13:000\$ para a sua ajuda de custo, 4:000\$ para o aluguel das chancelarias, na razão de 2:00\$ para cada paiz, e 1:00\$ para o expediente, na razão de 500\$ para cada paiz.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1910, 89º da Independencia o 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.

Rio Branco.

DECRETO N. 7.823 — DE 20 DE JANEIRO DE 1910

Approva o augmento do capital social da Economizadora Paulista Caixa Internacional de Pensões Vitalicias e alterações em seus estatutos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu, em 18 de setembro do anno proximo passado, a Economizadora Paulista Caixa Internacional de Pensões Vitalicias, com sede na capital do Estado de S. Paulo, autorizada a funcionar pelo decreto n. 6.959, de 21 de maio de 1903:

Resolve approvar o augmento de seu capital social para 200:000\$00, de accordo com a resolução da assembléa geral extraordinaria, realizada a 12 do mesmo mez de setembro, e com as alterações em seus estatutos abaixo indicadas, continuando a mesma sociedade obrigada a submeter-se e a tudo quanto lhe for applicavel as disposições dos decretos n. 434, de 4 de julho de 1891 e n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903 e de quaesquer leis e regulamentos que vierem a ser promulgados sobre a materia de sua concessão.

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

Os estatutos approvados pelo decreto n. 6.959, de 21 de maio de 1908, continuarão em vigor com as seguintes alterações:

O art. 14 será substituído pelo seguinte:

«O fundo disponível, depois de pagas todas as despesas administrativas, será assim dividido: 20 % para o fundo de reserva, 10 % para a restituição de premios, 20 % para a directoria e o restante, em partes iguaes, pertencerá uma ao fundo inamovível e outra aos accionistas, a qual, com a importancia dos juros das apolices do deposito no Thesouro Federal, constituirá o dividendo ao capital de fundação.»

Ao art. 21 seguir-se-ha o seguinte artigo:

«Os contribuintes menores, que perderem os progenitores ou os benfeitores que por elles tiverem feito a inscrição, ficando pela impossibilidade de continuar o pagamento das contribuições, serão considerados na categoria de suspensos, enquanto menores, até que continuem os pagamentos das mesmas contribuições interrompidas para perfazerem as importancias devidas, conforme os prazos de 10 ou 15 annos das respectivas cadernetas.»

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.

Leopoldo de Bulhões.

DECRETO N. 7.825 — DE 20 DE JANEIRO DE 1910

Concede autorização á sociedade anonyma de seguros terrestres e maritimos «Sul-Brazil» para funcionar e approva os seus estatutos, com alterações

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ao que requereu a sociedade anonyma de seguros terrestres e maritimos «Sul-Brazil», com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, devidamente representada por seus directores:

Resolve conceder á mesma companhia autorização para funcionar na Republica e approvar os seus estatutos com as modificações que a este acompanham e que, depois de assim alterados, devem ser registrados na Junta Commercial do Estado do Rio Grande do Sul, e tambem observadas as seguintes clausulas:

1.ª A Companhia «Sul-Brazil» se submeterá em tudo quanto lhe for applicavel ás disposições regulamentares da lei das sociedades anonymas e das leis e regulamentos das companhias de seguros e de quaisquer outras que venham a ser promulgadas sobre a materia de sua concessão.

2.ª Os seus estatutos ficam approvados com as seguintes alterações:

Ao art. 14, acrescente-se: «salvo nos casos de transmissão por legado, ou successão universal.»

Ao art. 15, letra c e paragrapho unico, supprimam-se.

Ao art. 33, § 4º, acrescente-se: «não podendo, porém, a alteração vigorar antes da competente approvação do Governo Federal.»

O art. 8º ficará assim redigido: «Quando os contractos de seguro, em qualquer dos ramos, excederem os limites determinados nos arts. 46 e 47, bem assim o limite de 40 % do capital realizado, nos termos do art. 25, § 2º da lei n. 1.144 de 30 de dezembro de 1903, a companhia immediatamente ressegurará o excesso em outra companhia que esteja autorizada a funcionar, e o declarará na apolice emitida.»

3.ª A Companhia «Sul-Brazil» prestará para obtenção da carta-patente, afim de poder encetar as operações, a caução de 150:000\$ em apolices da divida publica federal mediante guia da Inspectoria de Seguros.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA

Leopoldo de Bulhões.

DECRETO N. 7.827 — DE 20 DE JANEIRO DE 1910

Abre ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 400:000\$ para o proseguimento dos trabalhos de melhora-mento da Quinta da Boa Vista

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização constante do art. 18, n. VII, letra n da lei n.2.221, de 30 de dezembro de 1909, decreta:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito de 400:000\$, para occorrer ás despesas com os trabalhos de melhoramento da Quinta da Boa Vista.

Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1910, 89º da Independencia e 22º da Republica.

NILO PEÇANHA.

Francisco Sá.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 21 de janeiro foi exonerado e posto em disponibilidade o ministro residente em Bogotá, bacharel Graccho de Sá Vallo.

Por outros de 22 foram promovidos:

A ministro residente, para servir na legação de Bogotá, o 1º secretario de legação Augusto Cochrane de Alencar;

A 1º secretario de legação, o 2º secretario bacharel Epaminondas Leite Chermont.

Por outro da mesma data foi nomeado 2º secretario de legação o bacharel Pedro Leão Velloso Netto.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 20 do corrente foi nomeado o 4º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado da Bahia Abdias Guttenberg Justiniano dos Reis, para identico lugar na Alfandega no mesmo Estado.

Por outro de igual data foi exonerado, a seu pedido, Pedro Ludgero de Moura do lugar de 4º escripturario da Alfandega da Bahia.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Por decretos de 20 do corrente, foram aposentados Manoel Mendes da Silva, conductor de trem de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil e Manoel de Carvalho Bastos, machinista de 1ª classe da mesma Estrada.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 18 de janeiro de 1910

DIRECTORIA DO INTERIOR

Concedeu-se ao amanuense da Bibliotheca Nacional Alipio Napoleão Serpa Filho, na conformidade do decreto legislativo n.2.174, de 9 de dezembro de 1909, um anno de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde.

— Foi exonerado, a pedido, do lugar de delegado fiscal junto ao Collegio Saleziano Santa Rosa, em Nitheroy, João Alves de Souza Barreto Machado, e para substitui-lo foi nomeado o Dr. Americo Belisario Soares de Souza.

— Foram concedidos quatro mezes de licença sem vencimentos, ao substituto da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro Dr. Aarão Reis.

— Foi mandado admitir, como alumno externo gratuito, no Gymnasio Anchieta, em Porto Alegre, o menor Ariovaldo Soares de Freitas, satisfeitas as exigencias regulamentares.

— Remetteu-se ao director da Faculdade de Direito do Recife a portaria de 15 do corrente que proroga por um anno a licença em cujo gozo se acha o Dr. Samuel da Gama e Costa Mac-Dowell, lente da mesma faculdade.

Requerimentos despachados

Agueda de Souza Antunes, pedindo ser nomeada inspectora de alumnas do Instituto

Nacional de Musica. — Indeferido; não ha vaga.

Henry Delforge, alumno da Escola Livre de Odontologia, allegando ter, na 1ª época, prestado os exames da 1ª serie, e pedindo permissão para fazer, na 2ª, os exames da 2ª serie. — Indeferido.

Expediente de 21 de janeiro de 1910

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Foram autorizados:

O general commandante da Força Policial, a louvar o alferes Francisco Vieira do Azeredo Coutinho, sendo mantido o despacho proferido a 12 de janeiro de 1907 e providenciar sobre a baixa do cabo de esquadra Benedicto Christiano Foght, nos termos do art. 188 do actual regulamento;

O coronel commandante superior interino da Guarda Nacional do Estado das Alagoas, a conceder guia de mudança para esta capital, onde pretende fixar residencia, ao major-fiscal do 45º batalhão de infantaria José Antonio da Costa Braga, da comarca de São Miguel dos Campos, naquelle Estado;

O coronel commandante superior interino da Guarda Nacional no Estado do Amazonas, a conceder guias de mudança aos capitães Dionysio José dos Santos e Belizario Cesar da Silva Lopes, este da comarca de Manaus para a de Acarahú, no Estado do Ceará, e aquelle da de Floriano Peixoto para a capital do alludido Estado, onde pretende fixar residencia.

— Concedeu-se um anno de licença para tratar de sua saúde, ao tabellião e escriptivo

do 1º officio da comarca do Alto Juruá, no territorio do Acre, Theodoro Monteiro da Cunha.

— Remetteu-se ao general commandante da Força Policial, para os fins convenientes, a certidão do assentamentos, requerida ao Ministerio da Guerra pelo cabo de esquadra José Marques de Oliveira Primoiro.

— Transmittiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores, assim do ser encaminhada a seu officio, a carta rogatoria expedida pelo juiz da 9ª pretoria do Districto Federal ás Justicas de Portugal, a requerimento de Julio Peirso de Lima, para citação dos menores Joaquim Simões Raimundo e Maria Pereira, filhos do finado José Simões Raimundo.

Requerimentos despachados

Gustavo Galvão, juiz de direito em disponibilidade. — Reconheça a firma.

Raul Carlos dos Santos, sargento da Força Policial, pedindo contagem de tempo e sargenteação e Severino Pereira da Silva, ex-praça da mesma corporação, pedindo pagamento de importancia que lhe foi descontada. — Indeferidos.

Antonio Francisco do Souza Limoeiro, tenente reformado da Força Policial, pedindo uma certidão. — Dirija-se directamente ao secretario do Estado do Rio de Janeiro.

D. Amalia Carolina Sampaio, pedindo seja considerado como reformado seu fallecido marido tenente-coronel da Força Policial Joaquim José da Costa Sampaio Filho. — Mantido o despacho anterior.

Expediente de 21 de janeiro de 1910

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Por portaria desta data, foram concedidos 90 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde, ao auxiliar academico do serviço de prophylaxia da febre amarella João Climaco David Medeira.

— Accusou-se o recebimento ao Director geral das Obras Publicas, do officio n. 66, de 20 do corrente.

— Remetteram-se:

Ao director geral de Contabilidade deste ministerio, a cópia do documento, provando haver o chefe de secção interino desta repartição, M. Pragna, recolhido aos cofres da Thesouraria Geral do Tesouro Federal a importancia de 200\$, proveniente da analyse que tem de ser processada no Laboratorio Bacteriologico no desinfectante denominado «Perolina», a pedido de Rodolpho Schomake;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil os laudos de exame de validade de Euclides Pinto Gonçalves, Alfredo dos Santos Cardoso, Manoel de Moura Souza e Estevão José de Carvalho;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Lucas Affonso.

Requerimentos despachados

Dia 21 de janeiro de 1910

Josephina Paiva de Freitas Chaves (1º districto). — Execute as obras e requiera.

Angelina Maria de Souza (3º districto). — Approvado nos termos da informação.

José Antonio da Silva Guimarães (3º districto). — São concedidos 30 dias.

Carlos Palos (3º districto). — São concedidos 30 dias.

Francisca Carvalho (3º districto). — Approvado nos termos da informação.

Luiz Antonio Pires (4º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Alberto de Abreu Guimarães (4º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Dr. Adolpho S. Pinto (4º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Augusto Manoel Martins (5º districto). — Será relevada a multa si dentro de 60 dias cumprir totalmente a intimação.

Joaquim Pinto Ribeiro Porto (5º districto). São concedidos 45 dias.

— Pedro Ribeiro (5º districto). — Não pôde ser atendido.

Joaquim Gonçalves Servos (5º districto). — Queira comparecer á Secção de Engenharia.

Antonio de Oliveira Souza (5º districto). — Não pôde ser approvado.

Estella & Comp. (6º districto). — As obras ficam adiadas para quando esta directoria julgar-as opportunas.

Victorino Antonio da Silva (8º districto). — Será relevada a multa si cumprir a intimação em 90 dias.

Joaquim Bernardino de Oliveira (8º districto). — Deferido, nos termos da informação do Dr. doletrado.

João M. de Carvalho Mourão (8º districto). — A impermeabilização fica adiada para quando esta directoria julgar-a opportuna.

José Ribeiro (8º districto). — Será relevada a multa si cumprir a intimação dentro de 30 dias.

Alberto de Carvalho Silva (8º districto). — São concedidos 90 dias.

Romou Ribeiro Louzada. — A questão já está affecta ao Juiz dos Feitos da Saude Publica.

Antonio Henrique Lucoste. — Deferido.

Despacho do Sr. Ministro:

Estevão Teixeira Ferrão de Albuquerque. — Indeferido, á vista da informação.

Mario de Faria Neves. — Indeferido, á vista da informação.

POLICIA DO DISTRICTO FEDERAL

Por acto de 22 do corrente, foram concedidos 30 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario do 10º districto policial Theotônio Santa Cruz de Oliveira.

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral em Lisboa

Relatorio do 3º trimestre de 1909

NAVEGAÇÃO

Conforme os mappaes annexos sob n. 1, o movimento entre os portos deste districto consular e os da Republica no 3º trimestre de 1909 foi de 103 embarcações entradas, arjucando 402.331 toneladas e de 141 sahidas, com 433.915 toneladas, divididas pela fórma seguinte:

		Toneladas
Lisboa.....	63 entradas com.....	8.911
»	89 sahidas com.....	9.012
Madeira.....	49 entradas, com.....	3.839
»	51 sahidas, com.....	4.242
S. Miguel....	1 sahida com.....	3.941

Comparando estes algarismos com os do trimestre anterior nota-se uma differença sensível tanto nas embarcações entradas como nas sahidas.

Houve no trimestre anterior mais sete navios entrados e menos oito sahidos do que neste periodo.

Da ilha de S. Miguel que no trimestre anterior não teve movimento, apenas sahio uma embarcação neste trimestre, com 3.941 toneladas.

IMPORTAÇÃO

Não houve neste trimestre, como já succedera no anterior, nenhuma importação do algodão. A importação da aguardente, do café e dos couros diminuiu sensivelmente neste trimestre, pois tendo sido importados no periodo anterior 1.625 litros de aguardente, 61.203 kilos de café e 135.853 kilos de couros com os respec-

tivos valores de réis brasileiros 670\$. 35:423\$ e 154:908\$, na \$, foram apenas importados 555 litros de aguardente no valor de 130.12.045 kilos de café no de 5:438\$ e 51.591 kilos de couros no de 61:500\$000.

Os couros de que se continúa a importar grande quantidade, apesar de ter sido importado em menor escala neste trimestre, constitue ainda o maior valor de toda a importação.

De cacão, que no trimestre anterior não foi importado, entram neste 184 kilos no valor de réis brasileiros 130\$000.

Differenças muito pouco sensíveis ha a notar com respeito aos outros productos da importação, attingindo esta o valor total de réis brasileiros 150:276\$000.

O mappa n. 1, contém a especificação, quantidade e valores dos generos importados.

EXPORTAÇÃO

Foi de 3.183:658\$, moeda brasileira, o valor total dos productos sahidos deste porto para os da Republica. Comparando este valor com o do trimestre anterior, verifica-se uma differença minima a favor daquelle.

Os productos de maior exportação foram: 1.449.718 kilos de alhos e cebolas no valor de 63:169\$, moeda portugueza; 483.603 litros de azeite, no de 107:257\$; 2.387.014 kilos de batata, no de 60:246\$; 1.850.262 kilos de fructas, no de 213:033\$ e 2.312.935 litros de vinho, no de 184:921\$000.

Comparando-se o valor total da importação com o da exportação resulta uma differença a favor desta de 3.033:383\$, moeda brasileira.

O mappa n. 2 contém a especificação, quantidade e valor dos generos exportados.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brasil em Lisboa, 7 de dezembro de 1909.

MANOEL JACINTHO F. DE CUNHA,
Consul geral

N. 1 — Mappa do movimento de navegação entre o Brasil e Lisboa no 3º trimestre de 1909

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras.....	—	—	—	Moeda brasileira
Estrangeiras.....	63	216.374	8.091	150:276\$000
Total.....	63	216.374	8.091	150:276\$000

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brasileiras.....	1	57	8	Moeda brasileira
Estrangeiras.....	88	292.000	9.004	3.183:658\$000
Total.....	89	292.067	9.012	3.183:658\$000

N. 1 A — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e Madeira no 3º trimestre de 1909

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	40	155.987	3.839	—
Total.....	40	155.987	3.839	—

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brasileiras.....	1	103	11	—
Estrangeiras.....	50	139.804	4.231	16:209\$000
Total.....	51	139.907	4.242	16:209\$000

N. 1 B — Mappa do movimento de navegação entre o Brasil e S. Miguel no 3º trimestre de 1909

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	1	3.941	79	—
Total.....	1	3.941	79	—

N. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados da Madeira para o Brasil durante o 3º trimestre de 1909

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS DESTE TRIMESTRE — CAMBIO 327 %					
				JULHO		AGOSTO		SETEMBRO	
				Moeda portugueza	Moeda nacional	Moeda portugueza	Moeda nacional	Moeda portugueza	Moeda nacional
Alhos e cebolas.....	Kilos	1 1/2 %	570	40/50	130/163	40/50	130/163	40/50	130/163
Batatas.....	"	"	237	30/45	98/147	30/45	98/147	30/45	98/147
Fructas.....	"	"	10.397	150/175	490/572	150/175	490/572	150/175	490/572
Legumes.....	"	"	540	150/185	490/604	150/185	490/604	150/185	490/604
Vinho.....	Litros	1 real Di.	28.998	300/450	981/1171	300/450	981/1171	300/450	981/1171
Peixe.....	Kilo	1 1/2 o/o	7.824	120/145	392/474	120/145	392/474	120/145	392/474
Diversos.....	Volume	Diversos	6.510	Diversos	—	Diversos	—	—	—

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA	QUANTIDADE EXPORTADA	PREÇOS DO TRIMESTRE ANTERIOR — CAMBIO 326 %					
				ABRIL		MAIO		JUNHO	
				Moeda portugueza	Moeda nacional	Moeda portugueza	Moeda nacional	Moeda portugueza	Moeda nacional
Alhos e cebolas.....	Kilos	1 1/2 o/o	500	50/60	162/194	50/60	162/194	50/60	162/194
Batatas.....	"	"	237	40/50	129/162	40/50	129/162	40/50	129/162
Fructas.....	"	"	10.390	—	—	—	—	—	—
Legumes.....	"	"	540	100/200	324/648	100/200	324/648	100/200	324/648
Vinho.....	Litros	1 real Di.	28.998	300/470	972/1522	300/470	972/1522	300/470	972/1522
Peixe.....	Kilo	1 1/2 o/o	7.824	150/200	436/648	150/200	436/648	150/200	436/648
Diversos.....	Volume	Diversos	6.510	Diversos	—	Diversos	—	Diversos	—

N. 4 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Lisboa, correspondente ao 3º semestre de 1909

CAMBIO

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
> a França.....	594—597—595	595—598—602—600	595—598—597
> Inglaterra.....	48—47 1/2—48 1/15—47 15/16	47 15/16—47 7/8—47 7/8—47 7/16	46—47 7/8

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 %	6 %	6 %
Em Praça.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Brasil.....	Diversos	Diversos	Diversos

N. 4 B — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado da Madeira correspondente ao 3º trimestre de 1909

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brazil.....	—	—	—
> a França.....	200 — 201 × fr.	200 — 204 × fr.	200 — 202 × fr.
> a Inglaterra.....	5.010 — 5.030 × £	5.020 — 5.100 × £	5.000 — 5.050 × £

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 1/2 %	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Praça.....	8 %	8 %	8 %

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Brazil... { Fructa.....	10\$ × m ³	10\$ × m ³	10\$ × m ³
{ Peixe.....	12\$ × >	12\$ × >	12\$ × >
{ Vinho.....	9\$ × pipa	9\$ × pipa	9\$ × pipa

N. 4 C — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Figueira correspondente ao 3º trimestre de 1909

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brazil.....	—	—	—
> a França.....	—	—	—
> a Inglaterra.....	48 1/4 — 48 3/16	47 3/8 — 47 1/2	48 — 47 15/16

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	—	—	—
Em Praça.....	—	—	—

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO

N. 4 B — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de S. Miguel, correspondente ao 3º trimestre de 1909

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
» a França.....	250	250	250
» » Inglaterra.....	6.260—6.280	6.280—6.300	6.280—6.300

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 %	6 %	6 %
Em Praça.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Brasil.....	diversos	diversos	diversos

N. 4 C — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado da Horta, correspondente ao 3º trimestre de 1909

CAMBIOS

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	16\$ × £	16\$ × £	16\$ × £
» a França.....	250 × fr.	250 × fr.	250 × fr.
» » Inglaterra.....	6.250 × £	6.250 × £	6.250 × £

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 %	6 %	6 %
Em Praça.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Portugal.....	7\$ × m ³	7\$ × m ³	7\$ × m ³
Entre os Açores.....	3\$ × »	3\$ × »	3\$ × »
E. U. da America.....	210 × p ⁶	210 × p ⁶	210 × p ⁶

N. 4 D — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado da Terceira, correspondente ao 3º trimestre de 1909

CAMBIO

DESTINOS	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Sobre o Brasil.....	—	—	—
> a França.....	250	250	252
> > Inglaterra.....	6.250	6.250	6.280

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Banco do Estado.....	6 %	6 %	6 %
Em Praça.....	5 — 6 %	5 — 6 %	5 — 6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
	—	—	—

Consulado em Cardiff
Relatório do 3º trimestre de 1909

NAVEGAÇÃO

SAIIDAS

Sahiram dos portos deste districto consular para os do Brasil, durante o terceiro quartel do corrente anno, 72 embarcações, todas estrangeiras, sendo apenas uma a vela, arqueando 157.861 toneladas, equipadas por 2.183 homens e transportando mercadorias no valor de £ 2.215.362.

Dessas embarcações despacharam-se oito para Maranhão, seis para o Pará, uma para o Maranhão, uma para o Ceará, uma para Natal, duas para Parahyba, cinco para Pernambuco, uma para Maceió, tres para Aracajá, quatro para Bahia, 25 para o Rio de Janeiro, oito para Santos, uma para Paranaguá, uma para Santa Catharina e finalmente, cinco para o Rio Grande do Sul.

COMMERCIO

Exactamente como nos precedentes, inclusive o anterior, não houve no 3º trimestre do corrente anno, importação directa de productos brasileiros, e quanto á exportação, cujo total attinge 260.990.262 kilogrammas de mercadorias no valor de £ 215.383.000, figura o carvão com 259.229.371 kilos no valor de £ 191.529.000 e mercadorias diversas com 1.760.891 kilos no valor de £ 23.853.000.

Em relação ao 2º quartel houve uma differença para menos de 18 embarcações e de £ 42.814 no total da exportação.

Durante igual periodo nos ultimos quatro annos, foi o seguinte o movimento maritimo:

ANNOS	NAVIOS	TONELACHEN	EQUIPAGEN	CARVÃO	MERCADORIAS DIVERSAS
1904.....	77	144.290	2.166	220.319	181.775
1907.....	77	148.629	2.169	174.984	227.146
1908.....	83	165.380	2.226	291.787	288.511
1909.....	72	157.861	2.183	215.382	191.529

Pelos dados estatisticos colhidos nas alfandegas verifica-se que a exportação do carvão do Reino Unido para o estrangeiro no mez de setembro ultimo, attinge a 5.683.280 toneladas com um

augmento de 146.954 toneladas sobre o total do mez correspondente do anno passado, ao passo que os embarques pelos portos do Canal de Bristol soffreram sensivel diminuição, principalmente, nas zonas mais affectadas pelas recentes disposições do *Eight Hours Act* a que nos temos referido.

Comquanto ainda não haja sido publicada a estatistica official relativa ao mez de setembro, podemos, desde já, assignalar os effectos daquelle *Act* sobre os embarques do carvão pelos portos do país de Galles com destino ao estrangeiro, no ultimo trimestre, quando entrou a vigorar a nova lei.

O quadro que damos a seguir, contém os algarismos exactos dos mezes de julho e agosto, havendo sido obtidos nas respectivas alfandegas os concernentes ao mez de setembro.

EMBARQUES PARA O ESTRANGEIRO
Cardiff

	1908 Tons.	1909 Tons.	AUGMENTO Tons.	DIMINUIÇÃO Tons.
Julho.....	1.560.000	1.439.000	—	121.000
Agosto.....	1.162.000	1.170.000	8.000	—
Setembro.....	1.383.000	1.305.000	—	78.000
	4.105.000	3.914.000		
<i>Swansea</i>				
Julho.....	262.000	236.000	—	26.000
Agosto.....	239.000	262.000	23.000	—
Setembro.....	234.000	210.000	—	24.000
	735.000	708.000		

As estradas de ferro foram, naturalmente, as primeiras a soffrer, seriamente, com a redução do commercio e seu prejuizo, em 12 semanas, elevou-se a £ 36.000; £ 19.094 e £ 8.568 para as companhias *Great, Western, Taffe e Ferry Railways*, respectivamente.

Consulado da Republica dos Estados Unidos do Brasil em Cardiff, 20 de novembro de 1909.

A. C. DE MARTINS PINHEIRO,
Consul.

Mapa n. 1 — Mapa do movimento da navegação entre os portos do Brasil e o de Cardiff no 3º trimestre de 1909.

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO EM £
Nenhuma				
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO EM £
Estrangeiras a vapor.....	67	149.095	2.066	193.729

Mapa n. 2 — Mapa do movimento da navegação entre os portos do Brasil e o de Swansea no 3º trimestre de 1909

NÃO houve entradas				
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELAGEM	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO EM £
Estrangeiras à vela.....	4	8.396	107	21.090
Estrangeiras a vapor.....	1	372	10	563
	5	8.768	117	21.653

Mapa n. 3 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Cardiff para o Brasil durante o 3º quartel de 1909

GENEROS	PESO EM KILOS	VALOR EM £	PREÇOS CORRENTES		
			Julho	Agosto	Setembro
Carvão de pedra.....	222.031.146	165.261	16/6 a 18/	16/6 a 17/9	16/ a 17/6
Idem em tijolos.....	30.064.300	20.603	16/	15/6 a 16/	15/ a 16/
Idem de Coke.....	1.397.75	1.541	23/	25/6	25/
Aço.....	147.911	1.390			
Alcatrão.....	1.523	13			
Benzina.....	14	3			
Cal.....	3.556	9			
Chumbo.....	341	4			
Cimento.....	18.118	24			
Cobre.....	4.066	204			
Corda.....	5.101	137			
Estopa.....	5.655	229			
Ferro em bruto.....	55.845	193			
Ferro em obra.....	49.150	1.089			
Folha de Flandres.....	82.007	1.155			
Gazolina.....	2.791	91			
Lanchas de aço.....	18.453	1.000			
Machinismos.....	8.717	452			
Madeira.....	130	4			
Oleo.....	4.309	54			
Papel.....	23	2			
Soda.....	273	1			
Tijolos.....	14.479	20			
Tintas.....	11.442	226			
Vidro.....	79	2			
Zinco.....	662	12			
	253.927.846	193.729			

Mapa n. 4 — Preço corrente e quantidade dos generos exportados de Swansea para o Brasil durante o 3º quartel de 1909

GENEROS	PESO EM KILOS	VALOR EM £	PREÇOS CORRENTES		
			Julho	Agosto	Setembro
Carvão de pedra.....	2.691.170	2.099	16/ a 17/6	16/ a 17/3	15/6 a 17/.
Dito em tijolos.....	3.045.000	2.025	15/.	14/6 a 15/.	14/ 15/.
Cobre.....	4.610	386			
Ferro em bruto.....	152. 50	427			
Dito em obra.....	425.973	6.754			
Folha de Flandres.....	742.625	9.887			
Pólvora.....	78	75			
	7.062.416	21.653			

Mapa n. 5 — Quadro demonstrativo da taxa de desconto e do preço dos fretes para o Brasil, em praça de Cardiff durante o 3º quartel de 1909

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Official.....	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %
Em praça.....	2 1/2 %	2 1/2 %	2 1/2 %

FRETES

ORIGEM	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
Manãos.....	15/.	13/ a 15/	13/ a 15/
Pará.....	11/6 a 12/9	10/6 a 12/	11/1 a 2/9
Maranhão.....	12/	..	..
Natal.....	..	..	25/
Parahyba.....	11/3	11/3	..
Pernambuco.....	11/3 11/10 1/2	11/ a 11/3	1 0/6 a 11/4 1/2
Maceió.....	11/3	11/3	11/3
Aracajú.....	..	..	15/6
Bahia.....	11/1 1/2	11/3 a 12/	11/41/2
Rio de Janeiro.....	11 12/6	17/9 a 12/6	10/9 11/9
Santos.....	14/3	14/	14/1 1/1 a 14/3
Paranaguá.....	..	..	15/3
Santa Catharina.....	..	17/6	..
Rio Grande do Sul.....	..	20/ 21/	..

Mapa n. 6 — Quadro demonstrativo dos navios sahidos deste districto consular para os portos do Brasil durante o 3º trimestre de 1909

PORTOS	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	PESO EM KILOS	VALOR EM £
Manãos.....	8	14.972	296	13.646.424	11.424
Pará.....	6	12.045	173	18.867.006	14.595
Maranhão.....	1	1.833	34	412.191	285
Natal.....	1	2.264	32	104.545	103
Parahyba.....	2	3.895	65	1.935.040	1.355
Pernambuco.....	5	9.455	136	25.670.035	21.193
Maceió.....	1	2.193	32	2.578.273	2.039
Aracajú.....	3	3.784	72	305.261	705
Bahia.....	4	7.092	105	13.118.911	9.358
Rio de Janeiro.....	25	64.179	805	13.238.788	104.936
Santos.....	5	14.052	150	28.449.583	20.393
Paranaguá.....	1	2.376	27	2.591.116	1.853
Santa Catharina.....	1	2.783	30	1.646.939	1.330
Rio Grande do Sul.....	4	8.109	103	5.308.754	4.105
	67	149.095	2.066	253.927.846	193.739

SWANSEA

PORTOS	NAVIOS	TONELAGEM	EQUIPAGEM	PESO EM KILOS	VALOR EM £
Ceará.....	1	372	10	601.895	563
Rio de Janeiro.....	—	—	—	2.863.001	10.906
Santos.....	3	6.399	81	552.520	8.159
Rio Grande do Sul.....	—	1.997	26	3.045.000	2.025
	5	8.768	117	7.062.416	21.653

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 21 do corrente foi nomeado o engenheiro João Vieira Ferro para o lugar de engenheiro auxiliar da Directoria do Património do Thesouro Nacional.

RECTIFICAÇÃO

O nomeado, por titulo de 13 do corrente, para o lugar de agente fiscal dos impostos de consumo na 1ª circumscripção do Estado do Pará, chama-se Ananias Theophilo Serpa e não José Ananias Serpa, conforme está publicado no *Diario Official* de 16.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Additamento ao do dia 19 de janeiro de 1910

Sr. juiz de direito, presidente do 1º Tribunal do Jury:

N. 4 — Em officio de 14 do corrente mez, solicitastes da Directoria das Rendas Publicas, o comparecimento do 2º escripturario do Thesouro, José Adolpho Pereira do Amarante Junior, no dia 3 de fevereiro proximo, nesse tribunal, para servir como jurado, na 4ª sessão do jury.

Acarretando a ausencia do referido funcionario serios prejuizos ao serviço publico, porquanto os trabalhos de que está actualmente encarregado são de natureza a não permittirem o menor atazo, rogo-vos dispensal-o da sessão para que foi sorteado.

Reitero-vos os protestos de minha estima e consideração.

Additamento ao do dia 20 de janeiro de 1910

Sr. ministro da Viação e Obras Publicas:

N. 19—Attendendo á solicitação constante do aviso desse ministerio, n. 4, de 27 de dezembro ultimo, inclusa vos remetto a relação dos funcionarios de Fazenda autorizados a fazer uso official do telegrapho.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 11—Incluso vos remetto o decreto n. 7.812, de 13 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito extraordinario de 17.946\$016, para pagamento á Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, em virtude de sentença judiciaria, a fim de que seja feito por esse tribunal o respectivo registro.

N. 12—A fim de que seja registrado por esse tribunal, incluso vos remetto o decreto n. 7.813, de 13 do corrente mez, que abre a este ministerio o credito extraordinario de 9.074\$006, para pagamento devido ao bacharel João Kopke, em virtude de sentença judiciaria.

— Sr. director de Contabilidade do Thesouro Federal:

N. 7—Autorizo-vos a mandar abonar aos funcionarios do Tribunal de Contas, em se-

guida declarados, as gratificações seguintes: de 500\$, ao secretario Domingos Couto de Carvalho Neves; de 300\$, a cada um dos escripturarios Manoel Emilio Estrella e José de Moraes, e de 200\$, a cada um dos escripturarios João Antonio Corrêa Junior, Rodolpho Mamede e Eloy Ottoni Mauricio de Abreu, e de 50\$, ao servente Manoel José Simplicio, correndo a despeza respectiva por conta da verba—Eventuacs—do orçamento do vigente exercicio.

Additamento ao do dia 21 de janeiro de 1910

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 13 — A fim de ser registrado por esse tribunal, remetto-vos, incluso, o decreto n. 7.824, de 20 do corrente, que abre a este ministerio o credito de 30:000\$, supplementar á verba 6ª—Aposentados—Novas aposentadorias—do exercicio de 1909.

N. 14 — A fim de que seja registrado por esse tribunal, incluso vos remetto o decreto n. 7.826, de 20 do corrente, que abre a este ministerio o credito extraordinario de 153:495\$187, para pagamento devido ao desembargador Agostinho de Carvalho Dias Lima e outros o juiz de direito Pedro Augusto de Moura Carlió e outros, em virtude de sentença judiciaria.

— Sr. delegado fiscal no Estado do Rio Grande do Sul:

N. 2—Confirmando meu telegrama desta data, ficas autorizado a permit tir o despacho pela Mesa de Rendas de Itaqui, nesse Estado, para as mercadorias constantes da tabella A da Nova Consolidação das Leis da Alfandegas e Mesas de Rendas.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento ao do dia 20 de janeiro de 1910

Sr. delegado fiscal em Alagoas:

N. 4—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 40, de 28 de agosto do anno proximo pasado, interposto pela Intendencia Municipal de Maceió do acto do inspector da Alfandega dessa Capital impondo-lhe a multa de direitos em dobro pela differença de dimensão de um cofre do ferro que a recorrente submetteu a despacho pela nota de importação n. 2.187, do mesmo mez de agosto, resolveu, por acto de 27 de dezembro ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, tomar conhecimento do alludido recurso, para mandar cobrar os direitos simples, relevada a multa.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 11—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 27 de dezembro ultimo, que proroga, por 60 dias, com o vencimento na forma da lei, a licença em cujo gozo se acha o 1º escripturario da Alfandega de Manaus, nesse Estado, Olympio da Fonseca e Silva, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

N. 12—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 16 do mez proximo findo, que concede 60 dias de licença, na forma da lei, ao guarda da Alfandega de Manaus, nesse Estado, Ildefonso Torres Pereira, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

N. 13—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu o agente nesta capital da *The Mandos Tramway Light Company limited*, resolveu, por acto de 13 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias para preenchimento das formalidades legais do material constante da relação que acompanhou o vosso officio n. 157, de 17 de dezembro do anno proximo pasado.

Confirmo, assim, meu telegramma de 14 deste mez.

— Sr. delegado fiscal em Santa Catharina:

N. 5—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 16 do mez proximo findo, que concede 30 dias de licença, na forma da lei, ao 2º escripturario da Alfandega de Florianopolis, nesse Estado, Carlos Olympio Barreto, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Sr. delegado fiscal em Sergipe:

N. 3—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria de 27 do mez proximo findo, que concede 60 dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, ao 2º escripturario do Alfandega desse Estado, Julio Rodrigues da Costa Doria, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 151—Tendo a *The Leopollina Railway Company, limited*, requerido transferencia para o porto da Victoria de despacho de material a que se refere o incluso documento, material para o qual foi autorizada isenção de direitos pela ordem contida no officio desta directoria n. 1.578, de 20 de outubro ultimo, resolveu o Sr. ministro, por acto de 13 do corrente, autorizar-vos a dar baixa, observadas as quantidades do alludido material, na relação que acompanhou o citado officio, que vos communico, para os fins convenientes.

N. 142—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Companhia Nacional de Navegação Costeira, em petição de 21 de dezembro ultimo, resolveu, por acto de 18 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, de accordo com a clausula 16ª do decreto n. 6.923, de 9 de abril de 1909, do material constante da inclusa relação e destinado aos seus serviços, excluindo-se, porém, o oleo de algodão, as compotas americanas e francezas e as caixas de *pickles*.

N. 143 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a *Societê Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, em petição de 17 do corrente, resolveu, por acto do dia seguinte, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de

90 dias para preenchimento das formalidades legais, do material constante da inclusa relação, destinada aos serviços da requerente.

N. 141 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a *Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, resolveu, por acto de 18 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade com o prazo de 60 dias para preenchimento das formalidades legais, de 8.000 barricas de cimento, constante da inclusa relação, importadas pela requerente com destino aos seus serviços.

N. 145 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por acto de 18 do corrente, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, dos materiaes constantes da requisição do commando do Corpo de Bombeiros n. 28, de 12 deste mez, que inclusa vos devolve, a qual foi encaminhada com o vosso officio n. 116, de 17 tambem deste mez.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:
N. 14 — Remettendo-vos o incluso processo, transmittido com o vosso officio n. 331, de 13 de novembro ultimo, rogo vos digneis de assignar as cautelas substitutivas das apolices da divida publica, extraviadas, ns. 5.057 e 4.542, annexas ao dito processo que me devolveis oportunamente.

N. 15 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso talão da cautela substitutiva da apolice da divida publica, extraviada, n. 549, a que se refere o vosso officio n. 385, de 21 do dezembro ultimo.

— Sr. director presidente do Lloyd Brasileiro:

N. 7 — Accusando recebido o vosso officio de 26 do mez proximo findo, agradeço-vos a communicação que me fizestes de estarem actualmente os serviços do Lloyd Brasileiro, da firma M. Buarque & Comp., a cargo da sociedade anonyma—Lloyd Brasileiro—cuja primeira directoria ficou composta do Dr. M. Buarque de Macedo, como presidente, Dr. Amarillo de Vasconcellos, director secretario e conde de Figueiredo, director thesoureiro.

Aditamento ao dia 21 de janeiro de 1910

Sr. director do Lloyd Brasileiro:
N. 8 — De accordo com o despacho do Sr. ministro, de 18 do corrente, peço-vos providencias para que seja concedida passagem em 1ª classe, desta cidade á de Maranhão, ao administrador da Mesa de Rendias do Alto Juruá José Candido Martins Trindade.

— Sr. director da Estatística :

N. 20 — Transmittindo-vos o incluso officio de 4 de dezembro proximo findo, do professor E. F. Gay, reitor da Universidade de Harvard, em Cambridge, Estados Unidos da America do Norte, peço-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do corrente, providencias no sentido de ser attendido o pedido constante do mesmo officio.

— Sr. director da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro:

N. 21 — Devolvendo o incluso certificado passado por essa repartição sobre o material destinado ás obras da *Great Western of Brazil Railway Company*, nas estações de Areias e Jaboatão, peço, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 10 do corrente, providencias para que seja exhibido novo certificado, que declare qual a lei que regula a

concessão, na forma do art. 6º, n. 2, do decreto n. 947 A, de 4 de novembro de 1890.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:
N. 15 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 27 de dezembro ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazen. de accordo com o parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso *ex officio* que interpoz essa delegacia no processo, encaminhado com o officio n. 16, de 8 de fevereiro do anno passado, da decisão pela qual manteve o acto da alfandega desse Estado julgando improcedente o auto de infração do regulamento dos impostos consumo, lavralo contra Andrade, Irmão & Comp., negociantes nessa capital.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:
N. 16 — Verificando-se da justificação transmittida com o vosso officio n. 312, de 9 de dezembro ultimo, produzida por D. Maria Amelia da Silva e Souza para se habilitar ao monteiro deixado por seu irmão José Ignacio da Silva, sargento dos guardas da alfandega desse Estado, a existencia de sobrinhos da habilitanda, maiores e casados, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 12 do corrente, providencias para que sejam exhibidas as competentes certidões de nascimento e casamento.

— Sr. delegado fiscal no Espirito Santo:
N. 6 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro attendendo ao que requereu a *The Leopoldina Railway Company, limited*, em petição de 6 do corrente resolveu, por acto de 13 deste mez, autorizar o despacho, livre de direitos, do material constante da inclusa relação e destinado ao serviço da requerente.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:
N. 6 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 28 do mez proximo findo, resolveu approvar o orçamento da despesa da Caixa Economica, annexa a essa delegacia, ao qual se refere o vosso officio n. 147, de 27 de novembro ultimo.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:
N. 8 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido com o vosso officio n. 197, de 1 de outubro do anno proximo passado, relativo á reversão para D. Anna Maria de Toledo Ribas, do meio soldo que percebia sua finada mãe, D. Geneveva Horta de Toledo Ribas, viuva do brigadeiro reformado Miguel Theotônio de Toledo Ribas, resolveu, por despacho de 12 do corrente, que, á vista do disposto na circular n. 42, de 10 de setembro de 1901, não pode ser accoita a inclusa justificação produzida para supprir a falta de certidão de baptismo da habilitanda.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 19 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer deste, resolveu autorizar a restituição de direitos solicitada por M. M. da Nova, na petição transmittida com o vosso officio n. 271, de 11 de outubro do anno proximo passado, relativos a um fardo de xarque cahido ao mar, por occasião da descarga do vapor inglez *Oronsa*, entrado nesse porto em 17 de maio do mesmo anno.

N. 20 — Communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 19 de novembro ultimo, proferido sobre o vosso officio n. 298, de 27 de outubro anterior, que o Tribunal de Contas, segundo declarou em officio n. 12, de 10 do

corrente, julgou boa a fiança, no valor de 3:000\$, em uma caderneta da Caixa Economica com o deposito de igual quantia, prestada por José Augusto de Albuquerque Nascimento, em garantia de sua responsabilidade e da de seis prepostos, no logar do collector das rendas federaes em Torre, nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:
N. 18 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu Jacob Schumacher, agricultor em S. João de Camaquam, na petição encaminhada com o vosso officio n. 436, de 7 de dezembro ultimo, resolveu, por acto de 17 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 1, da vigente lei orçamentaria da receita, do material constante da inclusa relação, importado pelo requerente com destino ao beneficiamento de arroz.

— Sr. inspector da Alfandega de Pelotas:
N. 19 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Intendencia Municipal de Pelotas na petição encaminhada com o officio da Delegacia Fiscal nesse Estado, n. 460, de 31 de dezembro ultimo, resolveu, por acto de 18 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 2º, alinea XI, n. 9, da vigente lei orçamentaria da receita, do material constante da inclusa relação, importado pela requerente, com destino ao serviço de hygiene publica desse municipio. Confirmo assim o meu telegramma de 19.

— Sr. collector federal em Nietheroy:
N. 4 — Transmittindo-vos o incluso processo relativo ao pedido, feito pelo negociante nessa cidade, Miguel Maria Jardim, para vender sello adhesivo em seu estabelecimento, recomendo-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 21 do mez proximo passado, presteis as informações de que falla o parecer da Directoria das Rendias Publicas, constante do mesmo processo que, opportunamente, me devolveis.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:
N. 31 — Communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 10 de novembro ultimo, proferido sobre o vosso officio n. 543, de 28 de outubro anterior, que o Tribunal de Contas, segundo declarou em officio n. 2, de 4 do corrente, julgou boa a fiança, no valor de 5:000\$ em uma caderneta da Caixa Economica, com o deposito de igual quantia, prestada por Elmundo Gaia, em garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no logar de thesoureiro da agencia do Correio de Franca, nesse Estado.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:
N. 32 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. ministro, por despacho de 18 do corrente, proferido sobre o vosso officio n. 7, de 6 do mesmo mez, resolveu autorizar-vos a dar exercicio a Bonifacio Paulino de Carvalho Junior, no logar de collector das Rendias Federaes em Faxina, visto não ter tomado posse de identico logar em Cotia, nomeação essa declarada sem effecto, e já se achar devidamente affiançado no primeiro dos citados logares.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:
N. 20 — Communico-vos, para os fins convenientes, de accordo com o despacho do Sr. ministro, de 25 de outubro ultimo, proferido sobre o vosso officio n. 347, de 24 de setembro anterior, que o Tribunal de Contas, segundo declarou em officio n. 770, de 27 de dezembro proximo findo, julgou boa a fiança, no valor de 1:600\$, em uma caderneta da Caixa Economica com o deposito da

igual quantia, prestada por Frederico Ulsino Ribeiro, em garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no lugar de escrivão da Collectoria das Rendas Federaes em Cachoeira, nesse Estado.

Dia 22

— Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro.

N. 149—Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por acto de 18 do corrente, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos, de uma caixa contendo livros impressos, constante dos documentos juntos, conforme foi solicitado pela Directoria Geral do Serviço do Povoamento no officio n. 9, de 17 deste mez, que incluso vos devolve, o qual foi encaminhado com o dessa Alfandega n. 117, de igual data.

— Sr. engenheiro Miguel Detsi :

N. 23—Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, por despacho de 15 do corrente, resolveu designar-vos para certificar sobre o material importado para *The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company*, constante das relações anexas ao incluso processo e para o qual solicito isenção de direitos a Prefeitura do Districto Federal no officio n. 847S/B, de 28 de dezembro ultimo; correndo quiesquer despesas por conta da interessada.

Directoria das Rendas Publicas

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 22 de janeiro de 1910

Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 8—Tendo o Sr. Miguel Costa recebido aos cofres da Collectoria Federal de S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, a importancia correspondente a uma assignatura de um anno do *Diario Official*, conforme communicou o respectivo collector em officio n. 10, de 17 de janeiro de 1910, autorizo-vos a fazer a remessa da mesma folha áquelle funcionario durante o periodo de 1 de janeiro até 31 de dezembro de 1910, devendo a mesma ser feita para a villa do Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro.

N. 9—Tendo o Sr. Franklin Ribeiro de Almeida recolhido aos cofres da Collectoria Federal de Santo Antonio de Padua a importancia correspondente a uma assignatura de seis mezes do *Diario Official*, conforme communicou o respectivo collector em officio n. 3, de 11 de janeiro de 1910, autorizo-vos a fazer a remessa da mesma folha áquelle funcionario durante o periodo de 1 de janeiro até 30 de junho de 1910.

—Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 8—Convem que providencias no sentido de ser cumprida a ordem desta Directoria n. 87, de 14 de setembro de 1909, referente á remessa da mercadoria que deixou de acompanhar o recurso de Leschand & Vianna, de que trata o officio n. 56 da Delegacia Fiscal no Paraná, de 8 de março do mesmo anno.

—Sr. director da Casa da Moeda:

N. 77—Providenciae para que a Collectoria Federal de Barra Mansa seja remetida a quantia de 300\$, em estampilhas dos impostos de consumo da taxa abaixo declarada, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 5, de 18 do corrente, sendo: 7.500 cintas de 4) réis.

N. 78—Não tendo sido, até a presente data, respondida a ordem desta Directoria n. 599, de 17 de agosto do anno proximo findo, recommendo-vos informais qual o re-

sultado do exame procedido nos valores de que se trata, devolvidos pela Collectoria Federal de Therezopolis em 6 do referido mez.

N. 79—Não tendo essa repartição até a presente data dado conta a esta directoria do resultado do exame dos valores das estampilhas devolvidas pela Collectoria Federal de Vassouras, a que se refere a ordem n. 961, de 20 de dezembro de 1909, convém que a respeito informais.

N. 80—Autorizo-vos a mandar fornecer com a possivel brevidade á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, a quantia de 10:000\$, em cintas do imposto de consumo nacional da taxa de 25 réis.

N. 81—Não tendo esta repartição dado conta a esta Directoria do resultado do exame dos valores das estampilhas do sello adhesivo devolvidos pela Delegacia Fiscal do Minas Gerais, a que se refere a ordem n. 583, de 13 de agosto de 1909, convém que a respeito informais.

N. 82—Providenciae para que a Collectoria Federal de Sapucaia seja remetida a quantia de 420\$, em estampilhas do sello a hesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 6, de 20 do corrente, sendo: 30 de 2\$; 20, de 3\$; 15, de 4\$; 12, de 5\$; 6, de 10\$; 4 de 15\$ e 3, de 20\$000.

N. 83—Providenciae para que a collectoria federal de Saquarema seja remetida a quantia de 333\$800, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio de 17 do corrente, sendo: 100 de 100 réis, 100 de 200 réis, 500 de 300 réis, 12 de 400 réis, 10 de 500 réis, 50 de 1\$, 12 de 2\$, 5 de 3\$, 5 de 5\$, 1 de 10\$ e 1 de 20\$000.

N. 84—Providenciae para que a collectoria federal de Campos seja remetida a quantia de 2:456\$, em estampilhas dos impostos de consumo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 8, de 19 do corrente, sendo: 500 cintas de 100 réis, 150 ditos de 600 réis, 20 sellos de 300 réis, 30 ditos de 1\$, 15 ditos de 2\$, 40 ditos de 5\$, 25 ditos de 10\$, 20 ditos de 15\$, 20 ditos de 20\$, 12 ditos de 50\$ e 5 ditos de 100\$000.

N. 85—Providenciae para que a Collectoria Federal de Parahyba do Sul seja remetida a quantia de 378\$500, em estampilhas do sello adhesivo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo collector no officio n. 5, de 19 do corrente, sendo: 15 de 400 réis, 15 de 500 réis, 75 de 1\$, 12 de 2\$, 8 de 3\$, 8 de 4\$, 10 de 5\$, 5 de 20\$ e 1 de 5\$000.

N. 86—Providenciae para que a Alfandega de Santos seja remetida a quantia de 35:000\$, em estampilhas do sello adhesivo, das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo delegado fiscal em S. Paulo no officio n. 5, de 20 do corrente sendo: 50.000 de 100 réis e 100.000 de 300 réis.

N. 87—Providenciae para que a Delegacia Fiscal em Bell' Horizonte, se a remetida a quantia de 282:00\$, em estampilhas do sello adhesivo das taxas abaixo declaradas, conforme requisitou o respectivo delegado no officio n. 5, de 18 do corrente, sendo: 200.000 estampilhas de 50 réis; 200.000 ditos de 100 réis; 100.000 ditos de 200 réis; 500.000 ditos de 300 réis; 40.000 ditos de 1\$; 5.000 ditos de 2\$; 2.000 ditos de 4\$; 4.000 ditos de 5\$ e 200 ditos de 20\$000.

—Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 4—Afim de que possaes reclamar perante a administração dos Correios desse Estado, inclusa vos transmitto uma copia do officio n. 435, de 26 de outubro de 1909, em que a Directoria Geral dos Correios commu-

nica que não consta, durante o mez de maio desse mesmo anno, o recebimento do referido n. 2.263, a que se refere o vosso officio n. 62, de 18 de dezembro ultimo.

Recommendando-vos, outrossim, que providencias, no sentido de ser feita com urgencia, a remessa da amostra de que se trata, ficando assim reiterada a ordem desta directoria, n. 48, de 12 de novembro proximo findo.

— Sr. delegado fiscal no Maranhão:

N. 5—Em resposta ao vosso telegramma de 13 do corrente, indagando quaes os representantes da firma Ibirochy & Comp., nesse Estado, declaro-vos que as delegacias fiscaes cumpre exigir das pessoas que se apresentarem como representantes das companhias, empresas ou razões sociaes, cessionarias de isenções de direitos, o instrumento do mandato, isto é, a procuração que habilite essas mesmas pessoas na gestão dos negocios das firmas cessionarias.

N. 6—Não tendo essa delegacia respondido até a presente data a ordem desta directoria n. 9, de 13 de julho do anno proximo passado, recommendo-vos providencias para que tenha fiel cumprimento a dita ordem.

— Sr. delegado fiscal na Parahyba:

N. 2—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 60, de 1 de dezembro de 1909, que a Directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio, com destino a essa repartição, conforme se vê do conhecimento junto, n. 545, um volume contendo a importancia de 33:300\$, em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 1, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

— Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 2—Providenciae para que seja remetida a esta directoria a amostra da mercadoria que deixou de acompanhar o officio dessa delegacia, n. 242, de 17 de dezembro de 1909 e referente ao recurso de Elysis Pereira & Comp.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Campos:

N. 1—Communico-vos, em resposta a vosso officio n. 1, de 3 de janeiro de 1910 que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio com destino á dita collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 1.100, um volume contendo a importancia de 2:640\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes, da guia inclusa, sob n. 9, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

N. 2—Transmitto-vos, em original, o laudo do resultado da analyse a que foi procedida pelo Laboratorio Nacional a bebida apprehendida a que se refere o officio dessa collectoria, n. 263, de 18 de dezembro de 1909.

— Sr. collector das Rendas Federaes em Cantagallo :

N. 1—Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 151, de 31 de dezembro de 1909, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 590, um volume contendo a importancia de 3:600\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 5, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

— Sr. collector das Rendas Federaes em Maricá :

N. 1—Communico-vos, em resposta ao vosso officio sem numero, de 1 de janeiro de 1910, que a directoria da Casa da Moeda entregou ao Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 806, um volume contendo a importancia de 1:380\$ em estampilhas do sello adhesivo,

constantes da guia inclusa, sob n. 8, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhya:

N. 4—Communico-vos, em resposta a vosso officio n. 162, de 30 de dezembro de 1909, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 591, um volume contendo a importancia de 2:010\$800 em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 3 cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das Rendas Federaes na Parahyba do Sul:

N. 2 — Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 136, de 3 de janeiro de 1910, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 809, um volume contendo a importancia de 730\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 6, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Petropolis:

N. 3 — Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 824, de 31 de dezembro de 1909, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto, n. 593, um volume contendo a importancia de 3:850\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa sob n. 4, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Santo Antonio de Padua:

N. 2—Recommendo-vos que respondais á ordem n. 2, de 8 do corrente, desta directoria, em officio separado, visto ser vedado

tratar-se de varios assumptos em um mesmo officio; o que fizestes no officio n. 3, de 11 do corrente mez.

—Sr. collector das Rendas Federaes em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro:

N. 1—Scientifico-vos que não merece a approvação desta directoria o acto de que daes conta em vosso officio n. 8, de 16 do corrente, por isso que os armazens a que o mesmo se refere, sendo destinados ao fornecimento de generos aos trabalhadores da empresa encarregada da construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Oeste de Minas, não estão sujeitos ao pagamento da taxa de registro, segundo já foi resolvido pela ordem da Directoria do Expediente n. 99, de 22 de junho do anno proximo passado, dirigida á Delegacia Fiscal em Minas Geraes.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Theropolis:

N. 1 — Communico-vos, em resposta ao vosso officio sem numero, de 3 de janeiro de 1910, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 1.099, um volume contendo a importancia de 750\$ em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 10, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

—Sr. collector das Rendas Federaes em Valença:

N. 4 — Communico-vos, em resposta ao vosso officio n. 118, de 31 de dezembro de 1909, que a directoria da Casa da Moeda entregou no Correio com destino a essa collectoria, conforme se vê do conhecimento junto n. 592, um volume contendo a importancia de 2:087\$600 em estampilhas do sello adhesivo, constantes da guia inclusa, sob n. 2, cujo recebimento accusareis a esta directoria.

Caixa de Conversão

BALANCETE EM 22 DE JANEIRO DE 1910

Caixa:		Debito		
Bilhetes a emittir.....		58.698:720\$000		
Moeda subsidiaria.....		12:332\$798		53.711:052\$798
Caixa, ouro:				
Em deposito: \$.....	9.028.511-0-0	144.456:176\$000		
> > Francos.....	31.302.200	19.906:40\$015		
> > Marcos.....	14.261.910	11.197:175\$274		
> > Ouro nacional.....	180.680.000	325:224\$000		
> > Dollars.....	15.279.815	50.359.359\$910		
> > Corôas austriacas...	580	386\$364		
> > Pesos argentinos....	33.680	107:092\$746		
> > Liras.....	1.310	833\$070		
> > Pesetas.....	125.520	79:823\$523		226.432:477\$202
				285.143:530\$000
Emissão:		Credito		
Bilhetes emittidos.....		274.889:690\$000		
> resgatados dilacerados....	4.272:510\$000			
> resgatados.....	44.190:340\$000	48.452:880\$000		
Em circulação.....				226.426:810\$000
Notas a emittir:				
Existentes no cofre.....				53.698:720\$000
Thesouro Federal:				
Supprimento em moeda subsidiaria.....				18:000\$000
				285.143:530\$000

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910.—Dr. Henrique Augusto de Oliveira Diniz, director.—Dr. Carlos Claudio da Silva, chefe da contabilidade.—João Gomes R. Horta, thesoureiro.

Recebedoria do Rio de Janeiro

Requerimentos despachados

Dia 22 de janeiro de 1910

- Maria Candida Vieira.—Transfira-se.
- F. P. Passos & Filhos.—Dê-se baixa.
- Ricardo Lago.—Pague o imposto em debito.
- Officio n. 318 da Secretaria de Policia.—Archive-se.
- Domingos Manoel Martins Ferreira & Comp.—Pague o imposto em debito.
- José Pereira Valente.—Estando perempta a reclamação, nada ha que deferir.
- Emanuel Block.—Averbo-se a mudança.
- Maximino Julio da Silva Leite.—Transfira-se.
- Xavier Alhadós & Sendas.—Dê-se a baixa.
- Representação do escripturario João Ramos, sobre a divida do predio n. 83 C, da rua S. Francisco Xavier.—Annulle-se a divida constante da contra-fé junta, officinando-se á Directoria do Contencioso.
- Mario Barbosa de Magalhães Castro.—Entregue-se a quantia de 132\$282, de accordo com o parecer.
- Joaquim Ferreira Nunes.—Transfira-se.
- José Ildesonso Alves da Cunha.—Idem.
- Adolpho Ferreira do Amaral.—Em face do parecer, nada ha que deferir; archive-se.
- Dr. Joaquim Nogueira Paranaíba.—Transfira-se.
- Pedro Joaquim Chrysostomo.—Annulle-se a divida constante da inclusa contra-fé, officinando-se á Directoria do Contencioso.
- José Dias de Pinho.—Transfira-se.
- Representação do escripturario Souza e Silva sobre a divida dos predios ns. 172 a 178 da rua do Cattete.—Officie-se á Directoria do Contencioso, nos termos propostos.
- Maria Burges dos Reis Nogueira.—Complete-se o lancamento com o valor locativo del:92\$000. Quanto á inscripção requiera a transferencia.
- Constantino Rodrigues.—A' Sub-directoria.
- Carlos Resta.—Já se achando o requerente attendido, archive-se.
- Heitor M. dos Santos Lima.—Idem, idem.
- José Lourenço Vianna.—Idem, idem.
- Rodrigo Pinto Bastos.—Idem.
- Segundo Fernandes Rodrigues.—Idem.
- Joaquim de Oliveira Martins.—Transfira-se.
- Edgard de Azevedo.—Idem.
- Lauro de Barros Franco.—Idem.
- Custodio Manoel Fernandes.—Idem.
- Luiz Ribeiro Rosado.—Idem.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 19 de janeiro de 1910

Ao sub-inspector de Seguros na 5ª circumscripção—S. Paulo:

N. 11—Requisitando estatutos e quaesquer outros documentos e informações sobre a Sociedade Cooperativa «Orlando».

Ao Exm. Sr. Dr. Manoel Theodoros de Almeida:

N. 12 — Agradecendo a comunicação feita de ter em 14 do corrente assumido o exercicio do cargo de director geral da Imprensa Nacional.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 22 do corrente:

Foi exonerado o capitão-tenente commissario Manoel Ribeiro do Amaral do lugar de secretario da Capitania do Porto do Estado do Ceará.

Foram nomeados:

O 2º tenente commissario Alfredo de Alvim para exercer, interinamente, o logar de secretario da Capitania do Porto do Estado do Ceará;

Leonel Jaguaribe Gomes de Mattos para exercer, interinamente, o logar de escrevente do Hospital Central da Marinha.

Foram concedidos ao desenhista da Repartição Central da Superintendencia de Navegação Mario Eduardo do Avellar Brandão, a vista do parecer da junta medica, quatro nezes de licença, na forma da lei, para tratamento de sua saúde onde lhe couvier.

Directoria do Expellente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 22 de janeiro de 1910

Sr. ministro da Fazenda:

N. 349—Rogovos dignéis de providenciar afim de que no Thesouro Federal, a conta das respectivas verbas do orçamento de 1909, seja paga a quantia de 17:388:597, proveniente de fretes, publicações, lavagem de roupa, objectos de expediente e outros artigos constantes das facturas annexas ás inclusa, notas ns. 48 e 49.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 330—Transmitto-vos, para o competente registro desse tribunal, a inclusa copia do contracto lavrado na Capitania do Porto do Estado do Paraná com Alberto Veiga & Irmão, para o fornecimento de mantimentos e dietas aos estabelecimentos da Marinha naquelle Estado, durante o corrente anno.

—Sr. ministro das Relações Exteriores:

N. 331 — Teuho a honra de communicar-vos que, por decreto de 20 do corrente, foi nomeado o capitão de corveta Arthur Lopes de Mello para exercer o logar de add do naval ás legações do Brazil nas Republicas Argentina e do Uruguay.

—Sr. ministro da Guerra:

N. 332 — Tendo esse ministerio necessidade dos serviços profissionais do engenheiro militar capitão do quadro complementar da arma de artilharia Lino Carneiro da Fontoura, rogo vos dignéis de providenciar afim de que esse officio seja posto á disposição do Ministerio da Marinha.

—Sr. chefe do Estado Maior da Armada:

N. 333 — Tendo o expedido ordens ao Arsenal de Marinha para effectuar, com urgencia, os concertos de que carecem as torpedeiras Pedro Ivo e Bento Gonçalves, ora vos communico para os devidos effectos.

—Sr. inspector de portos e costas

N. 384—Devolvendo-vos os inclusos papeis que aco npanharam vosso officio n. 1.386, de 10 de dezembro ultimo, referentes á concorrência realizada no Estado do Piauy, para fornecimentos aos estabelecimentos navaes do mesmo Estado, no anno de 1910, declaro-vos que deveis providenciar para que sejam lavrados ajustes para aquelles fornecimentos com quem maiores vantagens offerecer, tendo-se em vista os preços do mercado.

Requerimentos despachados

Innocencio de Oliveira Senna.—Declare o fim para que requer a certidão.

Eurico Ribeiro Vianna.—Aguarde oppor-tuni ade.

Antonio de Oliveira Lima.—Idem.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 21 do corrente:

Foi concedida licença ao tenente-coronel reformado e coronel honorario Dr. Manoel Lopes de Oliveira Ramos para residir em Pernambuco, devendo comunicar á autoridade competente quando se transportar entre o Estados;

Foi nomeado chefe do serviço da enfermaria da 13ª região o tenente-coronel Antonio Albuquerque Souza.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director da secção de redacção foi determinado que os *memoranda*, a que se refere o regulamento vigente, sejam restringido aos casos em que o despacho final do ministro interesse e deva ser conhecido por mais de um, autoridade do ministerio; devendo proceder-se, quanto a s demais papeis des achados, pelo modo estabelecido na portaria de 17 de abril de 1909.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimento despachado

Dia 20 de janeiro de 1910

José Bel'armino Ferreira da Silva, chefe de secção da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, pedindo apcsentadoria.—Deferido.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por aviso de 22 do corrente, foram nomeados os engenheiros Carlos Conado de Niemeyer, Oscar Trompowki e Hygino Soares de Oliveira Alvim, para, em commissão, effectuarem a entrega das Estradas de Ferro Minas e Rio e Muzambinho, comprehendidas na rede de viação sul mineira arrendada á Companhia Viação Ferrea Sapucaay.

—Por portarias de 22 de janeiro corrente foram concedidas as seguintes licenças:

De um anno, com ordenado, ao praticante da Administração dos Correios do Amazonas, Francisco de Assis Braga, para tratar de sua saúde de conf rmiada com o decreto legislativo n. 2.156, de 24 de novembro de 1909;

De quatro mezes, com ordenado, ao telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos Luiz Augusto Carlos e Silva.

Expediente de 22 de janeiro de 1910

A Inspeção Geral das Obras Publicas remetten-se, para ser revisto, o projecto e respectivo orçamento de um edificio para Correios e Telegraphos, em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul.

—Expediu-se aviso á Repartição Federal de Fiscalização declarando terem sido autorizados os empreiteiros da Estrada de Ferro S. Luiz a Caxias a adquirirem tres vigas metallicas com os vãos de 7, 50 e 40 metros, as quaes deverão ser assentadas sobre os rios Itapicurú, Prata e Riachão, a loptando-se a média do preço de £ 17 por tonelada ou 2:2\$, papel, ao cambio de 15, incluidas as despesas de transporte e outras, até o porto do Maranhão

Requerimentos despachados

Antonio Carlos de Araujo Bastos, ex-pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo reintegração.—Os cargos publicos são conservados, ou suppressos, para bem da communhão, e não em vista dos interesses, ainda os mais respeitaveis, os individuos investidos nelles. Si o poder e mpetente julgou e até agora tem continuado a julgar desnecessario o logar do pagador da Estrada de Ferro Central do Brazil, nada pôde obrigar-o a manter o requerente em um emprego que deixou de existir e que, pela sua propria natureza, não cria o direito á vitaliciedade. Nem agora havia onde reintegrar-o. Mantenho, pois, o despacho anterior, que negou a reintegração pedida.

Ibirocahy & Comp. e Proença & Gouvêa, em liquidação, empreiteiros das estrada de ferro S. Luiz a Caxias e da Central do Rio Grande do Norte, propondo tabella de preços para diversas obras e para materiaes a serem fornecidos.—Os preços dos trabalhos da estrada de ferro contractada constam de uma tabella que faz parte integrante do contracto. Para as obras que alli não estejam incluidas, a cláusula XVIII estabelece a forma de pagamento. Não ha que approvar nova tabella, tanto mais quanto se trat. de serviços que naquella encontram onde ser classificados.

Willi Frank e Manoel Rubens de Faria, representantes de Leop. Ziegler, de Berlin, propoem-se a montar pequenas camaras frigorificas e fabricação de gelo nos vagões refrigeradores das diversas e tradis de ferro da União, etc.—Dirijm-se os proponentes á directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Estrada de Ferro Central do Brazil—Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1910.

Exm. Sr. ministro—No relatório referente ao anno de 1908, que tive a honra de apresentar á V. Ex. em data de 1 de outubro de 1909, fiz notar que a *receita total*, que se elevára, em 1907 (1º anno de minha administração), á 32.475:557:780, baixara, em 1908, em consequencia da redução dos fretes determinada pela a loção, desde 5 de março desse anno, das novas tarifas approvadas pelo decreto n. 6.747 de 21 de novembro de 1907, á 30.521:878:109 e causando assim, uma diminuição de 1.953:679:671.

Não pôde, portanto, deixar de ser-me grato ter, neste momento, em que deixo a administração que exerci sem interrupção durante tres annos e quasi dois nezes, de annunciar á V. Ex. que no anno findo (de 1909) a *receita total* deve ter voltado ao nivel da de 1907, apresentando, sobre a de 1908, augmento de cerca de 2.000:000\$; porquanto, de apuração á feita, pela *secção de estatística*, dos tres primeiros trimestres (de janeiro a setembro), verifica-se o augmento de 776:609\$, como indica a seguinte nota:

	Para mais	Para menos
Animaes.....	37:976\$000	—
Bagagens.....	—	15:685\$000
Carros e vehiculos.....	13:189\$000	—
Emcomendas	61:178\$000	—
Mercadorias..	347:912\$000	—
Viajantes de suburbios...	264:716\$000	—
Viajantes do interior.....	—	172:874\$000
Dormitorios...	29:618\$000	—
Cadernetas—kilometricas..	210:579\$000	—
	965:168\$000	188:559\$000
	+ 776:609\$000	

E, pelas notas que são forçadas mensalmente pela Thesouraria, constam as seguintes diferenças para mais no quarto trimestre:

Outubro de 1908.....	2.561.345\$251	
Outubro de 1909.....	2.777.720\$93	216.375\$042
Novembro de 1908.....	2.469.599\$020	
Novembro de 1909.....	2.699.378\$196	229.759\$176
Dezembro de 1908.....	2.392.754\$139	
Dezembro de 1909.....	3.002.561\$175	609.810\$036
		1.115.914\$254

E, como, dessas notas da Thesouraria, são excluídas as rendas diversas (provenientes de contos de transportes executados mediante requisições), eventuais e outras, é de esperar que, da apuração final do anno todo de 1909, resulte a verificação de ter-se elevado a mais de 32.530.000\$ a receita total; o que indica, clara e positivamente, considerável desenvolvimento do trafego da estrada, com augmento não pequeno da tonelagem kilometrica, que, si no primeiro semestre de 1909 já apresentara (como consta do quadro ás paginas XI do meu citado relatório, mais 4.715.400 toneladas-kilometro e mais 93.103 vehiculos-kilometro do que em igual periodo de 1908, augmento consideravelmente no segundo semestre, cuja diferença para mais sobre o correspondente de 1908 pouco menor será, si for, de 10.000.000 de toneladas-kilometro.

E, si assim verificar-se ter de facto sido, o desenvolvimento do trafego em 1909 sobre 1908 terá sido de mais de tres vezes o que foi em 1907 sobre 1907; cuja diferença para mais de tonelagem kilometrica não attingiu a 4.000.000 de toneladas-kilometro.

Taes resultados fillum bastante alto á favor da transformação que propuz ao Governo no regimen tarifario desta estrada, com redução geral dos fretes e outras vantagens para a produção nacional; e, ta abem, a favor dos modificações que introduzi: — na circulação dos trens, classificando-os conforme o maior ou menor percurso; — nas facilidades das viagens por meio das excursões, dos bilhetes de ida e volta para a 2ª classe, das assignaturas mensaes e, especialmente, das cadernetas kilometricas; — e ainda nos acordos de trafego mutuo que logrei realizar com o Lloyd Brasileiro e as estradas paulistas.

Quanto ás despesas, quer de pessoal, quer de material, a minha satisfação é ainda maior annunciando a V. Ex. que as do exercicio financeiro poderão encerrar-se, muito antes do fim do trimestre adicional, se n que fique por pagar folha alguma de pagamento de pessoal, nem conta alguma de material a liquidar elevando-se o total a cifra inferior á de 1908 e á votada pelo Congresso.

Junto á esta as demonstrações que apresentou-me, em dezembro ultimo, a 2ª secção da 3ª divisão (Contabilidade Geral), pelas quaes se verifica que, pagas todas as folhas de pessoal até 31 de novembro, havia, para os pagamentos de dezembro, além dos duodecimos de cada sub-consignação, saldos dos 11 duodecimos anteriores em todas ellas, com excepção apenas de duas da 4ª divisão (locomção), referentes ao «pessoal operario extraordinario» e aos «premios de kilometragem», cujos deficits (de 7.968\$887 e 8.032\$597) já devem ter desaparecido, cobertos, em dezembro, pelos saldos de outras

verbas de pessoal operario e por conta de eventuaes.

Quanto ás despesas de material, junto demonstração até 7 do corrente mez de janeiro, pela qual verificará V. Ex. que ha saldos disponiveis, não só nas verbas do orçamento ordinario, como tambem nos creditos especiaes abertos para os trabalhos dos prolongamentos da linha do centro e dos ramaes de Sant'Anna dos Ferros e de Santa Cruz.

Aguardo a minha retirada da direcção da Estrada para, mediante certidão, que hei de requerer, confundir a maledicencia contumaz de certos catões que, na impotencia de produzir algo de util para o paiz, dão curso á actividade esteril na diffamação da parolagem facil contra os que sabem, podem e querem trabalhar pela prosperidade real da patria.

Deso já posso, porém, assegurar a V. Ex. que, por conta dos creditos especiaes abertos para os trabalhos dos prolongamentos, quer da linha do centro, quer dos ramaes, nem uma despesa foi autorizada, nem effectuada, referente á serviço estranho aos respectivos trabalhos.

É isto em absoluto; porquanto scrupulizei sempre, como administrador, que sou desde muito moço, no respeito ás leis orçamentarias do meu paiz.

Não é ainda satisfactorio, como tenho insistido nos meus relatorios, o estado do material rodante e de tração.

Durante os meus tres annos de administração, adquiri para a Estrada :

- Em 1907 :
 - 18 locomotivas de bitola larga, das quaes tres do typo Mallet ;
 - Em 1908 :
 - 16 locomotivas tambem de bitola larga ;
 - Em 1909 :
 - 24 locomotivas de bitola larga, sendo duas allemães.
 - Ao todo 58 locomotivas.
- Por conta do exercicio de 1910, já fiz commenta de mais 20 locomotivas das quaes oito da bitola estreita.
- Mas, nmi por isso, com essas 78 locomotivas novas, a situação dos serviços da tração póde considerar-se no nivel das necessidades actuaes.

Quanto a carros e vagões, adquiri, durante os tres annos de minha administração, os seguintes

Carros

- Em 1907:
 - 5 dormitorios;
 - 23 carros de bitola estreita.
- Em 1908:
 - 10 carros de bitola larga ;
 - 1 carro de bitola estreita.
- Em 1909:
 - 14 carros de bitola larga ;
 - 6 carros dormitorios.
 - Ao todo 92 carros.

Vagões

- Em 1907:
 - 175 vagões abertos.
- Em 1908:
 - 91 vagões fechados.
- Em 1909:
 - 30 vagões abertos ;
 - 6 vagões para correio.
 - Ao todo 302 vagões.

Como V. Ex. terá oportunidade de verificar, quando o meu illustre successor apresentar o relatório de 1909, o salio entre essas aquisições e construcções de vehiculos as baixas dos imprestaveis é insignificante em relação á totalidade dos que esta Estrada careceria possuir para que sua circulação se operasse em condições aproximadas ás das estradas paulistas, que são as que, no nosso paiz, melhor servem o publico.

A commissão que confiei aos Drs. A. E. Dantas Barroca e Mario Gonzaga Pinheiro prosegue nos seus trabalhos de balanceamento geral nos depositos de material da Estrada, no intuito de reorganizar tão importante serviço.

Para o lastimavel estado das officinas geraes de Engenho de Dentro já eu chamei a solicita attenção de V. Ex., no meu recente relatório, e na visita com que V. Ex. as honrou.

Si V. Ex. tiver occasião de ir a S. Paulo, verificará que, graças aos creditos especiaes abertos para a conclusão do alargamento da bitola do ramal e mais trabalhos consequentes, logrei fazer alli installar uma bella officina moderna que póde rivalizar com as melhores do paiz.

Que por analogia transformação possim breve passar as officinas de Engenho de Dentro são os mais ardentes votos que faço ao deixar esta administração; pois, sem isso, não poderão ellas corresponder ás necessidades urgentes das reparações normaes, do que dá continuo testemunho o stock permanente de quasi 200 vehiculos aguardando reparações e o estado lastimavel em que é mister meter, em circulação alguns carros de viajantes.

Infelizmente, é difficil vencer o velho habito nacional de preferir-se a critica facil e, sobretudo, deprimente, á acção efficaç e moralizadora; e V. Ex. ha de ter visto, com a mesma tristeza que eu, encerrar-se o Congresso Nacional sem que os reclamos de seus proprios membros contra o material da Estrada fossem attendidos com os recursos indispensaveis á aquisição de novos typos de vehiculos e á conservação regular dos existentes.

Da notoria energia do illustre successor que V. Ex. deu-me, amparada pela firmeza característica de V. Ex., foi que a Estrada não deixará de sair, de qualquer modo este anno, de tão meindrosa situação. E serei dos mais entusiastas nos applausos e dos mais sinceros nos louvores.

O lastramento da linha, á pedra britada ou cascalho, continua a merecer especial cuidado, e os resultados já obtidos da esplendida installação de britades aperfeiçoados no ramal de S. Paulo fazem esperar que dentro de anno e meio, si tanto, esteja concluido o lastramento de todo esse ramal cuja superstrutura metalica já deixo transformada. Deve ser, agora, iniciado o serviço complementar da gramagem systematica da facha do leito ora capinalo, de modo que desapareça o incmodo do pó, que tanto prejudica as viagens.

Deixo concluidos os trabalhos do prolongamento da linha do centro nos 86 kilometros que restavam para attingir a Estrada á margem direita do grande rio S. Francisco.

A inauguração das quatro novas estações já podia estar feita, si V. Ex. não tivesse deliberado adial-a para depois da presente época das chuvas, que podem comprometter algum tanto a linha nova e ainda mal consolidada.

Para commemorar factio tão auspicioso, mandei preparar uma medalha, cujos cunhos se acham na Casa da Moeda á espera da data definitiva

O escriptorio tecnico da 6ª divisão já tem promptos os estudos para o projecto da ponte de 840 metros com que será mister transpor o rio, na cachoeira de Pirapora, para que, não só possa a Estrada servir á rica zona da margem esquerda, que confina com o Estado de Goyaz, como tambem seja possível prolongar a mais alguns kilometros até attingir o ponto do rio mais conveniente para a definitiva estação fluvial; termo de mais de 50 annos de esforços tenazes e persistentes da alta administração do paiz e de seus auxiliares technicos.

No ramal de Sant'Anna dos Ferros, inaugurada em fins de 1908, a estação do Caethé (25 kilometros além de Sabará), concluíram-se em 1909, os trabalhos dos 12 kilometros que se seguem e iniciaram-se os das duas empreitadas a que foram adjudicados os da preparação do leito nos 38 kilometros que se desenvolvem até Santa Barbara, os quaes vão bem encaminhados e poderão estar concluidos até meados do corrente anno; de modo que, si forem adquiridos a tempo os trilhos, os dormentes e mais accessorios, e o material rodante e de tracção respectivo, esses 50 kilometros poderão ser abertos ao trafego ainda este anno.

No intuito de abrir campo a actividade de estrangeiros e nacionaes, na industria siderurgica, penso ser de grande conveniencia proseguir-se nos trabalhos deste ramal, de Santa Barbara para o vale do Piracicaba, ou, si preferível, directamente para Santa Anna dos Ferros por Itabira.

O meu illustre successor encontra estudos já encaminhados que o habilitarão a aconselhar o Governo com a sua extraordinaria lucidez e alta competencia technica, o que for mais acertado.

Quanto aos trabalhos do prolongamento do ramal de Santa Cruz para Itacurussá, sabe V. Ex. que estão bem iniciados e a parrelhada a 6ª divisão para atival-os convenientemente.

Já submetti á approvação de V. Ex. o projecto e orçamento para a construcção do segundo trecho—de Itaguahy até Itacurussá—e aguardava essa approvação e a abertura do credito especial para iniciar os trabalhos dos o trecho conjunctamente com o proseguimento dos do primeiro, que estão sendo activados.

Dentro de nove mezes poderá ser inaugurada a estação maritima de Itacurussá, que talvez convenha ser construida e aparelhada de modo a facilitar o recebimento do carvão e outros materiaes de trafego e de construcção da estrada e suas converjentes.

Conforme ordem verbal de V. Ex., dei organização definitiva ás minhas idéas sobre a reorganização dos serviços da Estrada e á conveniente satisfação dos reclamos de seu laborioso, digno, disciplinado e patriótico pessoal, redijindo o projecto de novo regulamento que, em annexo, tenho a honra de submitter á apreciação de V. Ex. para que, ouvindo, como de direito, meu eminente successor e remodelado por elle e por V. Ex., realize, afinal, as esperanças com que — por entre as mil difficuldades de uma vida cada vez mais penosa — serve á patria e á Republica, com inextinguível dedicação, esse grande exercito da paz e do trabalho, de cujo commando, altamente honroso, acaba de dispensar-me—como a mais significativa e publica demonstração da confiança integral que tenho a fortuna de merecer-lhes—a benevolencia, que muito me desvaneca e summamente me penhora, do Exm. Sr. Presidente da Republica e de V. Ex., a quem apresento os protestos da minha estima pessoal e de minha respeitosa consideração. —
Dr. Aardo Reis

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 22 do corrente, foram nomeados na Administração dos Correios do Maranhão:

Praticante do 1ª classe o de 2ª Carlos Augusto Pereira e praticante de 2ª classe Almir Saldanha.

Requerimentos despachados

Dia 19 de janeiro de 1910

Enés Marini, pedindo seja remetida para a rua da Alfândega n. 113, sobrado, a sua correspondencia, que era destinada á posta restante.—Deferido.

Waldemiro Gonzaga de Abreu, pedindo ser nomeado carteiro de 2ª classe de qualquer Administração Postal.—Não ha vaga.

Commissão Constructora da Linha Telegraphica Estrategica de Matto-Grosso ao Amazonas

MANAOS, 17—Tenho viva satisfação, participar vos, conclusão com exito completo, da exploração e estudo da linha tronco Cuyabá S. Antonio Madeira, com a sahida da expedição nesta povoação a 31 de dezembro, tendo ella partido de Japirapoan, porto Sepotuba a 3 de maio do anno finio, conforme meu despacho dessa data. A expedição percorreu daquelle porto ao Madeira, 1.372 kilometros a pé de cuja extensão, 344 kilometros, foram estudados em 1903, sendo executados, agora 908 kilometros na linha tronco; mais de 200 kilometros de variantes diversas, estudadas para esclarecimento do divisor nas cabeceiras dos Rios Aripuanan Canuman, Gy—Paraná cabixi e curumbiara; me rejubilo com vosco informando-vos que durante tão longa travessia, em que 815 kilometros foram executados dentro de mattaria espessa, nenhuma perda tivemos a lamentar, vindo apenas apparecer alguns casos de febre no pessoal trabalhador, já na sahida do Madeira, apesar termos vivido tres mezes continuos imersos em densa floresta virgem. Segundo o ultimo despacho telegraphico de 25 de outubro, partimos nesse dia do Rio que havíamos denominado Pimenta Bueno, em demanda ás cabeceiras do Jacy, que segundo o mappa dessa geographia e o da fronteira entre o Brazil e a Bolivia organizado pelos mappas. Ponte Ribeiro, Rio Branco e Petqman deviam se achar no meridiano 23º e entre parallellos 11º e 10.º Dia 14 de novembro, attingimos essa posição; segundo nossas observações, supunamos ter attingido uma dessas cabeceiras indagações mais minuciosas, porém, nos demonstraram não se tratar ainda do tão procurado Jacy; proseguimos então nossa rota e depois de atravessarmos uma grande serra, depa amos a 13 de dezembro, um rio na latitude Sul de 10º, 27º, 14º e 14º e longitude approximada de 20º e a oeste do Rio de Janeiro; devia ser elle um dos formadores do Jacy, segundo aquelles mappas. Pela sua margem direita descemos, e qual não foi nossa surpresa, quando um eringueiro que então encontramos, nos informou ser elle o Rio Pardo, um dos sub-contribuintes do Jamary, vimos então claramente que os referidos mappas e todos os documentos geographicos e historicos existentes estio completamente errados nessa parte, dando para Jamary, tudo quanto pertence ao Gy-Paraná ou Machado e para o Jacy, aquillo que é do Jamary. Em vez deste rio contraverte com o Camarare e Curumbiara, como a geographia corrente nos enava, contraverte com o S. Miguel, sendo o Gy-Paraná Aripuanan e Canuman, os que tem suas cabeceiras contravertendo com o Camarare e

Curumbiara. Foram-nos dolorosas a surpresa e a decepção; havíamos atravessado duas serras contrafortes da cordilheira dos Parecis, observáramos detidamente, que a serraria se prolongava para poente e noroeste; reconhecéramos com pezar que a linha tronco, não poderia ser levada até Beni, para se fazer a travessia do Madeira na foz do Abunan, conforme se fazia necessario, como a linha mais directa para o Acro, portanto; em virtude dessa particularidade e aumentando consideravelmente as chuvas, que já eram diarias, para não sacrificar mais o pessoal que se achava já exaustado de forças, resolvi voltar ao primitivo traçado, unico exequível. Baixamos pelo valle Jamary até sahir fóra da serraria e procurar então Santo Antonio, onde chegamos aquella referida data. Alli chegando, providenciei immediatamente um expresso ao alto Jacy, com ordem ao capitão Pinheiro, para descer com a sua turma e se recelher á commissão. Nenhuma nação de índios encontrámos neste ultimo percurso, as riquezas florestaes extractivas e mineraes que encontrámos em nosso caminho, reputo de importancia tão grande, que a sua exploração só daria para levantar Matto Grosso ao nivel dos mais prosperos Estados da União. Mysteriosa riqueza, encerrada secularmente nesses páramos desconhecidos, ora desvendada pelo impulso clarividente do Governo da Republica, que em boa hora, resolveu puxar-lhe o véo, apresentando ao mundo, esse celeiro e reservatorio do futuro. A execução da construcção da linha e a sua conservação são perfeitamente exequíveis, si bem que trabalhosas e dispendiosas; em nome da expedição eu vos saúdo e vos felicito pelo advento do anno de 1910.—Tenent-coronel Rondon.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria do Expediente

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 21 de janeiro de 1910

Communicou-se ao Ministerio das Relações Exteriores, em resposta ao seu recado de 8 de outubro ultimo, remetendo o officio, por cópia, em que o presidente da Associação Internacional de Pesquisas Florestaes da Belgica convida a administração florestal do Brazil a adherir aos seus estatutos, que, por falta do necessario credito, não pôde o nosso paiz tomar parte no Congresso em que se reunirá na capital daquelle paiz, em 1 de setembro do corrente anno, a referida associação.

—Remetteu-se á Directoria Geral de Saude Publica, em additamento ao officio n. 195, de 19 de novembro ultimo, a exposição que, acerca da composição chimica da amostra de sal em blocos comprtidos, para que pede privilegio, apresentou a *Société Anonyme Hongroise de Commerce*.

—Solicitaram-se providencias:

Do Ministerio da Minha, no sentido de ser designado um profissional, funcionario do referido ministerio, para assistir, nesta secretaria, no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, á abertura dos envoltorios contendo os relatorios e amostras dos explosivos denominados «Vera Cruz» e «Patria», para que pede privilegio Francisco Vera Cruz;

Do commando da Forza Policial para que seja reforçado com cinco praças e um cabo, o destacamento policial que guarda o edificio onde funciona a Secretaria de Estado deste Ministerio.

Requerimentos despachados

Dia 21 de janeiro de 1910

Georg Ullrich, pedindo privilegio para sua invenção de um processo aperfeiçoado de separação magnetica de materias, por via humida.—Compareça na 1ª secção da Directoria Geral de Industria e Commercio, afim de receber guia para pagamento do sello e primeira annuidade.

Hans Siegwart, pedindo privilegio de invenção de um processo a perfeição e appaarelho para produção de corpos tubulares ou cylindricos de concreto ou materia analoga.—Idem.

Friedrich Godfried Carl Rincker e Louis Wolter, pedindo privilegio para sua invenção de «um processo e appaarelho para o fabrico de gaz de alcatrão, oleo e semelhantes.—Idem.

William Brown e Walter Brown, pedindo privilegio para sua invenção de «aperfeiçoamentos em dragas fluctuantes».—Idem.

United Shoe Machinery Company of South America, pedindo privilegio para a invenção de «aperfeiçoamentos em appaarehos e methodos de fabricar calçados.—Idem.

Dia 22

Compagnie Française des Produits Lactés, pedindo privilegio de invenção para «um novo processo para se obter com o soro do leite um vinagre comestivel».—Declare quizes os acidos organicos de que se serve, afim de ser ultimado o exame prévio da invenção.

Nuno Telmo Junior, pedindo certidão da carta-patente n. 3.963.—Deferido.

Jean Harlé, pedindo certidão do parecer do examinador da invenção privilegiada pela carta-patente n. 5.491.—Deferido.

Christóvão de Magalhães Nogueira, pedindo restituição do envolvero n. 6.753, visto achar-se findo o prazo da garantia provisoria.—Deferido.

Anton Pollak, pedindo a inscripção, no registro geral dos privilegios, dos seus novos procuradores.—Deferido.

Empire Machine Company, idem.—Deferido.

Electric Boat Company, idem.—Deferido.

Edmundo Ramos, pedindo o registro da transferencia da carta-patente n. 5.763.—Deferido.

Francis Xavier La Londe, pedindo privilegio de invenção para «appaarehos ligas a carros agricolas, para carregarem cereaes, e denominados Shock Loading Attachments for Farm Wagons».—Requeira de accordo com o regulamento approved pelo decreto numero 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

Directoria Geral de Industria e Commercio
SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 22 de janeiro de 1910

Agradeceu-se ao director geral da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de S. Paulo o offerecimento de dous quadros-diagrammas com o movimento da exportação do café no periodo de 1908-1909, ultima mente confeccionados pelo commissariado geral desse Estado em Antuerpia.

Foram remetidos ao director do Museu Commercial os dous quadros-diagrammas com o movimento de exportação do café no periodo 1908-1909, ultimamente organizados pelo commissariado geral do Estado de São Paulo em Antuerpia.

TERCEIRA SECÇÃO

Por portarias de 22 do corrente:

Foi nomeado o bacharel Silvino Martins para exercer interinamente o cargo de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

—Foi declarada sem effeito a portaria de 21 de dezembro ultimo, que nomeou Antonio Benedicto de Oliveira, para exercer o cargo de preposto da Directoria Geral do Serviço de Povoamento no porto de Santos.

—Foram designados por acto de 22 do corrente, os Srs. Dr. Antonio Olynth dos Santos Pires, engenheiro-civil, José Joaquim Rodrigues Saldanha e José Castano de Oliveira, 3º official desta Secretaria de Estado, para, em commissão, procederem ao inventario dos moveis e immoveis existentes no recinto em que teve logar a Exposição Nacional de 1905.

Directoria Geral de Agricultura e Industria
Animal

TERCEIRA SECÇÃO

(Contabilidade)

Expediente de 15 de janeiro de 1910

Ao Ministerio da Fazenda, solicitando que no Thesouro Federal, sejam feitos os seguintes pagamentos:

Ao Dr. Benjamin Aguilã, da quantia de 1:600\$ proveniente do fornecimento feito a esta Secretaria de Estado, de 2) exemplares da Historia do Brazil do Dr. Rocha Pombo (aviso n. 59);

Ao encarregado das installações electricas desta Secretaria de Estado, Waldemar Moreno de Alagão, ao seu ajudante Hermidio de Souza Ribeiro e ao servente Nominato José da Silva, as gratificações de 300\$ aos dous primeiros e a de 120\$ ao ultimo, por serviços extraordinarios prestados no mez de dezembro proximo passado; correndo essa despesa, na importancia total de 720\$, por conta do credito de 45:000\$ aberto pelo decreto n. 7.587, de 9 de outubro do anno passado, para attender a despezas imprevistas e de caracter eventual (aviso n. 58);

Dia 17

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Rio Grande do Sul:

Confirmando o telegramma que lhe foi dirigido em data de 10 deste mez, e concebido nos seguintes termos:

Entregue credito 15:800\$ destinado Escola Artifices ao director Escola Engenharia conforme autorizei em telegramma de 7 do corrente (aviso n. 60).

—Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando que, no Thesouro Federal, sejam satisfeitos os seguintes pagamentos:

A Firmino Fontes, Agostinho Gonçalves dos Santos, Mourer e Pereira, F. Briguiet & Comp., Guimarães, Irmãos & Comp. e J. Pompilio Dias, da quantia de 1:539\$340, em que importam as contas que se lhes remetteram de trabalhos e fornecimentos feitos ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, em novembro ultimo (aviso n. 61);

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, da quantia de 500\$ em que importa a conta que se lhe remetteu do aluguel de parte do edificio de sua propriedade á Junta Commercial da Capital Federal, em novembro ultimo (aviso n. 66);

A Carlos Vieira Zamith, 2º official da Directoria Geral do Serviço do Povoamento, da quantia de 100\$, como gratificação por serviços extrardinarios prestados áquella Directoria em dezembro proximo passado (aviso n. 63);

Da quantia de 2:831\$, em que importa a folha de pagamento de vencimentos dos guardas, serventes e trabalhadores do Museu Nacional do Rio de Janeiro, em dezembro ultimo (aviso n. 64);

Ao Sr. Aristides da Silva Bellém, da gratificação de 100\$, como remuneração dos serviços prestados ao Posto Zootecnico Central, no mez de dezembro proximo passado (aviso n. 63);

As quatro inclusas contas que se lhes remetterem de Antonio Augusto Ferreira, Sebastião Alves Ribeiro e Thomaz Pereira & Comp., na importancia total de 8:449\$740, provenientes de fornecimentos feitos á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, no mez de novembro proximo passado (aviso n. 62);

Conta que se remette de V. Werneck & Comp., na importancia de 745\$, provenientes de medicamentos fornecidos para o combate de epizootias, no mez de novembro proximo passado (aviso n. 61);

e pedindo providencias afim de que a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Porto Alegre, seja autorizada por telegramma a entregar ao director da Escola de Engenharia da mesma cidade, para, de accordo com o art. 17 do decreto n. 7.763, de 23 de dezembro ultimo, applicar no Instituto Technico Profissional, a quantia de 15:000\$ distribuida áquella delegacia pelo aviso n. 299, de 26 de novembro ultimo, deste ministerio, para attender a despezas de installação da Escola de Aprendiz Artifices, por conta do credito especial aberto pelo decreto n. 7.648, de 11 de novembro do dito anno (aviso n. 68).

—Ao director geral do Serviço de Povoamento:

Solicitando informar si ainda são necessarios á Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, no corrente anno, os serviços profissionaes dos Srs. Eduardo Rodrigues de Moraes e Octavio Lobato Ayres (officio n. 12).

Dia 18

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

Tenho a honra de transmittir-vos, para o competente registro, as inclusas tabelas de distribuição de creditos para despezas deste ministerio, no corrente anno, relativas ás verbas 6ª, 7ª, 8ª e 14ª do art. 29 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro do anno proximo passado.

Dia 19

Sr. director geral do Serviço do Povoamento:

Sendo apenas de 100:000\$ a consignação constante do titulo III da verba 3ª do orçamento deste ministerio, para o transporte de trabalhadores nacionaes, declaro-vos para os fins convenientes que a referida importancia deverá ser applicada ao transporte de retirantes do Estados flagellados pela secca, quando os respectivos governos estadoaes solicitem essa providencia, e do trabalhadores que mediante aquisição dos prefeitos do Acre embarcarem nos portos do Ceará, Paralyba ou Rio Grande do Norte com destino áquelle territorio. (Aviso n. 72).

—Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando que, no Thesouro Federal, sejam feitos os seguintes pagamentos:

A viuva Cunha Guimarães & Comp. da quantia de 48\$, em que importa a inclusa conta, proveniente do fornecimento de uma «Bandeira Nacional» a esta Secretaria de Estado (aviso n. 78);

Ao Dr. Eduardo A. Torres Cotrim, agricultor e criador no municipio do Rezende, Estado do Rio de Janeiro, da quantia de 842\$965, emquanto importam as contas que se lhes remetteu feitas as devidas glizas, relativas á introdução de um touro de raça para reproductor, no anno proximo passado (aviso n. 77);

A Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro da quantia de 139\$ em que importa a conta que se lhes remetteu de fornecimento de luz a esta Secretaria de Estado, em novembro ultimo (aviso n. 76);

A conta de Leandro Martins & Comp. na importancia total de 2:160\$, proveniente do fornecimento de moveis a esta Secretaria do

Estado em novembro do anno passado, (aviso n. 75);

A Almeida & Pino editores da *Revista Commercial e Financeira* da quantia de 3:8\$, proveniente de publicações feitas em novembro ultimo, por ordem deste ministerio, (aviso n. 73);

As 18 contas que se lhes remetti de M. Buarque & Comp., na importancia total de 51:965\$950, proveniente de passagens e transportes concedidos por conta da Directoria Geral do Povoamento, nos mezes de maio, julho, agosto, setembro, outubro e novembro do anno proximo passado (aviso n. 70);

E solicitando que na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, no Estado de S. Paulo, seja paga a Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluvias a quantia de 11\$400 em que importam as inclusas contas que se lhes remetteu de passagens e fretes concedidos no anno proximo passado em proveito do serviço geologico e mineralogico do Brazil devendo, para esse fim ser distribuido aquella delegacia o necessario credito (aviso n. 74).

— Sr. Dr. Luiz de Souza Leite Junior:

Levo ao vosso conhecimento, de ordem do Sr. ministro, que, para se poder providenciar sobre o pagamento que solicitastes em requerimento de 9 de setembro ultimo, proveniente das despesas que fizestes com a importação de quatro jumentos para reproductores, torna-se necessario que apresenteis a esta Secretaria de Estado traducção (feita por traductor publico) dos attestados de saude dos animaes e da conta de Giulio Lumachi, e hem assim o certificado da alfandega sobre o desembarque daquelles animaes (aviso n. 13).

— Sr. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires:

Romettendo, afim de informar sobre o assumpto, os papeis relativos ao pagamento da quantia 13:023\$800, proveniente de passagens e transportes effectuados pela *Leopoldina Railway Company, Limited*, em proveito da Exposição Nacional de 1908 (aviso n. 15).

Dia 21

Sr. director geral de Meteorologia e Astronomia:

Em solução ao vosso officio n. 10, de 8 do corrente, autorizo-vos a encomendar ao estrangeiro, quando não existam nesta capital, os instrumentos e material necessarios ao funcionamento dessa repartição, respeitadas os limites da competente dotação orçamentaria.

De cada encomenda que fizerdes cumpre que enveis uma relação a esta Secretaria de Estado, com indicações da despesa a realizar-se, tão aproximadamente quanto possível (aviso n. 87).

— Ao Ministerio da Fazenda:

Solicitando que, no Thesouro Federal, sejam feitos os seguintes pagamentos:

A Arthur Reis Teixeira, da conta, na importancia de 6:000\$, proveniente do fornecimento a este ministerio de 3 000 exemplares da revista illustrada *A Vida Moderna*, contendo artigos de propaganda nas linguas franceza e italiana (aviso n. 79).

A Leuzinger & Comp., da quantia de 90\$ em que importa a conta que se lhe remette proveniente de fornecimentos feitos ao Observatorio Nacional, em novembro ultimo (aviso n. 80);

Aos mesmos da quantia de 1:318\$ de fornecimentos feitos a esta Secretaria de Estado, em novembro ultimo (aviso n. 83);

A Manoel Lopes da Silva, servente da secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, da quantia de 60\$ correspondente aos seus vencimentos relativos ao mez de dezembro do anno proximo passado (aviso n. 84);

A Alberto Jacobina & Comp., da quantia de 48\$ de fornecimentos feitos a esta Secretaria de Estado, em novembro ultimo (aviso n. 85);

A *Brasilnische Electricitates Gesellschaft* da quantia de 50\$549 proveniente da assignatura do aparelho telephonico instalado na residencia do ex-ministro Dr. Antonio Candido Rodrigues (aviso n. 80);

E solicitando que seja entregue ao Dr. Candido Mendes de Almeida, director do Museu Commercial do Rio do Janeiro, a quantia de 30:000\$ correspondente á subvenção a que tem direito aquelle estabelecimento de accordo com o de reto legislativo n. 2.208, de 23 de dezembro ultimo, devendo essa dispensa ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 7.762, tambem de 23 do referido mez de dezembro (aviso n. 82).

Pedindo que sejam restituídas aos Srs. Lafayette B. R. Pereira, Rodolpho Pereira, Luiz Catanhedo de C. Almeida, Manoel Octavio Carneiro, Octavian Machado, Raphael Paixão, Raul Saldanha da Gama, João Pradaraky Vicente Impont, Leopoldo Cunha Filho, R. Claudio da Silva, Eduardo Losch, Amadeu Fajardo, Aureliano Botelho, Gerardo Ignelsi, Cornazzani & Quartim e José da Rocha Pereira, as cauções pelos mesmos depositadas no Thesouro Federal, por occasião da concorrência relativa ás obras do posto zootechnico de Pinheiro. (Aviso n. 81).

— Sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira:

N. 21—Tendo o Sr. ministro deferido a relação que lhe dirigistes em 11 do corrente, no sentido de se conceder ao campo de demonstração annexo ao Gymnasio Leopoldinense a subvenção de 20:000\$ de que trata a lei n. 2.221, de 30 de dezembro ultimo, em seu artigo XXIX, n. 2, titulo IV, sob a condição de ficar o mesmo estabelecimento sujeito á fiscalização do competente inspector agricola e de ser por vós submettido á approvação deste ministerio o programma a observar-se no referido campo de demonstração; communico-vos de ordem do mesmo Sr. ministro, que faz-se necessario o cumprimento desta ultima parte, para que possa tornar-se effectiva a alludida subvenção.

Requerimentos despachados

Dr. Antonio Picarollo.—Selle os documentos.

Izidro Gomes Teixeira.—Complete o sello.

Dr. Adalberto Cifka.—Selle o requerimento.

Cornelio de Lima, Guilherme Catramby e outros.—Sellem a petição.

Noé de Florambel Pinto Peixoto.—Indeferido.

José Guida, pedindo se adquira, para o serviço de propaganda no estrangeiro, exemplares de sua obra *L'Italiano nel Brasile*.—Indeferido.

Expediente de 22 de janeiro de 1910

Ao Sr. ministro da Fazenda communicou-se que, por portaria de 20 do corrente e de accordo com o decreto n. 7.816, de 13 do corrente, foi nomeado o engenheiro Licio da Rocha Miranda para o cargo de ajudante do director do Serviço de Inspeção, Estatística e Defesa Agricolas deste ministerio.

Requerimentos despachados

Candido Campos, pedindo pagamento da quantia de 2:000\$ proveniente do fornecimento de 2.000 exemplares da *Caravana*.—Indeferido.

Antonio Guedelha, Dr. João Teixeira Soares, Durisch & Comp., Barão do Paraná,

John Crashley, Aydano Martins Torres, Gabriel Augusto de Andrade, Aureliano Rodrigues Nunes, José Ferreira Teixeira, Dr. Almeida Fagundes, Manoel Ribas, Horacio José de Lemos, T. A. da Matta & Comp., Benjamin H. Hannicutt, Dr. Carlos Pereira de Sá Fozes, Mario de Oliveira Barbosa, João da Costa Bastos, Dr. Gervasio Alves Pereira, Superintendente municipal de Blumenau e Antonio Ferreira Monteiro da Silva, solicitando indemnização das despesas com a introdução de animaes reproductores.—Compareçam nesta Secretaria de Estado.

TRIBUNAL DE CONTAS

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 22 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 48, de 10 do corrente, pagamento de 17:247\$633 á *Socié Anonyme Usines de Braine le Comte*, do fornecimento á Estrada de Ferro Central do Brazil, em outubro ultimo;

N. 34, de 8 do corrente, idem de 319\$667 á *Brazilian Contracts Corporation*, idem, idem, em agosto ultimo;

N. 33, da mesma data, idem de 2:109\$802 a *Guin'e & Comp.*, idem, idem, em maio ultimo;

N. 62, de 12 do corrente, idem de 2:365\$669 aos mesmos, idem, idem, em junho ultimo;

N. 61, da mesma data, idem de 30\$417 aos mesmos, idem, idem, em julho ultimo;

N. 4, da mesma data, idem de 18:792\$110 a diversos, idem, idem, de junho a outubro ultimos;

N. 102, de 17 do corrente, pagamento de 63:630\$052, das férias do pessoal empregado, em dezembro ultimo, nos serviços da revisão da rede de distribuição, assentamento de novas canalizações e outros melhoramentos da referida rede, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas;

N. 101, de 17 do corrente, idem de 4:456\$, idem do pessoal empregado, em dezembro ultimo, no serviço de conservação das florestas, a cargo da mesma Inspeção;

N. 88, de 14 do corrente, pagamento de 6:827\$173, idem, idem, nos serviços do trafego da Estrada de Ferro do Rio do Ouro;

N. 87, da mesma data, idem de 11:982\$050, idem, idem, na via permanente e nos serviços de construção e reparos de edificios, etc., da mesma estrada;

N. 2.008, de 31 de dezembro, idem de 2:500\$, á Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil, da subvenção relativa ás viagens do mez de novembro ultimo.

— Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio—Avisos:

N. 510, de 31 de dezembro, pagamento de 575\$ ao *Correio da Noite*, de publicações feitas por ordem do ministerio;

N. 25, de 8 do corrente, idem de 250\$ a F. Ferreira da Silva, do fornecimento de duas capas de linho para a lanceta *Lucilla*, da Directoria do Serviço de Povoamento, em novembro ultimo;

N. 41, de 11 do corrente, pagamento de 9:570\$450 a M. Buarque & Comp., de passagens e transportes concedidos por conta deste ministerio, no anno proximo findo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 133, de 12 do corrente, pagamento de 123:468\$801, a diversos, do fornecimentos á Brigada Policial, em dezembro ultimo;

N. 215, de 18, pagamento de 2:25 \$ ao senador pelo Estado do Amazonas Manoel

Francisco Machado de subsidios relativos aos annos de 1891 e 1894 ;

N. 138, de 12 do corrente, idem de 1:000\$ ao bacharel Francisco de Salles Meira e Sá, juiz federal na secção do Rio Grande do Norte, para despezas de primeiro estabelecimento;

N. 197, de 17 do corrente, idem de 3:329\$040, a diversos, de fornecimentos à Escola Polytechnica, no 2º semestre do anno proximo pasado;

N. 90, de 8 do corrente, idem de 351\$ a D. Anna Vieira de Segadas Vianna, do aluguel do predio occupado pelo commando superior da Guarda Nacional desta Capital, em dezembro ultimo;

N. 89, da mesma data, idem de 500\$, do aluguel da sala occupada pelo Juizo da 4ª Pretoria, de agosto a dezembro do anno proximo pasado;

N. 88, da mesma data, idem de 100\$, idem, idem do Juizo da 9ª Pretoria, em dezembro ultimo;

N. 36, de 5 do corrente, idem de 100\$, idem, idem do Juizo da 7ª Pretoria, em dezembro ultimo;

N. 69, de 7 do corrente, idem de 300\$, idem, idem dos Juizos das 2ª, 3ª e 6ª Pretorias, em dezembro ultimo;

N. 107, de 10 do corrente, idem de 9:677\$236, a diversos, de fornecimentos às Colonias de Alienados, em novembro ultimo;

N. 27, de 4 do corrente, idem de 20\$ a D. Clemencia Segurado do Amaral Pinto, da gratificação que compete a seu filho menor Jayme, pelo serviço de extracção de cedulas no 2º Tribunal do Jury, em dezembro ultimo;

N. 74, de 7 do corrente, idem de 20\$ a D. Maria de Figueiredo, idem que compete à sua filha menor Elvira, idem no 1º Tribunal do Jury, em dezembro ultimo.

—Ministerio da Fazenda:

Aviso n. 4, de 5 do corrente, pagamento de 150\$ a cada um dos serventes interinos Virgínio Rodrigues de Oliveira e Guilherme Ferreira Rocha, por serviços prestados a este ministerio.

Officios:

N. 2.086, da Casa da Moeda, de 3 de dezembro, pagamento de 300\$ à *Societè Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro*, do fornecimento àquella repartição, em agosto ultimo;

N. 129, da Delegacia do Amazonas, de 11 de outubro de 1909, credito de 200\$ àquella delegacia, para pagamento de ajuda de custo ao escripturario Pedro Paulo Saldanha Belfort;

N. 3, da Casa da Moeda, de 3 do corrente, adeantamento de 900\$ ao thesoureiro daquella repartição, para attender ao pagamento de despezas miudadas, no 1º semestre do corrente anno;

N. 3, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de 8 do corrente, idem de 8:000\$ ao porteiro Galdino da Silva Barbosa, para despezas a seu cargo, no 1º semestre do corrente anno;

N. 2.421, da Alfundega do Rio de Janeiro, de 31 de dezembro, pagamento de 221\$800 a Charles Bonavita, de fornecimentos àquella repartição, em dezembro ultimo;

N. 125, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, de 11 de dezembro, credito de 200\$ àquella delegacia, para pagamento de divida em exercicios findos;

N. 63, da Delegacia Fiscal no Maranhão, de 25 de junho, idem de 13\$240 àquella delegacia, idem idem;

N. 114, da Delegacia Fiscal em Pernambuco, de 20 de julho, idem de 3:215\$021 àquella delegacia, idem idem;

N. 121, da Delegacia Fiscal no Pará, de 19 de setembro de 1908, idem de 220\$319 àquella delegacia, idem idem;

N. 113, da Delegacia Fiscal do Piauhy, de 2 de outubro de 1903, idem de 189\$470 àquella delegacia, idem idem;

N. 128, da Delegacia Fiscal no Pará, de 24 de agosto de 1908, idem de 2:730\$300 àquella delegacia, idem idem;

N. 56, da Delegacia Fiscal em Santa Catharina, idem de 681\$330 àquella delegacia, idem idem.

Exercicios findos :

Requerimentos :

De Ostavio Diogenes de Vasconcellos, pagamento de 15\$321, de divida do exercicio de 1908;

De D. Maria de O. do Sacramento, credito de 1:336\$774 à Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento à requerente, da divida do exercicio de 1907;

Do capitão de corveta Augusto de Paiva Meira, idem de 961\$325, de divida do exercicio de 1908;

De João de Deus Pedross, idem de 238\$005, idem, idem.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Supremo Tribunal Federal

5ª sessão em 22 de janeiro de 1910

Presidencia do Sr. ministro Ribeiro de Almeida

Às 11 1/2 horas da manhã abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Manoel Murinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Cardoso de Castro, Amaro Cavalcanti, Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

Deixaram de comparecer os Srs. ministros Pindaliba de Mattos e Hermínio do Espirito Santo, por se acharem em gozo de licença, e os Srs. ministros João Pedro e Epitacio Pessoa, com causa participada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. presidente declarou que, havendo grande numero de revisões criminaes e homologações de sentenças com dia, convocava uma sessão extraordinaria para segunda-feira, 24 do corrente, para serem julgados os referidos processos.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 2.822 — Rio de Janeiro — Relator c Sr. ministro Manoel Murinho; recorrente, Bernardino José de Souza Mello. — Não passando a responsabilidade do juiz *a quo*, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa e Oliveira Ribeiro, dea-se provimento ao recurso para annullar a decisão recorrida contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Cardoso de Castro e Manoel Espinola, que julgavam prejudicado o pedido.

N. 2.835 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Amaro Cavalcanti; impetrante, conde Diniz Cordeiro, em favor do conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves. — Concedeu-se a ordem pedida, unanimemente.

N. 2.837 — Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Pedro Lessa; recorrente, o Dr. juiz seccional; recorrido, Eugenio Campagna e outros. — Negou se provimento ao recurso, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha, André Cavalcanti, Cardoso de Castro e Manoel Espinola.

Conflicto de jurisdicção

(Aggravo de despacho do Sr. juiz relator)

N. 209 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; suscitante, D. Amelia Alves Ribeiro de Carvalho; suscitados, o juiz da 2ª vara commercial da Capital Federal e o Tribunal de Justiça de S. Paulo. — Foi confirmado o despacho do Sr. ministro relator, unanimemente.

Recurso criminal

N. 220 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; recorrente, Manoel Antonio de Queiroz. — Foi reformada a decisão recorrida, para se pronunciar o recorrido nos termos da denuncia, contra o voto do Sr. ministro Godofredo Cunha, que negava provimento ao recurso.

Appellação criminal

N. 415 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti; revisores, os Srs. ministros Cardoso de Castro e Amaro Cavalcanti; appellante, Leontino de Carvalho; appellada, a justiça federal. — Foi confirmada a sentença appellada, modificada a pena para dous annos, dous mezes e 20 dias, de accordo com o art. 13, da lei n. 2.110 com referencia ao art. 13 do Código Penal, unanimemente.

Appellações civis

N. 1.475 — Capital Federal — Relator, o Sr. ministro Ribeiro de Almeida; revisores os Srs. ministros Manoel Espinola e Pedro Lessa; appellante, a União Federal; appellados, capitão-tenente Faustino Martins Bastos e outros. — Julgou-se a habilitação do herdeiros, unanimemente.

Presidiu este julgamento o Sr. ministro Manoel Murinho.

N. 1.296 — S. Paulo — Relator, o Sr. ministro Ribeiro de Almeida; revisores os Srs. ministros Manoel Murinho e André Cavalcanti; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Antonio Carlos da Silva & Comp. e outros. — Deu-se provimento à appellação para reformar em parte a sentença appellada e confirmal-a quanto ao pedido relativo ao anno de 1893, contra o voto do Sr. ministro Manoel Murinho, que confirmava a mesma sentença, não tomando conhecimento das nulidades arguidas.

Presidiu este julgamento o Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.273 — Capital Federal — Relator, c Sr. ministro Amaro Cavalcanti; revisores, os Srs. ministros Manoel Espinola e Pedro Lessa; appellante embargante, a União Federal; appellado embargado, Rodolpho Bezerra Guimarães Pontes. — Julgou-se prescripta a acção contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Canuto Saraiva e André Cavalcanti.

CAUSAS ANUNCIADAS PARA JULGAMENTO

Nas proximas sessões, além das causas já annunciadas serão julgadas as seguintes:

Appellações civis

N. 364 — Relator o Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 834 — Relator o Sr. ministro Pedro Lessa.

N. 866 — Relator o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 979 — Relator o Sr. ministro Canuto Saraiva.

N. 1.004 — Relator o Sr. ministro Canuto Saraiva.

N. 1.014 — Relator o Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.180 — Relator o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.054—Relator o Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.250—Relator o Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 1.171—Relator o Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.275—Relator o Sr. ministro Pedro Lessa.

N. 1.276—Relator o Sr. ministro Pedro Lessa.

N. 1.153—Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.319—Relator, o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.273—Relator, o Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

N. 1.423—Relator, o Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.268—Relator, o Sr. ministro Manoel Murтинho.

N. 1.495—Relator, o Sr. ministro Manoel Espinola.

N. 1.493—Relator, o Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

N. 1.508—Relator, o Sr. ministro Manoel Espinola.

N. 1.351—Relator, o Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.642—Relator, o Sr. ministro Manoel Murтинho.

PASSAGEM DE AUTOS

Appellações civeis

Ns. 1.757 e 1.340—Ao Sr. ministro Ribeiro de Almeida.

Ns. 795, 682, 673, 1.461, 1.719 e 1.320—Ao Sr. ministro Cardoso de Castro.

N. 1.672—Ao Sr. ministro Manoel Murтинho.

N. 1.754—Ao Sr. ministro Manoel Espinola.

Ns. 1.700, 1.270 e 1.683—Ao Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 1.701—Ao Sr. ministro Godofredo Cunha.

N. 1.724—Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

Recurso extraordinario

N. 540—Ao Sr. ministro Cardoso de Castro.

Appellação criminal

N. 411—Ao Sr. ministro Manoel Murтинho.

Revisões criminaes

N. 1.298—Ao Sr. ministro Manoel Murтинho.

N. 1.364—Ao Sr. ministro Manoel Espinola.

Conflicto de jurisdicção

N. 217.—Ao Sr. ministro Manoel Espinola.

N. 215.—Ao Sr. ministro André Cavalcanti.

N. 216.—Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

Carta testemunhavel

N. 1.187.—Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

Recursos eleitoraes

N. 185.—Ao Sr. ministro Amaro Cavalcanti.

N. 157.—Ao Sr. ministro Canuto Saraiva.

Procuradoria Geral da Republica

AUTOS DESPACHADOS PELO SR. MINISTRO PROCURADOR GERAL DA REPUBLICA, DR. GUIMARÃES NATAL

Dia 22 de janeiro de 1910

Appellações civeis

N. 1.772—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appelladas, DD. Maria Julia Bransford e Hilda Motta.

N. 1.749—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, Antonio Coutinho Gomes Pereira.

N. 1.771—Capital Federal—Appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, Frederico C. da Cunha Junior.

Appellações criminaes

N. 422—Districto Federal—Appellante, o Procurador da Republica; appellado, Cesar Gonçalves Fernandes.

N. 423—S. Paulo—Appellante, João de Lima; appellada a Justiça Federal.

N. 414—Paraná—Appellante, o procurador da Republica; appellado, Raul do Prado P. Peixoto.

Revisões criminaes

N. 1.406—Rio Grande do Sul—Petitionario Manoel Apollo de Mattos.

N. 1.403—S. Paulo—Petitionario, Pedro Gerardini.

N. 1.401—S. Paulo—Petitionario, Gracino Caetano da Silva.

N. 1.339—S. Paulo—Petitionario, José Porfirio Alves dos Santos.

N. 1.374—Capital Federal—Petitionario, Orestes de Salvo Castro.

Conflicto de jurisdicção

N. 217—Capital Federal—Suscitante, Karl Valais Junior & Comp.; suscitados, o juiz da 2ª vara commercial desta Capital e o juiz municipal do termo de S. Gonçalo.

N. 211—Pará—Suscitante, o juiz federal do Pará; suscitados, o mesmo juiz e o Tribunal Superior de Justiça do Estado.

AUDIENCIA DO SR. MINISTRO JUIZ SEMANARIO

Aberta a audiência foram publicados os feitos seguintes:

Recurso criminal

N. 222—Capital Federal—Recorrentes, Leopoldo da Costa e outros; recorrida a Justiça Federal.—Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida.

Aggravo de petição

N. 1.222—Estado do Rio—Aggravante, Frederico d'Olive; aggravado, o juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro.—Negou-se provimento ao aggravo para se confirmar o despacho aggravado.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas e 15 minutos da tarde.—O sub-secretario, Gabriel Martins dos Santos Vienna.

Juizo Federal da Segunda Vara

JUIZ, O SR. DR. ANTONIO J. PIRES DE C. E ALBUQUERQUE—ESCRIVÃO, HEMETERIO GUIMARÃES

Expediente de 21 de janeiro de 1910

Ação summaria especial

Autores, Godoy Fernandes & Paiva; ré, a União Federal.

Sentença

Pela presente acção summaria especial Godoy Fernandes & Paiva, firma social desta praça, constituída para o commercio de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, com sede á rua de S. Pedro e actualmente em liquidação, pedem a annullação da decisão do inspector da Alfandega desta Capital de 21 de setembro do anno proximo findo, que os condemnou ao pagamento de direitos na importancia 15:130\$317 ouro e 24:568\$596 papel e mais ao da multa equivalente, nela «clandestina retirada em 1907

de 97 volumes que lhes eram consignados, devendo conter mercadorias no valor de 80:332\$219».

Os autores discutiram desenvolvidamente na inicial de fl. 3 e nas razões de fl. 51 os fundamentos do pedido: produziram testemunhas e offereceram copiosos documentos, demonstrando a injustiça e a illegalidade daquelle decisão.

O representante da ré contestou por negação e nas razões finais se esforçou por demonstrar com os documentos de fls. 176 a 314 a legitimidade do acto da autoridade aduaneira.

E, depois de vistos e examinados os autos:

Considerando que o processo summario do art. 13 da lei n. 221, de 1894, foi exclusivamente instituido para «as causas que se fundarem em lesão de direitos individuais por actos ou decisões das autoridades administrativas da União». (Lei n. 221, cit. art. 13).

Considerando que a decisão administrativa de folhas, offerecida como objecto do presente pleito, é por si só incapaz de produzir uma lesão de direitos, é um acto incompleto, que só se torna effectivo pela intervenção do Poder Judiciario e mediante sentença; que sómente desta e não daquelle pode resultar o damno patrimonial do que se arreceiam os autores.

Considerando que assim a lesão do seu direito procede, não de um acto propriamente administrativo, mas quando muito de uma medida de caracter mixto, que não autoriza o appello á acção summaria do referido art. 13, inadmissivel contra decisões judicarias, conforme se tem repetidas vezes decidido;

Considerando que, devendo ser judicialmente cobrados os direitos e as multas impostas aos autores, o recurso que lhes cabe, para eximiram-se do pagamento, desde que contestam a obrigação, é a defesa ao respectivo processo.

Considerando que não procede o argumento de que tal defeza no executivo fiscal está circumscripta ás tres hypotheses do art. 201 do dec. 848, que não permite ao juiz pronunciar-se sobre a legitimidade da dívida.

Porquanto:

Considerando que esse argumento importa em reconhecer a existencia do Contencioso Administrativo, o que equivale a declarar que a decisão impugnada deixa de ser um acto administrativo para ser uma decisão judicaria e é irrevogavel por meio de acção summaria especial.

Mas, considerando que semelhante doutrina e a disposição legal que lhe serve de fundamento são manifestamente contrarias á letra e ao espirito da Constituição.

O art. 15 declara que «são órgãos da Soberania Nacional o Poder Legislativo, o Executivo e o Judiciario, harmonicos e independentes entre si» o art. 79—que «o cidadão investido em funções de qualquer dos tres poderes federaes não poderá exercer as de outro. Entre as attribuições do Poder Executivo (art. 48) não se encontra a de julgar, que é função privativa (especifica) do Poder Judiciario.

Seria absurdo admittir que no regimen em que o Poder Judiciario tem a faculdade e não só a facultade mas o dever de recusar applicação ás leis que a seu juizo offendem a Constituição e de annullar decretos illegaes e actos injustos da administração, estejam os juizes, Supremo Tribunal inclusive, adstrictos a executar sem mais exame decisões de autoridades administrativas subalterneas, por mais inconstitucionaes, illegaes e absurdas que ellas sejam.

Na especie dos autos, ter-se-hia creado para as deliberações do inspector da Alfandega, confirmadas ou não por tres chefes de secção do Thesouro e pelo ministro da Fa.

zenda, uma immuidade de que não gosam os actos do chefe do Poder Executivo, os proprios actos do Congresso, que todos estão, sob este ponto de vista, sujeitos á critica e á sancção do Poder Judiciario.

Considerando que a decisão pedida na presente causa seria já sem alcance sobre o acto administrativo que condemnou os autores ao pagamento de direitos em dobro e viria attingir a sentença judiciaria proferida no executivo fiscal instaurado, segundo consta dos autos, para effectivar aquella condemnación.

Mas Considerando que aquella sentença só pôde ser reformada pelo Supremo Tribunal em provimento de appellação ou pelo proprio juiz que a proferiu, em acção recisoria.

Considerando que tanto basta para vencer de que não é a acção summaria o meio idoneo para que possam os autores fazer reconhecer os seus direitos na hypothese dos autos.

Julgo nullo o processado por impropriedade da acção intentada e condemno os mesmos autores ao pagamento das custas.

Districto Federal, 29 de novembro de 1909. — Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.

Acção ordinaria

Autor, o capitão de corveta Dr. Joaquim de Carvalho Bettanio; ré, a União Federal.

Sentença

Pela presente acção ordinaria pede o capitão de corveta honorario Dr. Joaquim de Carvalho Bettanio, com fundamento na lei n. 1.687, de 13 de agosto de 1907, que lhe seja reconhecido o direito de receber desde essa data o soldo que pela tabella actual corresponde ao posto de 2º cirurgião da armada, em o qual regressou da guerra do Paraguay. Allega que apenas recebeu o grão de doutor em medicina em 1834, sem outro intuito e interesse que não os de obedecer ás injunções do patriotismo, apressou-se em offerecer os seus serviços para a companhia que se ia abrir contra a Republica do Paraguay; que, accedido o offerecimento, foi por decreto de 2 de janeiro do anno seguinte nomeado 2º cirurgião do corpo de saude da armada e seguiu para o theatro das operações, onde permaneceu até 1869, quando, enfermando, teve ordem de regressar ao Brazil e deixou o serviço militar. A ré contestou por negação e nas razões finais, sem contestar os factos referidos e os bons serviços prestados ininterruptamente pelo autor durante quatro annos, sustentou, entretanto, que lhe falta justa causa de pedir, visto como a lei de 1907 indicada teve apenas em vista os corpos de voluntarios creados pelo decreto de 7 de janeiro 1865, em condições e com vantagens que não podiam alcançar o autor que dous dias antes se tinha engajado. E depois de vistos e examinados os autos etc.:

Considerando que está provado e sem contestação que o autor, que não era militar nem pretendia seguir a carreira das armas, offereceu-se espontaneamente para servir junto ás forças em operação de guerra na campanha do Paraguay; que durante quatro annos sem interrupção prestou os bons serviços attestados por sua fé de officio e pelos honrosos documentos de folhas, tendo participado, entre outros, dos memoraveis feitos de Corrientes, Riachuelo, Curuzú e Curupaity, cujos nomes despertam o orgulho e a gratidão nacional; que, adoecendo de molestia contrahida em expedição militar, obrigado a regressar á Patria e impossibilitado de continuar a prestar serviços de guerra, desde logo dimittiu-se.

Considerando, portanto, que a sua situação não pôde ser equiparada, como pretende

o Dr. procurador, á daquelles que, se tendo voluntariamente alistado naquella época, adoptaram em seguida a carreira das armas e nella permaneceram com as justas vantagens que lhe correspondem.

Considerando que, ao contrario, tal situação deve ser equiparada á dos voluntarios de 1865, dos quaes só se distingue o autor pela maior somma de desinteresse revelado.

Considerando que elle é no rigoroso sentido do vocabulo um «voluntario» da patria, não pertence ao quadro effectivo da Armada nem ao dos reformados.

Considerando que assim seria iniquo recusar-lhe o direito (aliás reconhecido pelo proprio ministro da ré a fls. 34) ás vantagens da lei de 1907, cujo escopo foi beneficiar aos que, não pertencendo ás forças effectivas, com ellas partilharam os riscos e trabalhos daquella memoravel campanha «Prior atque potentior est quam vox mens dicentis. Ubi eadem legis ratio, ibi eadem legis dispositio».

Considerando finalmente que invocar o decreto de 1835 para, interpretando restrictamente a lei de 1907, excluir de suas vantagens os que primeiro deram o exemplo do civismo e da abnegação que asseguraram a nossa victoria, fóra esquecer que esta lei antes exprime um tributo espontaneo da gratidão nacional, que não ha de distinguir entre serviços e situações identicas, do que o cumprimento forçado de uma obrigação solemnemente contrahida.

Julgo procedente a acção, para o fim de assegurar ao autor o direito ao soldo que reclama desde a promulgação da lei de 13 de agosto de 1907. Custas pela ré. Na fórma da lei recorro para o Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 20 de dezembro de 1909. — Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.

Acção summaria especial

Autora, D. Clotilde de Souza Lima; ré, a União Federal.

Sentença

Pela presente acção summaria especial a autora, D. Clotilde de Souza Lima, allegando que as apolices da divida publica federal não estão sujeitas a imposto ou transmissão, reclama da Fazenda a restituição do que pagou pela extinção de uso fructo de 17 daquellas apolices, que lhe foram deixadas por João Antonio de Souza Lopes.

Contestando, sustentou a ré a preliminar de nullidade por impropriedade de acção e, de *meritis*—a improcedencia do pedido.

E depois de vistos e examinados os autos etc.

Procede a preliminar arguida.

O processo especial instituido pelo art. 13 da lei n. 221 de 1894 é restricto aos casos de lesão de direitos individuais por actos ou decisões das autoridades administrativas, não pôde ser ampliado a todas as acções intentadas contra a Fazenda Federal.

Si é certo que, por esse processo, é licito pedir, e assim acontece na generalidade dos casos, o pagamento ou a restituição de certa somma, é todavia indispensavel que tal pedido constitua o objecto mediato da acção, isto é, que o pagamento ou restituição pretendida seja o meio assecratorio ou reparatorio do direito individual, cuja lesão faz o objecto immediato da acção.

A autora não allega que um seu direito individual esteja ameaçado ou lesado por uma medida administrativa.

Da exposição que faz na sua petição de fl. 2 se evidencia que o seu caso é o de quem pagou aquilo a que não se julga e realmente não estava obrigada. Esse pagamento

não foi determinado por um acto administrativo, cuja legalidade se discuta.

E' claro, portanto, que a acção que lhe compete é a acção ordinaria para repetição do indebito.

Assim e em vista do exposto, julgo nulla a acção e condemno a autora ao pagamento das custas.

Districto Federal, 22 de dezembro de 1909. — Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.

Expediente de 22 de janeiro de 1910

Acção ordinaria

Autora, D. Maria Pinheiro do Amorim Carrão; ré, a União Federal.

Sentença

Pela presente acção ordinaria pede a autora D. Maria Pinheiro do Amorim Carrão, proprietaria dos predios ns. 303 e 305 da rua Coronel Pedro Alves, nesta Capital, que seja a Fazenda condemnada a pagar-lhe, segundo o que se liquidar na execução, os danos causados a estes seus predios com a «elevação do terreno da rua» pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto e com as obras realizadas pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Contestando, sustentou a ré que as casas da autora e bem assim a rua em que se acham, estão situadas quanto a altitude abaixo da quota geral da cidade no litoral, o que as sujeita á invasão das aguas, que assim não pôde ser attribuida ás obras feitas pelo Governo;

Que este não era obrigado a manter as más condições em que se encontrava a mencionada rua e para melhoral-as, como melhorou, fez ainda construir uma extensa galeria de aguas pluvias ao longo da rua Senador Euzebio com ramacos para a rua Coronel Pedro Alves, de modo a facilitar o escoamento das aguas que habitualmente se accumulavam neste ponto;

Que tambem as obras da Estrada de Ferro Central, sem prejudicar a communicação com a praia Formosa, que se faz sob o viaducto do Canal do Mange, melhoraram consideravelmente a zona, quer em belloza, quer em hygiene.

E, depois de vistos e examinados os autos:

Considerando:

Que a victoria de fls. a que nenhuma prova contrapoz a Fazenda, tornou certo pelo laudo unanime dos peritos;

Que os predios da autora estavam situados «acima da quota do litoral naquella zona», e jámais soffreram inundações;

Que as obras ali executadas pelo Governo, determinando o alteamento do nível da rua, vieram sujeital-os a esse grave inconveniente;

Que ellas prejudicaram-nos de tal sorte que a proprietaria será forçada a reconstruil-os em observancia do disposto no decreto municipal de 10 de fevereiro de 1903;

Que assim é incontestavel o damno material e directo causado á autora com semelhantes obras;

Que dahi decorre necessariamente para esta o direito de haver a indemnização que reclama.

Porquanto:

Considerando que, si é certo, como ensina Laurent, que executando trabalhos publicos, o Estado exerce um direito e cumpre um dever, não se segue que esteja isento de reparar o damno que causa quando usando do seu direito lesa direito de outrem:

«On enseigne et on juge que l'Etat est responsable lorsqu'il agit comme propriétaire et qu'il lèse un droit, tandis qu'il ne l'est pas lorsqu'il agit comme pouvoir public, quand il causerait même un dommage. Dans notre opinion l'Etat est toujours un pouvoir public»

Il est responsable ou il ne l'est point, selon qu'il y a ou non un droit légal.
(Laurent, Droit, Civ. v. XX n. 4.287).
Un grand nombre de décisions, émises de la Cour de cassation et des tribunaux de l'ordre judiciaire ont alloué en pareil cas (abaissement du sol d'une rue des indemnités aux propriétaires lésés, et le conseil d'Etat, lui-même, juge suprême du contentieux administratif, a reconnu en principe le droit de ces derniers tout en le resserrant dans des limites que nous allons faire connaître tout à l'heure. La base de ces décisions est parfaitement juste.

(Sourdat, De la responsabilité, v. 1, pag. 431).
«Les droits des propriétaires se règlent, en effet, d'après l'état des lieux existant au moment où l'alignement leur a été délivré.

On ne saurait, non plus, opposer à une demande d'indemnité, finie sur ce qu'un immeuble se trouve placé en contrebas d'une route, le fait que l'abaissement d'ail compris dans un projet déclaré d'utilité publique, avant l'acquisition du terrain sur lequel l'immeuble a été bâti. (Pand. Fr. V. trav. public. ns. 2.526 e 2.527).

Considerando que, esse direito está implicitamente reconhecido pelo Estado na lei que regula as desapropriações por utilidade pública, é um corollário da garantia assegurada a propriedade e do principio de que os direitos são reconhecidos e tutelados pela lei na sociedade civil afim de que sejam meio de pacifica convivência e de common propriedade, não de guerra e damno reciproco entre as pessoas.

Né gioverebbe provare che la legge sulle espropriazioni per causa di utilità pubblica è legge di convenienza politica da non applicarsi estensivamente. Risporcio esser vero, soltanto rispetto al diritto di appropriare, che non può attribuirsi all'è i limiti della lege ma non mai circa l'obbligo di compensare i sacrifici fatti e inuria importi alla proprietà (Giorgi — person giurid. V. IV. pag. 450)

Considerando, finalmente, que o erro dos que invocam a propriedade do Estado ou do municipio sobre as ruas e estradas publicas para exhimil-o da obrigação de indemnizar na hypothese dos autos, o prejuizo causado aos particulares procede como assignala F. Gabba, do facto de attribuirem a essa obrigação um fundamento falso.

Dal canone civè che el gens politico prevale beusi al privato, mas quanto viene in conflitto com questo e lo vince, fu sorgere nella persona privata diritto a risarcimento.

Applicato al rapporto giuridico divicentà quel principio se traduce nell'altro che lo Stato o altra persona publico politica, proprietaria di un'area publico limitofa a fonti privati, può bensì, in virtù della posteriorità del diritto suo, introdursi innovazioni nei primi che nuocano de secoudè, ma con obbligo di risarcimento, poi che altremente la vicinanza di un'area publico a un fondo privato e qui varreb e o immolazione total e del diritto dei privati al diritto dei privati al diritto dello Stato o de altra persona publico politica.

(Gabba, nuove questioni de dir. civ. VII, pag. 24).

Julgo procedendo a acção para o fim de condemnar a ré nos termos do pedido, a pagar a autora os prejuizos, perdas e danos que so liquidarem na execução, os queres deverão ser, todavia, compensados com as vantagens especiaes e immediatas que, porventura, dos alludidos trabalhos e melhoramentos tenham resultado para os dous predios da autora.

Pague a ré as custas.

Na forma da lei recorro para o Supremo Tribunal Federal.

Districto Federal, 17 de dezembro de 1909.
Antonio J. Pires de C. e Albuquerque.

Ação summaria especial

Autor, o major José de Souza Costa; ré, a União Federal.

Sentença

Pela presente acção summaria especial, o major José de Souza Costa, invocando os arts. 382 e 445, do regulamento n. 2.230, de 12 de fevereiro de 1896, pede a annullação do acto do Governo de 19 de outubro de 1907, que sine causa o demittiu do logar de agente do Correio, que havia mais de 17 annos exercia, e como consequencia, que lhe sejam asseguradas as vantagens do emprego como se effectivamente o exercesse desde aquella data. A ré contestou por negação e nas razões finais argumentou no sentido de demonstrar que nem as disposições invocadas nem as dos regulamentos anteriores favorecem a pretensão do autor, que era demissivel *al mutum*. E depois de vistos e examinados os autos:

Considerando que estão provados e não sofreram contestação os factos articulados na inicial de fls. 2 e que assim se tornou certo e indiscutivel, que o autor exercia desde 28 de janeiro de 1890 o cargo de agente do Correio da agencia do largo da Lapa, nesta Capital; que nenhum delicto ou falta commetteu e antes desempenhou sempre com proveito para o serviço publico as funções do emprego, conseguindo por seu zelo e assiduidade elevar-lhe o rendimento; que foi destituído sem declaração de motivo e sem se lhe desse sciencia de qualquer accusação, facultando-se-lhe a defeza;

Considerando que a nomeação estabelece entre o Poder Publico e o funcionario um ver lazeiro contracto, cujas clausulas são fixadas pelas leis e regulamentos respectivos e que assim umas e outras obrigam tanto a este quanto aquell;

Considerando que o regulamento de 1896, vigente ao tempo da demissão do autor, depois de declarar no art. 381 o pe soal do Correio, incluindo os agentes e de dispor no art. 382 que são da livre escolha e demissão os cargos de director geral, sub-director, administradores, ajudante do Districto Federal, sub-administradores, contadores, almoxarife e thesoureiros, porteiros e ajudantes, dispõe, no art. 445 que: «Nenhum empregado, excepto no caso previsto no n. 1 do art. 441 (condemnação judicial), pôde ser demittido sem que tenha sciencia da accusação, ou por meio de inquerito em que será ouvido; podendo-se-lhe fornecer copias authenticas dos documentos e peças da accusação, a fim de apresentar no prazo de 10 dias sua justificação e defeza»;

Considerando que todo o esforço do representante da ré para demonstrar que estas disposições não se referem aos agentes e sómente se applicam aos funcionarios de concurso, distincção que o regulamento não autoriza é improficuo deante da excepção estabelecida pelo paragrapho unico do citado art. 445, que em tal caso não teria mencionado os ajudantes de agentes;

Considerando que assim o acto de 19 de outubro, que sem declaração de motivo e sem prévia audiencia demittiu o autor, que não foi judicialmente convencido de qualquer dos delictos mencionados no n. 1 do art. 444 do regulamento invocado, nem pertencia ao numero dos funcionarios livremente demissiveis de que tratam o art. 382 e o paragrapho unico do art. 445, transgrediu a disposição clara e terminante deste ultimo artigo, violando os direitos que elle lhe assegurava;

Julgo procedendo a acção para o fim de annullando o referido acto, assegurar aomesmo autor as vantagens do emprego como se effectivamente o exercesse emquanto não

for demittido de modo regular. Custas pela ré.

Districto Federal, 7 de janeiro de 1910.—
Anton o J. Pires de C. e Albuquerque.

Côrte de Appellação

EDITAL

Faço publico que pelo Sr. desembargador Presidente da Córte de Appellação foram convocadas as Camaras para, reunidas, no dia 23 do corrente m.e.z, á 1 hora da tarde, julgarem os seguintes feitos: Embargos de nullidade: N. 28—Embargante, Antonio Ferreira Lima, syndico da massa fallida de Setubal & Comp.; embargado, Manoel José de Magalhães Machado; n. 128—Embargante, Dr. Gaspar Drummond, inventariante do espolio de João Teixeira Leão; Dr. José da Silva Santos, actu almente inventariante; embargado, Joaquim Teixeira Pinz; n. 158—(habilitação de herdeiros) habilitante embargante, J. sepha Maria da Conceição; habilitado; embargados, os herdeiros de Francisco Carlos da Silva Braga; n. 223—embargantes, José Joaquim Fernandes, Viviano Caldas; embargado, Albino Pereira Gomes; n. 1.003—embargante, D. Rita Massow, inventariante do espolio de seu marido Gustavo Massow; embargados, Hugo Widman Laemmert e Hilario Masov (concerlatarios da fallencia de Lammer & Comp.); n. 2.542—Embargante, Francisco Alves de Oliveira, unico representante da firma individual Francisco Alves, successora de Alves & Comp.; embargado, Alfredo do Rego Soares; n. 3.122—Embargantes, Vieira da Cruz & Comp.; embargado Carlos Augusto Salgado; n. 39—Embargantes, Companhia Kiosques Rio de Janeiro, embargados, Fernandes & Faria; n. 69—Embargante, London Brazilian Bank, Limited; embargado, Banque Francaise du Brésil; n. 1.012—(Desistencia) embargante, José Justino Teixeira; embargada, a justiça sanitaria; n. 1.013—(Desistencia) embargante, José Justino Teixeira; embargada, a justiça sanitaria; n. 1.014—(Desistencia) desistente embargante, a justiça sanitaria; embargado, José Justino Teixeira; Recurso crime de denuncia N. 1—Reccorrente denunciante, o Dr. procurador geral do Districto; reccorrido denunciado, Dr. João Buarque de Lima, juiz da 7ª Pretoria, como juiz de direito da 2ª Vara Commercial.

Secretaria da Córte de Appellação, 23 de janeiro de 1910.—O secretario, *Exaristo da Veiga Gonçaga*.

DISTRIBUIÇÃO

Pelo Sr. desembargador presidente da Córte de Appellação foram distribuidos no dia 21 do corrente os seguintes feitos:

Á PRIMEIRA CAMARA

Aggravos de petição

Ns. 1.982 e 1.989.

Appellação civil

N. 1.344. — Ao Sr. desembargador T. Bastos.

Á SEGUNDA CAMARA

Aggravos de petição

N. 1.987.

Recurso crime

N. 293.

Appellação civil

N. 1.330 — Ao Sr. desembargador Nestor Meira.

NOTA

Na sessão da 2ª Camara, do dia 21 do corrente, ficou em mesa o recurso-crime n. 292

EDITAES

Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial

Fallencia de Gomes & Gonçalves

JUIZ, DR. JOÃO RODRIGUES DA COSTA.—ESCRIVÃO INTERINO, DR. CÔRTE REAL

De convocação de credores da fallencia de Gomes & Gonçalves, para se reunirem na sala das audiências deste Juizo, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 28 do corrente, a 1 hora da tarde, na fórma abaixo

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que, por elle, se convocam os credores da fallencia de Gomes & Gonçalves, para se reunirem na sala das audiências deste juizo, no Forum, á rua dos Invalidos n. 152, no dia 28 do corrente mez, a 1 hora da tarde, afim de deliberarem sobre a mesma fallencia, em virtude de adiamento a requerimento dos syndicos, nesta data despachado. E, para constar, se passou o presente edital e mais dous de igual teor que serão publicados e affixados, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1910. Eu, Luiz Córte Real Assumpção, escrivão interino, subscrevi.— *João Rodrigues da Costa.*

Fallencia de João Manoel da Silva

Aviso aos credores

Para o fim de serem examinados pelos interessados que quizerem, aviso acharem-se em meu cartorio as relações e documentos depositados pelo syndico, durante cinco dias, a contar do da publicação deste, sendo que, durante esse prazo de cinco dias, os creditos incluídos nessas relações poderão ser impugnados quanto á sua legitimidade, importância ou classificação e os credores socios poderão reclamar contra a inclusão ou classificação dos credores particulares dos socios, devendo qualquer impugnação ser dirigida ao juiz por meio de requerimento instruído com documentos, justificações ou outras provas, o qual terá autuação em separado.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910. — O escrivão interino, *Luiz Córte Real de Assumpção.*

JUIZ, DR. JOÃO RODRIGUES DA COSTA.—ESCRIVÃO INTERINO, DR. CÔRTE REAL

Fallencia de R. de Almeida & Comp.

Aviso aos credores

Pelo presente, faço publico que as contas de Alberto Ribeiro de Faria, na qualidade de ex-liquidatario da fallencia de R. de Almeida & Comp., estão e se achão em cartorio durante 10 dias, á disposição dos interessados, que poderão impugnal-as, sob pena de, á revelia, serem pelo meritissimo juiz julgadas como entender de direito, na fórma do art. 71 e seus paragraphos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. E, para constar, passei o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 14 de janeiro de 1910. — O escrivão interino, *Luiz Córte Real de Assumpção.*

Juizo de Direito da Primeira Vara Commercial

De citação aos credores da fallencia de Prospero V. Arthon, para sciencia da sentença que julgou rehabilitado o mesmo fallido, na fórma abaixo :

O Dr. João Rodrigues da Costa, juiz de direito da 1ª Vara Commercial desta cidade do Rio de Janeiro, etc. :

Faz saber aos que o presente edital virem que, por elle são citados os credores de Prospero V. Arthon e a quem interessar possa, para sciencia do que, por este juizo e cartorio do escrivão que está subscreve, se processam os autos de rehabilitação do mesmo fallido Prospero V. Arthon, nos quaes foi proferida a sentença do teor seguinte — *Sentença:* Julgo por sentença rehabilitado o supplicante Prospero V. Arthon, para que produza seus devidos e legaos effeitos, passando-se-lho a respectiva carta, fazendo-se as publicações e communicações necessarias. Cu-tas *ex-causa.* Publique-se o registre-se, na fórma da lei. Rio, 23 de outubro de 1909. *Cícero Seabra.* Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual são citados os credores da fallencia de Prospero V. Arthon e a quem interessar possa, para sciencia da sentença neste transcripta, que julgou rehabilitado o fallido Prospero V. Arthon, para os fins de direito. E, para constar, se passou o presente e mais tres de igual teor, que serão publicados e affixados, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1910. Eu, Luiz Córte Real Assumpção, escrivão interino, subscrevi.— *João Rodrigues da Costa.*

Juizo de Direito da Terceira Vara Commercial

De publicação da fallencia do negociante Aziz Gabriel, estabelecido á rua Manoel Victorino n. 57, antigo (Engenho de Dentro)

O Dr. José Affonso Lamounier Junior, juiz de direito da 3ª Vara Commercial da cidade do Rio de Janeiro, etc. :

Faz saber aos que o presente edital virem que, nos autos de requerimento de concordata preventiva de Aziz Gabriel, e, depois das respectivas diligencias, foi nos termos do art. 154 § 4º, da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908, decretada a fallencia do mesmo, fixando o seu termo para os effeitos legaes de 9 de dezembro proximo findo, tendo sido nomeado syndico o credor L. Ape-lian, residente á rua da Alfandega n. 368, ficando, outrosim, intimados os credores para, no prazo de 15 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus creditos acompanhada dos respectivos titulos, ficando logo convocados para a primeira assembléa que terá lugar no dia 15 de fevereiro proximo, a 1 hora da tarde, á rua dos Invalidos n. 152, antigo 108. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 21 de janeiro de 1910. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi — *José Affonso Lamounier Junior.*

Fallencia de João da Silva

QUADRO GERAL DOS CREDITORES

Privilegiados :

Antonio de Figueiredo, salario de dous mezes, 400\$; Francisco Pereira, idem, idem 360\$. Total, 760\$000.

Chirographarios:

Albano Canidó Gonçalves, 937\$570, Cassimiro Pereira Cotta, 6:2:9\$040 ; Chrysostomo José de Macedo, 2.500\$; A. da Costa Dias, 985 \$100 ; Luiz de Souza Moreira 6:803\$600 ; Companhia Edificadora, 151\$500 ; Calixto Borges de Barros, 585\$500 ; Mess Ir-

mão & Comp., 426\$800 ; Sá & Nunes, 1:468\$525 ; J. Velloso & Comp. 643-040 ; José Pinto, 975\$; Manoel da Fonseca 1.582\$600 ; Antonio Pereira da Costa & Comp., 474\$110 ; João Nepomuceno da Costa, 78 \$160 ; Manoel Augusto dos Santos, 1:842\$750 ; Manoel da Silva, 1:549\$250 ; A. Spoori, 310\$; Ignacio José Cerqueira, 975\$; Machado Bastos & Comp., 7:621\$080 ; Manoel Teixeira de Pinho, 9:000\$; José Rodrigues Mendes, 14:870\$; Gaspar dos Santos, 4:000\$; Domingos Tavares Corrêa, 658\$510 ; F. P. Passos & Filho, 9:435,050 ; J. s. Monteiro do Souza, 180\$; J. Lopes, 498\$070 ; Joaquim Sampaio, 3:710\$500 ; João da Ponte & Comp., 300\$; J. Borges & Comp., 41\$; Cruz & Comp., 23 \$; José Francisco Ferreira, 72\$; Azeredo & Filhos, 2:8\$500 ; Viuva Tristão, 321\$; J. Teixeira & Comp., 496\$; José B. Colmenero, 373\$020 ; Carlos Contevilla, 1:757\$500 ; Bastos Pinto & Comp., 1:051\$900 ; Monteiro do Barros Roxo & Comp., 344\$; Antonio Pereira da Silva, 1:350\$; Francisco Zorio, 840\$; Antonio Barbosa, 1 100\$; J. Corrêa & Rodrigues, 1:100\$; João Rodrigues, 700\$; Albano Gonçalves e irmão, 400\$ e Antonio de Figueiredo, 200\$. Total dos credores chirographarios, 90:257\$695.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1910. — Visto: Rio, 17 de janeiro de 1910. — *T. Figueiredo.* Os ex-syndicos e actuaes liquidatarios. — *Machado Bastos & Comp.*

Juizo da Nona Pretoria

De citação

O Dr. José Jayme de Miranda, juiz da 9ª Pretoria do Districto Federal, etc. :

Faz saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual os réos Nicolau Russo e Giuseppe Vasco tom de ser processados como incurso nas penas do art. 330, § 2º, do Codigo Penal, e porque não tenha sido possivel citar pessoalmente a esses accusados, em razão de não serem encontrados, nem delle; haver noticia, cito-os pelo presente para, depois do findo o prazo de 20 dias, comparecerem á primeira audiencia deste juizo e ás consecutivas, afim de assistirem á inquirição de testemunhas e se vorem processar pelo dito crime, e bem assim a comparecerem á primeira audiencia, depois do preparado o processo, afim de serem julgados, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás terças e sextas-feiras, ás 12 horas. E para constar aos ditos accusados, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume. Capital Federal, 20 de janeiro de 1910. Eu, Jonathas Florião Gozes de Moura, escrivão interino, o subscrevi. — *José Jayme de Miranda.*

Juizo da Decima Quinta Pretoria

De citação ao réo ausente Manoel Pereira com o prazo de 20 dias

O Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª Pretoria, etc. :

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, que por parte da justiça publica foi offerecida e, por este juizo, recebida uma denuncia contra Manoel Pereira, como incurso no art. 303, do Codigo Penal, e porque não tenha sido possivel editalo pessoalmente nem delle haja noticia, pelo presente o cito e chamo para comparecer neste juizo, no dia 12 de fevereiro vindouro, ao meio-dia, afim de se ver processar e julgar, sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás quartas-feiras.

sabados, ao meio-dia, nesta freguezia de Campo Grande, largo da Matriz. E, para que a noticia chegue ao conhecimento do dito accusado, mandou passar o presente e outro de igual teor, para serem publicados e affixados, na forma da lei. Campo Grande, 17 de janeiro de 1910. Eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão o subscrevi.—Arthur da Silva Castro.

De citação ao réo ausente Severiano Claudino Souza, com o prazo de 20 dias

O Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª Pretoria, etc.:

Faz saber a's que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, que, por parte da Justiça Publica, foi offerecida e, por este juizo, recebida uma denuncia contra Severiano Claudino Souza como incurso no art. 330 § 2º, doCodigo Penal, e por que não tenha sido possível cita-lo pessoalmente nem delle haja noticia, pelo presente o cito e chamo para comparecer neste juizo, no dia 12 de fevereiro vindouro, ao meio dia afim de ser interrogado e se ver julgar, sob pena de revelia: As audiencias realizam-se ás quartas-feiras e sabados, ao meio dia, nesta freguezia de Campo Grande, largo da Matriz. E, para que a noticia chegue ao conhecimento do dito accusado, mandou passar o presente e outro de igual teor para serem publicados e affixados, na forma da lei. Campo Grande, 15 de janeiro de 1910. Eu, Luiz Gonçalves de Pinho, escrivão, subscrevi.—Arthur da Silva Castro.

De citação ao réo ausente Manoel Lopes com o prazo de 20 dias

O Dr Arthur da Silva Castro, juiz da 15ª Pretoria, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 20 dias virem, que por parte da Justiça Publica foi offerecida e, por este juizo, recebida uma denuncia contra Manoel Lopes, como incurso no art. 306, doCodigo Penal, e porque não tenha sido possível cita-lo pessoalmente nem delle haja noticia, pelo presente o cito e chamo para comparecer neste juizo, no dia 12 de fevereiro vindouro, ao meio dia afim de se ver processar e julgar, sob pena de revelia: As audiencias realizam-se ás quartas-feiras e sabados, ao meio dia, nesta freguezia de Campo Grande, largo da Matriz. E, para que a noticia chegue ao conhecimento do dito accusado, mandei passar o presente e outro de igual teor para serem publicados e affixados na forma da lei. Campo Grande, 17 de janeiro de 1910. E eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, subscrevi.—Arthur da Silva Castro.

NOTICIARIO

Divida externa do Brazil—O Sr. Dr. Nilo Peganha, Presidente da Republica, recebeu mais os seguintes telegrammas de felicitação pelo decreto que antecipa os pagamentos da amortização da divida externa do Brazil:

BREJO, 19—Camara Municipal de S. Bernardo felicita V. Ex. por haver antecipado os pagamentos de amortização da nossa divida externa.

Saudações.—João Coelho Lima, presidente.—Umbelino.—Narciso Castro.—Bernardo de Almeida Lima.—Fernando Eurico da Silva.—Servindo Rodrigues Lima.

BELLO-HORIZONTE—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. a seguinte indicação, proposta pelo Dr. Olyntho de Meirelles, e unanimemente approvada em sessão de hoje: «Indico que a Mesa felicite o Sr. Presidente da Republica e o Sr. ministro da Fazenda, em nome do conselho,

pela antecipação do pagamento da nossa divida externa antes da terminação da moratoria». Atenciosas saudações a V. Ex.—Lawindo Ferreira Lopes, presidente do conselho deliberativo.

LAVRAS—Esta camara felicita V. Ex. pelo acto do seu Governo reassumindo encargos divida externa paiz. Saudações.—Manoel Pedro Pinheiro, presidente.—Manoel Alencar.—Raymundo Beserra.—Joaquim Gomes.—Francisco Sobral.—Raymundo Firme.—Caetano Barros.—João Crisim.

MARANHÃO—Camara Municipal S. João dos Patos envia cordias felicitações por haverdes antecipado pagamento amortização de nossa divida exterior. Saudações. Torquato Carvalho.—Antonio Gonçalves.—Elpidio Ribeiro.—Bertholdo Costa.—Cornelio Souza.

IGUATU, 21.—A Camara Municipal desta cidade unanimemente felicita V. Ex. pelo decreto que restabelece o pagamento da amortização de juros da divida externa. Saudações.—Belisario Alexandrino, intendente municipal.

ARACATY—Camara Municipal Aracaty felicita V. Ex. pelo acto patriótico do Governo reasumindo encargo divida externa paiz muito antes do prazo determinado contracto funding loan. Respeitosas saudações.—Francisco Gurgel, presidente.

SOBRAL—Camara Municipal Sobral felicita V. Ex. acto sabio Governo reassumindo encargos divida externa nacional demonstração eloquente da elevada orientação financeira com que está sendo dirigida Republica.—João Frederico Ferreira Pimentel, presidente.

CAMPOS, 22—A solução de importantes questões constitucionaes e administrativas bem como reerguimento finanças Republica no Governo de V. Ex. são a melhor resposta ás injustiças clamorosas que lhe tem sido feitas.—Capitão Hippolyto Leão de Azevedo.

Telegrammas—O Sr. Presidente da Republica, pelo fallecimento do Dr. Joaquim Nabuco, recebeu mais os seguintes telegrammas de pezames:

RECIFE—Povo e associações abolicionistas procuraram manifestar sentimento morte grande brasileiro.

Saudações.—Herculano Bandeira.
CEARÁ—Acceite V. Ex. condolencias mocidade academica cearense grande perda nacional morte eminente estadista Dr. Joaquim Nabuco.

CEARÁ—Associação Commercial Ceará nome commercio apresnta V. Ex. profundo pesar prematura morte illustre brasileiro Joaquim Nabuco.—Barão de Camocim, presidente.

OLINDA—Nome municipio Olinda apresnto pezames V. Ex. fallecimento grande brasileiro Nabuco.—Velloso, prefeito.

MAGÉ—Camara Municipal envia a V. Ex. expressão seu pesar perda nacional occorrida desaparecimento eminente brasileiro Joaquim Nabuco benemerito patriota legitima gloria nacional.—Dr. Edmundo Portella, presidente.

RECIFE—Associação Christã Moços Pernambuco constristada sentimento Patria estremecida inesperado fallecimento grande Joaquim Nabuco.

Collegio Militar—Resultado dos exames prestados pelos alumnos do curso secundario, na 1ª época do anno lectivo de 1909:

2º anno—Geographia—Approvados com distincção: Durival Brito e Silva e Noel Eugenio Vieira da Cunha, gráo 10; plenamente, Oswaldo E. de Souza Aranha, Celso Pedra Pires, Aciz Pereira de Castilhos e Eudoro Barcellos de Moraes, gráo 9; Alexandre Barreto Filho, Ruy M. de Lima e Silva,

Joé Felinto de Oliveira e Sylvio Raul no de Oliveira, gráo 8; Murio da Costa Braga, Floriano de Lima Brayner, Bertholdo Franco da Cunha, Godofredo Vidal, Joaquim Ribeiro Dutra, Alfredo Luna e Murio de Medeiros Gomes, gráo 7; José L. da Cruz Barroso, Nicanor Guimarães de Souza, Alkindar Pires Ferreira, Nilo Brandão, Celso Ferreira Velloso, Aristodemo da Cunha Albuquerque, Silvino E. Bezerra Cavalcante, Alvaro M. Cardoso de Mello e Coriolano Ribeiro Dutra, gráo 6; simplesmente: Benildo Osorio, Mario de Faro Orlando, Leovigildo Paiva, Raymundo Salles Filho, William R. Marinho Lutz, Waldemar Brito de Aquino Eduardo Sayão de Carvalho, Antonio Virgilio de Carvalho, Ruderico Dantas Barreto, Zeno Estillac Leal e Estevão Marques de Andrade, gráo 5; José Alves Magalhães, Rubens do Rego Barros, Emilio Sahid Bahout, Alvaro M. Neiva de Lima, José M. V. Lobo Camara Leal, Cincinato A. Teixeira de Carvalho, Sylvio José de Carvalho, Roberto Bruce, Alberto de Almeida Cavalcanti, Rubem de Noronha, Edgard Bona, Glasdorino Luiz da Costa, João C. Araujo Oliveira, Angelo de Queiroz Moraes, Sylvio Fabri, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Reynaldo Galvão de Sá, José Martins Gallardo, Mario Lopes de Mendonça, José I. da Silva Gomes, Fernão Garrocho de Brito, Samuel Lage Sayão, Roberto Carneiro de Mendonça, Durval de Moura Perdigão, Alfredo Agapito da Veiga, Pedro B. Alves Ferreira e Olopercio de Almeida Daemon, gráo 4.

Reprovados: 19 e faltaram 10 alumnos.

Desenho—Approvados: com distincção, Durival Brito e Silva, Alberto de Almeida Cavalcante, Ruy M. de Lima e Silva, Sylvio Raulino de Oliveira, William R. Marinho Lutz e Noel E. Vieira da Cunha, gráo 10; plenamente: Sylvio Fabri, José Felino de Oliveira, Oswaldo E. de Souza Aranha, Olopercio de Almeida Daemon, gráo 9; Aciz Pereira de Castilhos, José M. V. Lobo Camara Leal, Frederico Ewerton Pinto, Raymundo Salles Filho, Godofredo Vidal, Alvaro M. Neiva de Lima, Angelo de Queiroz Moraes, José L. da Cruz Barroso, José Martins Gallardo, Leovigildo Paiva, Alexandre Barreto Filho, Sylvio José de Carvalho, Mario de Faro Orlando, Roberto Carneiro de Mendonça, Pedro B. Alves Ferreira, gráo 8; Coriolano Ribeiro Dutra, Eudoro Barcellos de Moraes, Eugenio Ewerton Pinto, Alkindar Pires Ferreira, Alfredo Luna, Durval de Moura Perdigão, Aristodemo da Cunha Albuquerque e José Alves Magalhães, gráo 7; Alvaro Assumpção de Avila, Dario Cordeiro de Carvalho, Rubem do Rego Barros, Celso Pedra Pires, Edmir Pederneiras Furquin, Adolpho Victor Paulino Junior Joaquim Ribeiro Dutra, Emilio Sahid Bahout, Adalberto Duarte Nunes, João C. Araujo Oliveira, Nilo Brandão e Ruderico Dantas Barreto, gráo 6; simplesmente: Paulo V. da Fonseca Galvão, Jorge Gonçalves do Pinho Junior, Mario da Costa Braga, Reynaldo Galvão de Sá, Alberto Barredo, Julio C. Gomes da Silva, Floriano de Lima Brayner, Benjamin C. Magalhães Almeida, Alcides Americo Teixeira, Manoel C. Alves da Silva, Celso Ferreira Velloso, Mario Lopes de Mendonça, Alvaro M. Cardoso de Mello, Oscar de Araujo, Edgard Bona, Alberto O. Braga Cavalcante, gráo 5; Hermogenes Azevedo Marques Netto, Zeno Estillac Leal, Waldemar Brito de Aquino, Silvino E. Bezerra Cavalcante, Mario de Medeiros Gomes, Haname Maciel Tavares, Francisco Borges de Lima, Gastão L. Franca Amoral, Sylvio M. Lossio Seiblit, Nicanor Guimarães de Souza e José I. da Silva Gomes, gráo 4.

Reprovados cinco e faltaram tres alumnos

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e «Diario Official» - (Fundada em agosto de 1889). Balanço relativo aos dous semestres de 1909:

<i>Recetta</i>		
Patrimonio em 31 de dezembro de 1908.....		762:358\$139
<i>Contribuições:</i>		
Recebido de janeiro.....	4:737\$630	
Idem de fevereiro.....	4:724\$60	
Idem de março.....	4:904\$160	
Idem de abril.....	4:930\$36	
Idem de maio.....	4:970\$326	
Idem de junho.....	5:03\$26	
Idem de julho.....	5:016\$326	
Idem de agosto.....	5:127\$36	
Idem de setembro.....	5:020\$660	
Idem de outubro.....	5:269\$323	
Idem de novembro.....	5:440\$823	
Idem de dezembro.....	5:037\$326	
		60:241\$248
<i>Multas:</i>		
Recebido de janeiro.....	426\$700	
Idem de fevereiro.....	464\$000	
Idem de março.....	50\$000	
Idem de abril.....	5\$2500	
Idem de maio.....	510\$20	
Idem de junho.....	634\$100	
Idem de julho.....	527\$500	
Idem de agosto.....	662\$000	
Idem de setembro.....	40\$00	
Idem de outubro.....	55\$000	
Idem de novembro.....	31\$500	
Idem de dezembro.....	394\$500	
		5:980\$300
<i>Juros do emprestimo ordinario:</i>		
Recebido de janeiro.....	744\$350	
Idem de fevereiro.....	585\$00	
Idem de março.....	643\$710	
Idem de abril.....	63\$530	
Idem de maio.....	670\$680	
Idem de junho.....	688\$000	
Idem de julho.....	671\$040	
Idem de agosto.....	68\$060	
Idem de setembro.....	704\$090	
Idem de outubro.....	77\$510	
Idem de novembro.....	743\$40	
Idem de dezembro.....	777\$550	
		8:325\$170
<i>Juros do emprestimo extraordinario (20 mezes):</i>		
Recebido de janeiro.....		113\$750
<i>Juros do emprestimo extraordinario (40 mezes):</i>		
Recebido de janeiro (e dezembro de 1908).....	5:378\$776	
Idem de fevereiro.....	2:706\$155	
Idem de março.....	2:584\$117	
Idem de abril.....	2:43\$702	
Idem de maio.....	2:481\$572	
Idem de junho.....	2:264\$932	
Idem de julho.....	2:20\$368	
Idem de agosto.....	2:145\$232	
Idem de setembro.....	1:901\$368	
Idem de outubro.....	1:231\$661	
Idem de novembro.....	1:246\$154	
Idem de dezembro.....	1:217\$882	
		27:890\$219
<i>Juros de aplices:</i>		
Recebidos em janeiro:		
Idem em julho.....	5:485\$000	
Idem em dezembro (a receber).....	5:485\$000	10:970\$000
<i>Funeral:</i>		
Importancia restituída em janeiro.....		100\$000
<i>Titulos de pensão:</i>		
Recebido em janeiro.....	12\$000	
Idem em outubro.....	4\$000	
Idem em novembro.....	3\$000	
Idem em dezembro.....	1\$000	20\$000

<i>Eventuaes:</i>			
Recebido em julho.....	30\$762		
Idem em novembro.....	36\$00		
Idem em dezembro.....	214\$465	281\$227	
<i>Juros do emprestimo especial:</i>			
Recebido em novembro...	884\$470		
Idem em dezembro.....	651\$308	1:536\$078	
<i>Juros da c/c do Banco do Brazil:</i>			
Recebido em outubro.....	508\$140	503\$140	115:966\$132
			878:324\$571
<i>Despesa</i>			
<i>Gratificações:</i>			
<i>Pago ao secretario e auxiliares:</i>			
Em janeiro—de dezembro de 1908.....	433\$332		
Em janeiro do corrente anno.....	433\$332		
Em fevereiro.....	333\$332		
Em março.....	46\$210		
Em abril.....	31\$345		
Em maio.....	325\$000		
Em junho.....	32\$000		
Em julho.....	32\$000		
Em agosto.....	236\$388		
Em setembro.....	1:413\$704		
Em outubro.....	608\$333		
Em novembro.....	608\$333		
Em dezembro.....	608\$333	6:533\$542	
<i>Pensões:</i>			
<i>Pago a diversos:</i>			
Em janeiro—de dezembro de 1908.....	3:168\$383		
Em janeiro do corrente anno.....	2:777\$392		
Em fevereiro.....	2:802\$883		
Em março.....	3:725\$166		
Em abril.....	3:669\$235		
Em maio.....	5:021\$301		
Em junho.....	4:833\$822		
Em julho.....	3:825\$275		
Em agosto.....	3:645\$913		
Em setembro.....	4:451\$778		
Em outubro.....	3:861\$018		
Em novembro.....	4:608\$22		
Em dezembro.....	4:741\$185	51:174\$083	
<i>Contribuições:</i>			
<i>Restituições feitas a diversos:</i>			
Em fevereiro.....	427\$250		
Em março.....	334\$752		
Em junho.....	103\$000		
<i>Contribuições:</i>			
Restituído em julho.....	607\$850		
Restituído em outubro...	4:79\$516		
Restituído em novembro..	99\$00	6:337\$868	
<i>Funeral — Pago em janeiro.....</i>			
		127\$600	
<i>Expediente — Estampilhas em outubro.....</i>			
		1\$000	64:204\$005
<i>Saldo liquido que passa para a conta de patrimonio.....</i>			
	51:762\$039		
<i>Patrimonio — valor em 31 de dezembro de 1908..</i>			
	762:358\$139		814:120\$478

Resumo do balanço geral e da conta de lucros e perdas, em 31 de dezembro de 1909. (Do período de 20 de julho a 31 de dezembro de 1909; gestão do thesoureiro Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá):

Lucros e perdas

Demonstração:

A gratificações—Saldo desta conta...	3:799\$991	
A pensões—Saldo desta conta.....	25:145\$891	
A Expediente—saldo desta conta.....	1\$0 0	
A patrimonio—Saldo desta conta.....	21:59\$562	
De juros de apolices—Saldo desta conta.....	5:485\$000	
De juros do emprestimo ordinario — Saldo desta conta.....	3:976\$260	
De juros do emprestimo extraordinario, 40 mezes—Saldo desta conta.....	10:035\$935	
De Eventuaes—Saldo desta conta.....	281\$227	
De contribuições—Saldo desta conta.....	25:835 774	
De multas—Saldo desta conta.....	2:83\$000	
De títulos de pensionista—Saldo desta conta.....	8\$000	
De juros do Banco do Brazil — Saldo desta conta.....	508\$140	
De juros do emprestimo especial — Saldo desta conta.....	1:536\$073	
	<u>50:546\$444</u>	<u>50:546\$444</u>

Balanço geral

Activo :		
Apolices—Saldo desta conta.....	216: 0 \$000	
Emprestimo extraordinario, 20 mezes — Saldo desta conta.....	34:475\$464	
Emprestimo extraordinario, 40 mezes — Saldo desta conta.....	219:342\$148	
José Francisco de Oliveira Moraes — Saldo desta conta.....	18:625\$821	
Amado de Araujo Cintra Vidal Junior—Saldo desta conta.....	35:350\$380	
Banco do Brazil—Saldo desta conta.....	149:593\$140	
Emprestimo especial — Saldo desta conta.....	35:474\$930	
Caixa — Saldo desta conta.....	6:375\$83	
Folha de descontos—Saldo desta conta.....	94:16\$135	
Caixa de amortização — Saldo desta conta.....	5:485\$000	
Passivo :		
Patrimonio—Saldo desta conta.....	814:130\$178	
Férias não reclamadas — Saldo desta conta.....	311\$252	
Fundo de garantia—Saldo desta conta.....	1:245\$252	
Ratios de emprestimos — Saldo desta conta.....	1:06\$584	
	<u>815:863\$566</u>	<u>815:863\$566</u>

Imprensa Nacional, 3 de janeiro de 1910. — Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá. — Theophilo de Pontes, secretario.

Externato Nacional Pedro II.—Resultado das exames concluidos no dia 21 do corrente:

4º anno—Alberico de Almeida Couto, simplesmente dous em portuguez e francez; Antonio Pereira da Costa, ilem; Attalo Ururaby Almada, simplesmente quatro em portuguez e dous em francez; Cicero Nobro Machado, plenamente oito em portuguez e seis em francez; Cyro Cordeiro de Farias, simplesmente dous em portuguez; Gustavo Monteiro Moitinho, simplesmente tres em portuguez; Paulo Cezar de Andrade, simplesmente tres em portuguez e francez; Pedro de Lamare S. Paulo, simplesmente dous em portuguez; Raphael da Cruz Machado, simplesmente tres em portuguez; Renato Lago, simplesmente cinco em portuguez e dous em francez; Samuel Clark Moss, plenamente sete em portuguez e simplesmente dous em francez; Trajano Furtado Reis, plenamente seis em portuguez e simplesmente tres em francez; Victorio Tornaghi, plenamente seis em portuguez e simplesmente quatro em francez; Walter Gomes Franklin, simplesmente cinco em francez. Uma reprovação em portuguez e duas em francez.

1º anno—Celsó Galvão, plenamente nove em portuguez, sete em arithmetica, seis em geographia e distincção em desenho; Clodomir Feydit Dias, simplesmente tres em portuguez e dous em francez; Danton do Couto, plenamente oito em portuguez, em francez, simplesmente quatro em arithmetica e distincção em geographia; Djalma Marques da Cunha, plenamente seis em portuguez e em francez, simplesmente um em arithmetica e tres em geographia; Djalma Ribeiro Lessa, plenamente nove em portuguez, oito em francez, simplesmente dous em arithmetica, e distincção em geographia; Edgar Vieira Terra, simplesmente cinco em portuguez e francez, um em arithmetica, distincção em geographia; Emmanuel Germak Pereira de Mello, plenamente seis em portuguez e francez, nove em geographia; Evandro Spilborghs da Porciuncula, simplesmente quatro em portuguez, cinco em francez, dous em arithmetica e plenamente oito em geographia; Felipe Frey, simplesmente cinco em portuguez, plenamente sete em francez e distincção em geographia; Fran-

cisco Fryling, simplesmente cinco em portuguez, plenamente seis em francez e geographia; Heitor Antonio de Mendonça, simplesmente cinco em arithmetica, plenamente nove em geographia; Henrique Caetano da Silva, simplesmente cinco em geographia; Joaquim Marcellino Antunes, plenamente sete em geographia; Jocelyno Teixeira de Carvalho, simplesmente cinco em geographia; Jorge Guimarães Ferrer, simplesmente dous em arithmetica e distincção em geographia.

Uma reprovação em francez e tres em arithmetica.
1º anno — Geographia — Ary dos Santos Silva, com distincção; Adalberto Chaves de Menezes, Arolido Antonio de Oliveira e Bartholomeu di Rago, plenamente nove; Ambrosio Titto de Agollo Silvado e Carlos dos Reis Principe, plenamente seis.

MARCAS REGISTRADAS

N. 1.394
Porto Alegre

Certifico que a marca Banha York, pertencente a Horacio Carvalho & Comp., registrada na Junta Commercial de Porto Alegre, sob n. 1.394, foi depositada nesta Junta, em 13 de janeiro do corrente anno, com a folha A Feteraga o, em que foi publicada. Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 19 de janeiro de 1910. (Assignado sobre estampilhas no valor de 1\$00). — Honorio de Campos, official-maior.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 22 de janeiro de 1910 :		
em ouro....	203:305\$710	
em papel....	291:53\$130	494:893\$840
Renda arrecadada de 1 a 22 de janeiro de 1910.....	5.215:598\$886	
em igual periodo de 1909..	4.649:25\$587	
Diferença a maior em 1910	526:339\$299	

RECEBIDORIA DO RIO DE JANEIRO
Renda do dia 22 de janeiro de 1910

Interior.....	13:791 940
Consumo :	
Fumo.....	2:334\$000
Bebidas.....	8:720\$000
Calçado.....	1:434 00
Perfumarias...	1:072\$000
E. pharmaceuticas.....	1:214\$000
Vinagre.....	213 200
Conservas.....	500\$000
Cnapéos.....	4:180 000
Tecidos.....	9:420\$000
Registro.....	3:10\$000
	<u>32 277\$200</u>
Extraordinaria.....	20:535\$344
Deposito.....	32\$000
Renda com applicação especial.....	6:394\$173
	<u>73:034\$657</u>
Renda de 1 a 21 de janeiro de 1910.....	1.345 078\$003
	<u>1.418:132 \$63</u>
Em igual periodo de 1909...	1.241:517\$193

EDITAES E AVISOS

Ministerio da Justica e Negocios Interiores

EDITAL PARA NOVAS PROPOSTAS

Tendo o Sr. ministro, por despachos de 4, 6 e 14 do corrente, annullado a concurrencia realizada a 14 de dezembro findo, relativamente aos grupos 1º, 6º e 11, carvão de pedra, assucar e generos alime ticos e determinando abertura de outra para os mesmos; grupos, decla-se que, quarta-feira 26 do corrente, á 2 horas da tarde, serão recebidas novas propostas para fornecimento dos respectivos artigos, durante o anno de 1910, vigorando todas as condições estipuladas no edital de 23 de novembro do anno passado e as disposições do art. 54, da lei n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, em tudo quanto possa ser applicavel á concurrencia de que se trata.

Directoria de Contabilidade, 15 de janeiro de 1910. — J. C. de Souza Bordini, director geral.

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS

De ordem do Sr. director, e para a fiel observancia do art. 54 da lei n. 2 221, de 30 de dezembro do anno findo, faço publico que são as seguintes as propostas com preços apresentadas na concorrência aberta por esta repartição :

GRUPO I

LOUÇAS E UTENSILIOS DE COZINHA—TABELLA COMPARATIVA DE PREÇOS DE PROPOSTAS APRESENTADAS

	Baptista & Fonseca	Fontes Garcia & Comp.
Pratos fundos de granito para sopa, duzia.....	4\$500	3\$800
Pratos rasos de granito, duzia.....	4\$500	3\$800
Pratos rasos de granito para sobre-mesa, duzia.....	4\$000	3\$400
Cobertos para ensopado, um.....	5\$000	—
Coberto para ensopado, duzia.....	—	28\$500
Travesseiros de granito, grandes, uma..	5\$000	2\$400
Travesseiros de granito, pequenas, uma..	4\$000	2\$400
Terras de granito, uma.....	9\$000	5\$500
Chicaras de granito para chá, duzia.....	6\$000	4\$400
Chicaras de granito para café, duzia.....	5\$000	2\$900
Copos de vidro para agua, duzia.....	6\$000	4\$400
Copos finos para agua, duzia.....	12\$000	11\$700
Colheres de metal branco para sopa, duzia.....	10\$000	9\$900
Colheres de metal branco para café, duzia.....	5\$000	3\$400
Colheres de metal branco para chá, duzia.....	5\$000	4\$400
Colheres de metal branco para arroz (grandes), duzia.....	60\$000	38\$000
Colheres de metal branco para assucar (conchas), duzia.....	18\$000	11\$000
Colheres de metal branco para sobre-mesa, duzia.....	10\$000	8\$500
Facas para mesa, com cabo de madeira, duzia.....	9\$000	6\$900
Facas para sobre-mesa, com cabo de madeira, duzia.....	9\$000	5\$900
Garfos para mesa.....	10\$000	9\$900
Paliteiros de vidro, duzia.....	6\$000	4\$500
Farinheira de folha pintada, uma.....	2\$000	1\$400
Bandeja de folha dobrada, uma.....	6\$000	4\$500
Bandeja de metal branco fino, uma.....	12\$000	10\$100
Cobertas de arame para pratos, uma.....	6\$000	2\$000
Bule de metal branco para chá, um..	30\$000	15\$000
Bule de metal branco para café, um..	12\$000	15\$000
Manteigueira de vidro, duzi.....	9\$000	10\$000
Argolas para guardanapos (madeira), duzia.....	4\$500	3\$500
Moringues de barro, um.....	2\$000	\$700
Deposito para chá (urnas de ferro esmaltado), uma.....	36\$000	5\$000
Vassouras de cabelo (grandes), uma.....	7\$000	4\$900
Vassouras de piassava (grandes), uma.....	2\$500	1\$000
Vassouras de piassava (pequenas), uma.....	\$500	\$200
Espanador de pennas, um.....	9\$000	4\$500
Estreirinha, uma.....	6\$000	—
Urindões de granito, duzia.....	36\$000	33\$000
Filtros Chamberland, um.....	8\$000	7\$000
Panela de ferro esmaltada (grande), uma.....	120\$000	—
Panela de ferro esmaltada (grande), kilo.....	—	2\$150
Panela de ferro esmaltada (menor), uma.....	90\$000	—
Panela de ferro esmaltada (menor), uma.....	80\$000	—
Caneca de folha dobrada (grande), uma.....	9\$000	2\$500
Espumadeira, uma.....	2\$500	\$750
Ralo, um.....	3\$000	2\$400
Coador de arame, um.....	7\$000	2\$900
Faca (grande), uma.....	8\$000	3\$400
Garfo para carne, um.....	2\$000	\$400
Rolo de madeira para massa, um.....	2\$500	1\$900
Palanfrão para agua quente, um.....	36\$000	—
Atiador para facas, um.....	5\$000	3\$000
Concha para caldo, uma.....	2\$500	\$900
Balde de zinco, um.....	5\$500	2\$400
Caçarolla, kilo.....	—	2\$150

GRUPO 2

CALÇADO — TABELLA COMPARATIVA DE PREÇOS DE PROPOSTAS APRESENTADAS

	Adão Gaspar & Comp.	Ferreira, Souto & Comp.	Lameirão, Marciano & Comp.	Martins Tinoco & Comp.
Botinas brancas, modelo A, Goo-dycar.....	8\$400	8\$000	8\$200	—
Botinas brancas, modelo B, Blake.....	7\$000	—	8\$990	—
Botinas pretas, modelo C, Goo-dycar.....	6\$400	7\$000	6\$600	—
Botinas pretas, modelo D, Blake.....	5\$900	6\$500	8\$200	6\$800
Chinelas de couro.....	2\$300	—	2\$800	2\$300
Chinelas de chagrín.....	—	2\$500	—	—
Latas de graxa, altas (luzia)....	2\$400	—	—	2\$000
Latas de graxa, altas (uma)....	—	—	\$700	—
Escovas para calçado (duzia)....	18\$000	—	—	—
Escovas para calçado (uma)....	—	—	\$650	—
Escovas para calçado (par).....	—	—	—	3\$000
Botinas crosta americana.....	—	7\$500	—	—
Botinas kanguru.....	—	8\$000	—	—
Kaki de lona impermeavel.....	—	10\$000	—	—
Chinelas de carneira com salto, ..	—	—	3\$000	—
Escovas para calçado.....	—	—	1\$600	—
Latas de graxa, para calçado....	—	—	\$180	2\$300
Latas de graxa, para calçado....	—	—	\$200	—
Botinas de bozerro amarello, a ponto.....	—	—	—	7\$500

GRUPO 3

ARTIGOS DE VESTUARIOS — PREÇOS DA PROPOSTA APRESENTADA POR FONSECA & SANTOS

(Único concorrente)

Calça de elasticotina azul, segundo o uniforme.....	21\$000
Dolman de elasticotina azul, segundo o uniforme.....	40\$000
Bonet de elasticotina com armiação, esphera, cordão dou-rado e jugular.....	11\$000
Pelerines cheviot azul escuro, forradas e com botões dou-rados.....	44\$500
Dolman de brim de linho branco com botões pretos.....	14\$000
Calça de brim de linho branco.....	12\$000
Dolman de brim de linho pardo.....	7\$900
Calça de brim de linho pardo.....	6\$500
Garro de brim de linho pardo.....	1\$800
Perneiras de linho branco com botões de madreperola... ..	5\$800
Capas de brim de linho branco.....	2\$400
Camisas de morim com ou sem collarinhos (francezas).. ..	4\$800
Ceroulas de cretone.....	2\$400
Meias cruas francezas (par).....	1\$300
Lençoes de bolsos.....	\$390
Calções de meia para banho.....	2\$500
Camisas de morim compridas para dormir.....	4\$600
Lençoes de cretone.....	4\$500
Colchas brancas adamascadas.....	7\$600
Fronhas lisas de cretone, 33x75.....	1\$300
Toalhas felpudas para rosto.....	\$900
Toalhas felpudas, aliás compridas para banho.....	3\$200
Cobertor de lã encarnado.....	9\$500
Pentes de alizar.....	\$550
Ditos finos.....	\$400
Escovas para fato.....	2\$200
Ditas para cabellos.....	2\$000
Ditas para dentes.....	\$620
Ditas para unhas.....	\$600

GRUPO 4

COLCHÕES E TRAVESSEIROS — TABELLA DOS PREÇOS DA PROPOSTA APRESENTADA

(Único concorrente)

	Unidade	F. Ferreira da Silva
Travesseiro grande de crina vegetal fa-zenda n. 1.....	Um	3\$000
Travesseiro pequeno de crina vegetal fa-zenda n. 1.....	Um	1\$500
Travesseiro grande de crina vegetal fa-zenda n. 2.....	Um	2\$400
Travesseiro pequeno de crina vegetal fa-zenda n. 2.....	Um	1\$200
Travesseiro grande de capim fazenda n. 3.....	Um	1\$400

Travesseiro pequeno de capim fazenda n. 3	Um	\$700
Travesseiro grande de capim fazenda n. 4	Um	1\$200
Travesseiro pequeno de capim fazenda n. 4	Um	\$600
Colchão de crina vegetal (grande) fazenda n. 1	Um	18\$000
Colchão de crina vegetal (pequeno) fazenda n. 1	Um	15\$000
Colchão de crina vegetal (grande) fazenda n. 2	Um	16\$000
Colchão de crina vegetal (pequeno) fazenda n. 2	Um	14\$000
Colchão de capim grande fazenda n. 3	Um	7\$ 00
Colchão de capim pequeno fazenda n. 3	Um	6\$ 00
Colchão de capim grande fazenda n. 4	Um	6\$500
Colchão de capim pequeno fazenda n. 4	Um	5\$500

GRUPO 7

ARTIGOS DE ILLUMINAÇÃO E APARELHOS INCANDESCENTES — TABELLA DOS PREÇOS

(Unico concorrente)

	Unidade	Fontes Garcia & Comp.
Véos de seda	Um	1\$000
Chaminés	Uma	\$390
Véos de inversão	Um	\$50
Globos de inversão	Um	1\$4 0
Calicos	Um	\$740
Gallerias de metal	Uma	\$80
Apparelhos «Auer»	Um	\$740
Baquilhas	Uma	\$7 0
Tulipas	Uma	7\$000
Calicos de inversão	Um	\$74
Baquilhas de magnezio	Uma	\$60
Peras	Uma	\$540
Apparelhos electro-gaz	Um	8\$500
Véos de 500 velas	Um	1\$60
Busens de metal	Um	\$600
Véos de 200 velas	Um	1\$ 00
Globo para lampadas «Lucas»	Um	1\$ 00
Agulheta	Uma	\$140

GRUPO VIII

LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA — TABELLA COMPARATIVA DE PREÇOS DE PROPOSTAS APRESENTADAS

José Joaquim A. de Queiroz Carlos Alberto Martins Petiz Fernandes

Camisas de gomma	\$180	\$180	\$160
Calça de brim pardo	\$120	\$120	\$100
Calça de brim branco	\$500	\$200	\$150

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos

CONCURRENCIA

De conformidade com o av. so n. 4.879, de 11 de dezembro do anno findo, do Exm. Sr. ministro do Interior e Justiça, e de accordo com o art. 54 da lei n. 2.221, de 30 de dezembro do mesmo anno, serão recebidas neste internato, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 31 do corrente, propostas para fornecimentos, durante o corrente anno, dos artigos constantes dos grupos abaixo mencionados, cujas tabellas detalhadas ficarão á disposição dos interessados, e para os quaes não se apresentaram concorrentes na anterior concorrência. As propostas serão abertas no dia 31, ás 3 horas da tarde, na presença dos concorrentes.

Grupo 1 — Legumes. — Grupo 2 — Peize. — Condições

Estes artigos serão de primeira qualidade. As propostas deverão ser apresentadas em duplicata, em envelope fechado, devidamente estampilhadas as primeiras vias, datadas e assignadas o dia acima indicado, ao meio dia. Serão as mesmas abertas em presença dos concorrentes, devendo ser acompanhadas de 100\$ as do grupo n. 2 e 300\$ as do grupo n. 1. Esta caução poderá ser levantada depois de assignado o contracto de fornecimento.

Os proponentes deverão apresentar documentos que provem estar quites com a Fazenda Municipal, bem assim ter pago o imposto de industrias e profissões.

O proponente que, uma vez aceita a sua proposta (no todo ou em parte), não assignar o contracto dentro do prazo de tres dias, perderá o direito á restituição do deposito, que reverterá para o patrimonio deste instituto.

Nos contractos que opportunamente se assignar com os proponentes preferidos, se declararão as condições sobre aquisição, entrega e multas relativas ao cumprimento das clausulas que forem estipuladas.

Instituto Nacional Bernardo de Vasconcellos, 22 de janeiro de 1910.—O escrivão, Salathiel Firmino Gonçalves.

Instituto Nacional de Surdos Mudos

CONCURSO PARA PROVIMENTO DA CADEIRA DE LINGUAGEM ESCRITA

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir desta data e pelo prazo de tres mezes, está á porta na secretaria deste instituto, todos os dias uteis, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para o concurso da cadeira de linguagem escripta.

Dolman de brim pardo	\$120	\$120	\$100
Dolman de brim branco	\$500	\$2 0	\$150
Ceroula	\$090	\$80	\$060
Capa branca de bonet	\$100	\$100	\$000
Capa de cadeira	\$100	1\$ 00	\$100
Gorro de brim pardo	\$050	\$028	\$025
Par de meias	\$090	\$070	\$ 60
Par de luvas	\$100	\$100	\$0 0
Par de perneiras	\$140	\$150	\$110
Lenço de bolso	\$0 0	\$020	\$010
Camisa de meia	\$1 25	\$060	\$040
Lençol	\$080	\$060	\$050
Colcha branca	\$100	\$ 00	\$100
Camisa de dormir	\$080	\$ 80	\$0 0
Fronha	\$030	\$060	\$030
Toalha de rosto	\$050	\$040	\$030
Toalha de mesa, adamascada	\$200	\$200	\$120
Toalha de banho	\$120	\$ 80	\$050
Toalha de copa	\$050	\$100	\$ 33
Toalha de louça	\$120	\$0 0	\$038
Avental	\$120	\$050	\$040
Guardanapo	\$0 0	\$020	\$020
Cobertor	—	\$140	\$040
Toalha para lavatorio	—	\$160	—
Par de punhos (lustrado)	—	\$140	—
Collarinho (lustrado)	—	\$100	—

GRUPO 9

FERRAGENS E MAIS ARTIGOS — TABELLA DOS PREÇOS DA PROPOSTA APRESENTADA

(Unico concorrente)

	Unidade	Fontes Garcia & Comp.
Óleo de machina	Kilo	\$300
Estona	Kilo	\$780
Gaiveta	Kilo	3\$500
Lixa esmeril	Folha	\$070
Kaól, lata	Kilo	3\$9 0
Limas n. 12	Uma	1\$350
Pixe	Kilo	\$200

Não se apresentaram concorrentes para os grupos 5 e 6 (legumes e peize) para os quaes vai ser aberta nova concorrência. Independente da presente publicação, ficam á disposição dos interessados, para qualquer exame e contrato, as propostas apresentadas e que se acham rubricadas por todos os concorrentes que assistiram á abertura das mesmas.

Internato Nacional Bernardo de Vasconcellos, 22 de janeiro de 1910.—O escrivão, Salathiel Firmino Gonçalves.

Para que se possa inscrever, deverá o candidato apresentar documento de ser cidadão brasileiro e estar no gozo de seus direitos civis e politicos e folha corrida de seu procedimento, passada pela autoridade competente.

Serão tres as provas do concurso: 1ª, prova escripta da lingua portugueza; 2ª, prova oral; 3ª, prova pratica.

Secretaria do Instituto Nacional de Surdos Mudos, 29 de dezembro de 1909.—João Coelho de Souza e Oliveira, 1º escripturario.

Força Policial do Districto Federal

CONCURRENCIA PARA CONSTRUÇÃO DE UM EDIFICIO DESTINADO A DELEGACIA E POSTO DE SOCCORRO POLICIAL NA PRAÇA TIRADENTES N. 61, MODERNO

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. general commandante da Força, que na secretaria do mesmo commando, á rua Evaristo da Veiga, serão recebidas propostas para construção de um predio destinado a Delegacia e Posto de Soccorro Policial, sob as seguintes condições:

As propostas serão entregues no dia 31 de janeiro corrente, até ás 2 horas na tarde.

Lote n. 38

P. Elsner: 1 caixa n. 446, contendo livros impressos, pesando bruto 8 kilos; vinda de Bremen no vapor *Dann*, descarregada em 21 de julho de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 39

Sem marca: 2 valises n. 433, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vindas de Amsterdam no vapor *Sophie Hohenberg*, descarregadas em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 40

Sewensenvanosky: 1 valise n. 433, contendo roupas usadas *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 41

Moonsenks: 1 maleta n. 433, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 42

Nicola Bejansowoki: 1 caixa n. 433, contendo roupas velhas e objectos de uso domestico, já usados, *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 43

JKM: 1 volume n. 359, contendo jogos de madeira, pesando bruto dois kilos e 800 grammas, vindo de Southampton no vapor *Asturias*, descarregado em 8 de julho de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 44

Pio Massani: 1 garrafão n. 401, contendo vinho não especificado, pesando bruto 40 kilos, vindo de Genova no vapor *Sarcia*, descarregado em 17 de agosto de 1903, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 45

MS: 1 caixa n. 495, contendo roupas usadas *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 46

LE ou C. Nery: 1 caixa n. 495, contendo pneumáticos para automoveis, pesando 13 kilos, *ad valorem*, vinda de Southampton, no vapor *Avon*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 47

Mondak Feodor: 1 mala n. 433, contendo roupas usadas *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 48

Sem marca: 1 mala n. 493, contendo roupas usadas *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Araguaya*, descarregada em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 49

NM—W: 1 engradado n. 495, contendo uma bicycleta usada *ad valorem*, vindo de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 18 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 50

Joaquim Nogueira Primo: 1 mala n. 524, contendo roupas usadas *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Asturias*, descar-

regada em 2 de setembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 51

Sem marca: 1 caixa n. 540, contendo roupas velhas, *ad valorem*, vinda de Bremen, no vapor *Wurstsburg*, descarregada em 2 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Idem: 1 mala n. 551, contendo roupas velhas *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Orion*, descarregada em 2 de setembro de 1908, e consignaçaõ ignorada.

Idem: 2 bañis n. 560, contendo roupas usadas e objectos de uso *ad valorem*, vindos de Southampton no vapor *Aragon*, descarregados em 19 de setembro de 1903 e consignaçaõ ignorada.

Lote n. 52

R. Rivero: 1 caixa n. 564, contendo trens de cosinha, *ad valorem*, vinda de Marselha no vapor *Pampa*, descarregada em 19 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Lote n. 53

Sem marca: 1 caixa n. 579, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Amsterdam no vapor *Rinkant*, descarregada em 19 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Idem: 1 mala n. 581, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Barcelona no vapor *Barcelona*, descarregada em 19 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Idem: 1 mala n. 587, contendo roupas usadas, vinda de Hamburgo no vapor *Cap. Arcana*, descarregada em 19 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Lote n. 54

Francisco Teixeira: 1 mala n. 590, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Amazon*, descarregada em 19 de setembro de 1908 e consignaçaõ ignorada.

Lote n. 55

FIS ou Ernesto B.: 1 caixa n. 559, contendo lenços de seda, pesando liquido 4 kilos e 300 grammas;

Pequenos retalhos de seda (amostra), pesando liquido 22 kilos, *ad valorem*; vindos de Buenos Aires no vapor *Umbria*, descarregados em 5 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 56

Pastor Garay: 1 caixa n. 602, contendo obras de couro não classificadas, pesando bruto 3 1/2 kilos;

Quatro escovas para animaes, vinda de Buenos Aires no vapor *Cap. Vilano*, descarregada em 5 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 57

LL ou Leo Lissor: 1 caixa n. 623, contendo flores artificiaes de panuo, pesando liquido 6 kilos e 700 grammas; vinda de Hamburgo no vapor *Cordoba*, descarregada em 5 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 58

Tourné Seguin: 1 mala n. 591, contendo roupas estragadas por agua do mar *ad valorem*; vinda de Buenos Aires no vapor *Aragon*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 59

Maria Vieira Lantz: 1 mala n. 634, contendo roupas e objectos de uso domestico, velhos, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*,

descarregada em 27 de outubro de 1909 consignaçaõ ignorada.

Lote n. 60

JBA: 1 caixa n. 651, contendo obras não classificadas de gesso, pesando liquido 2 kilos e 200 grammas, vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 61

MB: contra marca Beloiki—94/5. 2 caixas n. 665, contendo livros impressos, pesando bruto 92 kilos, vindas de Hamburgo no vapor *C. p. Ortigal*, descarregadas em 27 de setembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 62

JJP: 1 caixa n. 761, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Nile*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 63

Sem marca: 1 mala n. 671, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Nile*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 mala n. 671, contendo roupas usadas, vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 64

AJ. Graand: 1 caixa n. 679, contendo roupas usadas e objectos de uso domestico, servidos, *ad valorem*, vinda de Santos no vapor *Amstelland*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 65

Antonio Olyntho Santos: 1 caixa n. 673, contendo farinha composta, pesando bruto 5 kilos, vinda de Liverpool no vapor *Roseti*, descarregada em 7 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 mala n. 638, contendo roupas usadas, *ad valorem*; vinda de Southampton no vapor *Asturias*, descarregada em 7 de novembro de 1903, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 66

GAG ou CA: 1 caixa n. 709, contendo obras não classificadas, de ferro batido, esmaltado, pesando bruto 8 kilos; fogareiros de barro (peças não classificadas de barro) pesando liquido 8 kilos; 1 balança não especificada, *ad valorem*; diversas miudezas, *ad valorem*, vinda de Buenos-Ayres, no vapor *Umbria*, descarregada em 7 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 67

Ernest Muklemann: 1 caixa n. 710, contendo leite esterilizado, pesando bruto 13 kilos, vinda de Marselha no vapor *Pampa*, descarregada em 7 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 68

O Lendgarst: 1 chapeleira usada n. 730, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Aragon*, descarregada em 14 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 69

FJR: 2 camas de cobre para solteiro, lisas, n. 738, vindas de Hamburgo, no vapor *Ypiranga*, descarregadas em 21 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 70

Salvatore Lucheza: 1 machina photographica n. 749, usada, *ad valorem*; roupa usada, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Peloponnis*, descarregada em 21 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 maleta n. 747, com roupas velhas, *ad valorem*, vinda de Genova no vapor *Sicilia*, descarregada em 21 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 71

Giovanni Caleccio: 1 mala n. 747, com roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Genova no vapor *Sicilia*, descarregada em 21 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 72

Salvador A. Prado, 1 caixa n. 752, contendo 25 barriguinhas de matte nacional, *ad valorem*, vinda de Buenos-Ayres no vapor *Orion*, descarregada em 30 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 73

Sem marca: 1 mala n. 331, com caixas varias para joias, pesando liquido 26 kilos, vinda de Genova no vapor *Ré Humberto*, descarregada em 1 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 mala n. 666, com roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Ortegá*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 mala n. 636, com roupa usada, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Ortegá*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 74

Angel Cabanelos: 1 mola n. 694, com roupa usada, *ad valorem*; vinda de Buenos Aires no vapor *Acon*, descarregada em 7 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 75

J. J. Larcano: 1 colchão, 1 travesseiro e 1 cobertor n. 405, usados, *ad valorem*; vindos de Bordéus no vapor *Amazon*, descarregados em 8 de julho de 1910, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 2 travesseiros e 1 colchão de pennas, usado, *ad valorem*.

1 sacco contendo suspensorios de algodão e borracha, pesando bruto 12 kilos; vindos de Amsterdam no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregado em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 76

Mercio: 1 pacote contendo tecido não especificado, de seda pura, pesando liquido 840 grammas.

Botões de madreperola com furos, pesando liquido 1.100 grammas.

1 pacote contendo casimira de lã pura, pesando até 450 grammas por metro quadrado, pesando 2 1/2 kilos, vinda de Marselha no vapor *Italia*, descarregado em 17 de agosto de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 77

Goldberg: 1 sacco com travesseiros de pennas, pesando 7 kilos (usados) *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Tennysson*, descarregado em 2 de setembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 78

Fanny Guttman: 1 encapado n. 556, contendo travesseiros de pennas, usados, pesando bruto sete kilos, *ad valorem*, vinda de Nova York no vapor *Tennysson*, descarregado em 2 de setembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 79

Alonso F. Pietro: 1 pacote n. 532, contendo cinco kilos e 600 grammas de roupa feita não especificada, de casimira de lã singela, vinda de Liverpool no vapor *South*

Cross, descarregada em 2 de setembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 80

Severino Folgoso: 1 pacote n. 532, contendo roupa feita não especificada, de casimira de lã singela, pesando liquido 2.610 grammas, vinda de Liverpool no vapor *South Cross*, descarregado em 2 de setembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 81

Sem marca: 1 sacco n. 634, contendo roupas usadas, *ad valorem*, vinda de Hamburgo no vapor *Tijuca*, descarregado em 27 de outubro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 5 kilos de travesseiros de lã, usados, n. 666, *ad valorem*; roupas usadas, *ad valorem*; vindos de Hamburgo no vapor *Ortegá*, descarregados em 27 de outubro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 sacco n. 672, contendo roupas usadas, *ad valorem*.

Sem marca: 2 saccos n. 672, contendo 16 kilos de colchão de pennas *ad valorem*; roupas usadas, *ad valorem*, vindos de Trieste no vapor *Sofie Hohenberg*, descarregados em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 mala encapada n. 764, contendo roupas usadas, *ad valorem*.

Sem marca: 1 mala n. 764, com roupa usada, *ad valorem*, vindas de Southampton no vapor *Araguaya*, descarregadas em 30 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 burril de decimo n. 775, vasio, vinda de Buenos Aires no vapor *Brasile*, descarregado em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 82

C. B. Fullerton: 1 mala n. 781, com roupa usada, *ad valorem*, vinda de Nova York, no vapor *Siegmund*, descarregada em 14 de dezembro de 1909, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 83

CTEIAH: 1 maleta n. 799, com roupa usada *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Italia*, descarregada em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 84

ZL: 1 mala n. 800, com roupa usada, *ad valorem*, vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 85

A. Wiegert: 1 mala n. 803, com roupa usada, *ad valorem*.

Idem: 1 mala idem, com roupa usada, *ad valorem*, vindas de Amsterdam no vapor *Rijland*, descarregadas em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 86

Adriano da Silva Vasconcellos: 1 bahú de folha de Flandre, n. 810, com uso, *ad valorem*, vinda de Barcelona no vapor *Barcelona*, descarregado em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 87

Antonio Corrêa: 1 bahú de folha de Flandre n. 810, com uso, *ad valorem*, vinda de Barcelona no vapor *Barcelona*, descarregado em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 cesta n. 815, com roupa usada, *ad valorem*, vinda de Santos no vapor *Rio Grande*, descarregada em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 volume sem numero, contendo roupa feita não especificada de casimira de lã dobrada, pesando liquido cinco kilos, ignoram-se a procedencia, vapor, descarga e consignaçaõ.

Lote n. 88

Estefan Petrik: 1 pacote n. 666, contendo 1 kilo e 300 grammas de obras de papelão não especificadas, *ad valorem*, 1.800 gram-

mas de livrinhos com mortaldas para cigarros, vinda de Hamburgo no vapor *Cap Ortegá*, descarregado em 29 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 89

Brinaldi Cesari: 1 pacote n. 673, contendo 10 kilos de brim de algodão; 2 kilos e 600 grammas de entretela de linho, lisa, até 12 fios; vinda de Genova no vapor *Minas*, descarregado em 29 de outubro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 90

Sem marca: 1 pacote n. 623, contendo espelhos pequenos com moldura de madeira dourada, pesando bruto 1.600 grammas; vinda de Nova York no vapor *Byron*, descarregado em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 chapeleira n. 639, com quatro chapéus com bastante uso, *ad valorem*; vinda de Liverpool no vapor *Orissa*, descarregada em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 91

Antonio Rotta Santos: 1 encapado n. 673, contendo 18 kilos de colchão e travesseiros de lã, usados, *ad valorem*; vinda de Genova no vapor *Minas*, descarregado em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 92

CA: 1 encapado n. 709 contendo 30 kilos de colchões de lã, *ad valorem*, vinda de Buenos Aires, no vapor *Umbria*, descarregado em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 encapado n. 717 contendo roupa usada, *ad valorem*, vinda de Buenos Aires no vapor *Nile*, descarregado em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 encapado n. 724, contendo colchões velhos, vinda de Amsterdam no vapor *Zaaland*, descarregado em 7 de novembro de 1908; consignaçaõ ignorada.

Lote n. 93

Bemand: 1 encapado n. 763, contendo 2 tapetes de lã avelludados, pesando 5 kilos *ad valorem*; vinda de Hamburgo no vapor *Cap Arcona*, descarregado em 30 de novembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca: 1 encapado n. 758, contendo 1 colchão e 4 travesseiros, *ad valorem*; vinda de Buenos Aires no vapor *Pampa*, descarregado em 7 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Sem marca ou Adelino J. Rodrigues: 1 pacote n. 724, contendo 2.600 grammas de roupa feita de casimira de lã singela; vinda de Amsterdam no vapor *Zaaland*, descarregado em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 94

TA—2: 1 caixa n. 800, contendo cortinas de filó de algodão bordado, pesando liquido 2.300 grammas; graxa em massa para calçado, pesando bruto 2.200 grammas; amstras sem valor; vinda de Southampton no vapor *Avon*, descarregada em 14 de dezembro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 95

Cezari Brinaldi: 1 caixa n. 674, contendo 19 metros de casimira de lã e algodão em parte iguaes, até 400 grammas por metro quadrado, pesando liquido real 9 kilos; 180 metros de casimira de lã pura, até 450 grammas por metro quadrado, pesando liquido real 18 kilos; 30 metros de brim de algodão tinto, pesando liquido real 18 kilos; 20 metros de setineta de algodão tinto de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, pesando liquido real 14 kilos; entretela de linho lisa, até 12 fios, pesando liquido real 3 kilos; vinda de Liverpool no vapor *Ortega*, descarregada em 27 de outubro de 1908, consignaçaõ ignorada.

Lote n. 96

Rozzlo Egydio de Queiroz : 1 pacote n. 776, contendo 6 freios de ferro nickelado; 4 1/2 pares de esporas de ferro, não especificados; 1 1/2 kilos de xergas de casimira de lã; obras não classificadas de couro, pesando bruto 3 kilos.

Sem marca : 1 encapado n. 793, contendo 1 colchão usado, ad valorem; vindos de Buenos Ayres nos vapores *Cap Vilano e Zaa-land*, descarregados em 14 de dezembro de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 97

Coronel José Pastorino : 1 pacote n. 808, contendo 1 quadro com borboletas espetadas em alfetes, ad valorem; vindo de Buenos Ayres no vapor *Araguaya*, descarregado em 14 de dezembro de 1908, consignaçoão ignorada.

Lote n. 98

Theodor Wille & Comp.: 1 pacote n. 816, contendo obras impressas de uma só côr, pesando bruto 6 kilos; vindo de Hamburgo no vapor *Cap Verde*, descarregado em 14 de dezembro de 1907, consignaçoão ignorada.

AVISO

No dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, ou suas amostras estarão á disposição dos Srs. pretendentes que as quiserem examinar, bastando para isso dirigirem-se, antes do leilão, ao fiel do armazem.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extrahido do talão.

Alfandoga do Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1910. —Pelo inspector, *Miguel Fernandes Barros*, ajudante interino.

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar-se a respeito :

Vapor hollandez *Frissi*, entrado em 28 de dezembro de 1909.

Trapiche do Cajú — TC: 9 caixas ns. 6.865 a 6.873, avarias externas.

Vapor inglez *Canning*, entrado em 27 de dezembro de 1909.

Trapiche do Cajú—F: 1 caixa sem numero, avariada,

Vapor inglez *Susuehama*, entrado em 20 de dezembro de 1909.

Trapiche do Cajú — JRCC: 2 barricas ns. 2.047 e 2.068, molhadas pela chuva.

Vapor allemão *Bahia*, entrado em 3 de janeiro de 1910.

Trapiche do Cajú—IOC: 1 caixa n. 2.478, com avaria externa.

Idem: 2 citas ns. 2.479/80, idem.

Idem: 6 ditas ns. 2.481/86, idem.

Idem: 4 ditas ns. 2.487/90, idem.

SCM—PHA: 3 ditas ns. 67.169/71, idem.

Idem: 2 ditas n. 67.162/3, idem.

Vapor inglez *Italian Prince*, entrado em 11 de janeiro de 1910.

Trapiche do Cajú—FLC: 1 caixa n. 1.088, com adaria grossa.

Vapor allemão *Crefeld*, entrado em 17 de dezembro de 1909.

Trapiche das Docas — JL: 7 quintos, com faltas.

C. Mourão & C.: 8 ditos, idem.

Idem: 9 ditos, idem.

DAC—Marques: 3 ditos, idem.

Velloso & C.: 5 ditos, idem.

GAC: 3 ditos, idem.

Docas Nacionaes — MPC: 2 quintos, com faltas.

SVC: 3 saccos, idem.

Idem: 8 ditos, idem.

Idem: 12 ditos, idem.

BAC: 7 ditos, idem.

Idem: 3 ditos, idem.

Vapor austriaco *Melpomeni*, entrada em 20 de dezembro de 1909.

Docas Nacionaes — GD: 6 bordalezas, com faltas.

RR: 6 ditas, idem.

Idem: 2 1/2 ditas, idem.

Vapor inglez *Camoens*, entrado em 10 de janeiro de 1910.

Docas Nacionaes — P: 8 caixas, com faltas.

MS: 12 ditas, idem.

Idem: ditas, idem.

LP: 5 ditas, idem.

Mourão & Comp.: 7 quintos, idem.

Francisco Mourão & Comp.: 3 quintos, idem.

VR: 11 ditos, idem.

Vapor italiano *Chili*, entrado em 10 de janeiro de 1910.

Docas Nacionaes — AFG: 7 bordalezas, com faltas.

CP: 1 dita, idem.

FM: 4 ditas, idem.

NZC: 3 barris, idem.

VM ou VMC: 6 taboas, quebradas.

CB: 1 bordaleza, com falta.

Vapor inglez *Cyell*, entrado em 4 de janeiro de 1910.

Docas Nacionaes — LC: 15 barris, com faltas.

Idem: 284 ditos, com indicação de avaria.

Vapor hespanhol *Cadiz*, entrado em 8 de janeiro de 1910.

Armazem das Docas — AP: 3 bordalezas, sem numeros, com falta.

DC: 1 dita idem, idem.

CG: 4 1/2 ditas idem, idem.

Idem: 1 1/2 ditas idem, idem.

Vapor allemão *Habsburg*, entrado em 31 de dezembro de 1909.

Armazem das Docas—BAC: 12 saccos sem numeros, com falta.

Idem: 1 caixa idem, idem.

Vapor allemão *Bahia*, entrado em 3 de janeiro de 1910.

Armazem das Docas—ABC: 3 saccos sem numero, com falta.

Idem: 3 ditos idem, idem.

BAC: 4 ditos idem, idem.

Vapor inglez *Italian Prince*, entrado em 14 de janeiro de 1910.

Armazem n. 16—B: 3 caixas ns. 132, 75 e 17.

Idem: 3 ditas ns. 23, 126 e 13, avariadas.

Idem: 3 ditas ns. 94, 9 e 28, idem.

Idem: 3 ditas ns. 87, 11 e 131, idem.

Idem: 1 dita n. 24, idem.

CAC—7.028: 1 dita n. 9, idem.

Idem: 1 dita n. 3, repregada e avariadas.

IAC: 1 dita n. 102, avariada.

581—R: 2 fardos ns. 23 e 13, idem.

HWB—639: 1 caixa n. 12, idem.

HWB—HB—2.795—R: 1 dita n. 1, idem.

JBO: 2 ditas ns. 5.352 e 5.332, idem.

Idem: 2 ditas ns. 5.378 e 5.255, idem.

Idem: 2 ditas ns. 5.348 e 5.340, idem.

Idem: 2 ditas ns. 5.347 e 5.334, idem.

Armazem n. 14—Idem: 2 caixas ns. 5.053 e 5.252, avariadas.

Idem: 2 ditas ns. 5.351 e 5.46, idem.

Idem: 2 ditas ns. 5.096 e 5.088, idem.

Idem: 2 ditas ns. 5.335 e 5.350, idem.

ORC: 3 ditas ns. 17, 11 e 12, idem.

II II SR: 8 barris ns. 1 a 8, idem.

TBC: 1 caixa n. 11, repregada.

Vapor austriaco *Francesca* entrado em 14 de janeiro de 1910.

Armazem n. 4—BP: 1 caixa n. 2.000, repregada.

Vapor allemão *Habsburg* entrado em dezembro de 1607.

Armazem n. 10—AS: 2 caixas ns. 3.742 e 3.734, repregadas

ARPC: 1 dita n. 8.656, avariada.

ASP: 1 dita n. 3, repregada e avariada

Idem: 1 dita n. 4, avariada.

1°—GE: 1 dita n. 45, repregada.

V: 2 engradados ns. 6.816 e 6.818 repregados.

48: 1 caixa n. 2.789, idem.

REO: 2 ditas ns. 4.166 e 171, idem.

SSC°—2.211: 1 dita n. 1.245, repregada e avariada.

Idem: 2 ditas ns. 1.244 e 1.246, repregadas.

CT—BS: 1 dita n. 2, repregada.

IIDB: 1 dita n. 2.016, avariada.

V: 2 engradados ns. 6.821 e 6.828, avariados.

Idem 1 dito n. 6.827, idem.

KNS: 1 caixa n. 2.212, idem.

II: 1 dita n. 7.737, avariada.

EQC: 1 dita n. 7.717, idem.

Armazem n. 5—IEK: 1 engradado sem numero, repregado.

Idem: 1 engradado idem, idem.

Vapor hollandez *Eerland*, entrado em 17 de janeiro de 1910.

Armazem n. 5 — GVC: 4 caixas desmanchadas.

CHCA: 4 ditas idem.

AVC: 8 ditas avariadas.

Idem: 7 ditas idem.

CHCA: 8 ditas idem.

Idem: 7 ditas idem.

Armazem n. 10—ARP&C: 1 dita n. 8.666, repregada.

L&C—R: 1 dita n. 5.024, idem.

106: 1 dita n. 6.043, avariada.

CT: 1 dita n. 1.578/3, repregada.

V: 2 engradados ns. 6.833 e 6.817, avariados.

Idem: 2 ditos ns. 6.815 e 6.828, idem.

Idem: 2 ditos ns. 6.825 e 6.829, idem.

E—A—7.231: 1 caixa n. 10.566/4, repregada.

SG&C: 1 dita n. 24, avariada.

ASP: 2 ditas ns. 2 e 1, idem.

ARP&C: 1 dita n. 8.672, idem.

SG&C: 3 ditas ns. 20, 24 e 23, idem.

Idem: 1 dita n. 25, idem.

Siemens: 2 ditas ns. 2.867 e 2.876, idem.

LL&C—FE: 2 ditas ns. 503 e 501, repregadas e avariadas.

JOP: 2 ditas ns. 4.203 e 4.207, idem idem.

23—GL: 1 dita n. 93, idem idem.

CSC—CC: 1 dita n. 9.556, repregada.

JR—CC: 1 dita n. 6.116, repregada e avariada.

CBC—3.735: 1 fardo n. 4.934, avariado.

Armazem n. 10—MM&C: 2 caixas ns. 1.430 e 1.431, repregadas e avariadas.

MS: 1 dita n. 6.392, avariada.

L—1.384—H: 1 dita n. 3, idem.

Lino: 2 ditas ns. 484 e 405, repregadas.

F: 1 dita n. 45, avariada.

42: 1 engradado n. 5.810, repregado e avariado.

JSC: 1 caixa n. 9.496, repregada.

MMC—GDC: 1 dita n. 3.806, repregada e avariada.

L: 1 dita n. 2.467, idem idem.

GP&C: 1 fardo n. 4, avariado.

JHW—C: 1 caixa n. 20.552, repregada e avariada.

Lino: 1 dita n. 486, idem idem.

Armazem n. 5—F: 1 barrica n. 74, repregada.

Vapor inglez *Camoens*, entrado em janeiro de 1910.

Armazem n. 9—AGC: 1 caixa sem numero, repregada.

ARPC: 1 dita n. 8.766, idem.

ACSC: 1 dita sem numero, idem.

CP: 1 dita n. 8, idem.

Casa Garibaldi: sete ditas, avariada.

DIA: 2 ditas ns. 165 e 238, repregadas.

Dixon: 1 dita n. 4, idem.

F-C-C-&: 2 ditas ns. 4.151 e 4.160, idem.
 FSC: 37 ditas, avariadas.
 HGG: 1 dita n. 3, repregada.
 H: 1 dita n. 9.029, idem.
 MR: 1 dita n. 545, idem.
 C-S-T: 2 fardos ns. 262 e 285, avariados.
 Idem: 2 ditas ns. 287 e 227, idem.
 199: 1 caixa n. 187, repregada.
 R-21: 3 engradados ns. 207, 205 e 203, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 202, 204 e 211, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 216, 212 e 219, idem.
 Idem: 1 dita n. 217, idem.
 5.804: 1 caixa n. 2 A, idem.
 A-S-20-C: 1 dita n. 1.070, idem.
 YJ-7-121: 1 dita n. 1, avariada.
 Vapor inglez *Cycle*, entrado em 4 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 8—Francisco S. Fonseca: 1 caixa n. 4, repregada.
 GC: 1 dita n. 7.714, idem.
 Idem: 1 dita n. 7.900, vazando.
 J. R. Camoens: 2 ditas ns. 10 e 1, repregadas.
 LC: 2 ditas ns. 2 e 1 idem.
 2.002: 2 ditas ns. 8 e 5, idem.
 Idem: 1 dita n. 1, idem.
 5.278: 1 dita n. 56, repregada e avariada.
 Vapor allemão *Navarro*, entrado em 14 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 12—C—II—J—N: 1 caixa n. 20.401/1, repregada.
 AJC—B—L—I: 1 dita n. 1.439, idem.
 IIS: 1 dita n. 63, avariada.
 WcC: 1 dita n. 101.856, idem.
 J—H—W: 1 dita n. 20.401/3, repregada.
 RNS—T: 1 dita n. 4.221, idem.
 ACP—WII: 1 dita n. 22, avariada.
 Vapor inglez *Chacer*, entrado em 11 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 1—HII: 1 amarrado, quebrado.
 G—D—União—S—C: 1 barrica n. 1.319, avariada.
 Vapor francez *Provence*, entrado em janeiro de 1910.
 Armazem n. 5—CTC: 1 barril sem numero, vazio.
 Vapor allemão *S. Nicolas*, entrado em 10 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 11—ARPC: 2 caixas ns. 5.200 e 180, repregadas e avariadas.
 AS: 1 dita n. 436, idem, idem.
 CC: 2 ditas ns. 12 e 13, idem, idem.
 Casa Guarany: 1 dita n. 136, idem, idem.
 APC: 1 dita n. 100, idem, idem.
 OPF: 1 dita n. 11.201, idem, idem.
 Rio: 1 dita n. 400, idem, idem.
 15—AL: 1 dita n. 62, idem, idem.
 VVC: 1 dita n. 1.481, entrado em 8 de janeiro de 1910.
 Vapor inglez *Voltaire*, entrado em 8 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 1—S' & 30—JBO: 1 barrica sem numero, repregada.
 HII—K—ng—B: 1 caixa n. 4, avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 5 e 6, repregadas e avariadas.
 B—M—1894: 2 ditas sem numero, idem, idem.
 Vapor allemão *Aachen*, entrado em 4 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 14—II—R—C: 1 caixa n. 3.120, repregada.
 AAC: 1 dita n. 190, idem.
 O—R—S: 1 dita n. 5.005, idem.
 HSC—LA: 1 dita n. 446, avariada.
 22: 2 ditas ns. 575 e 573, repregadas.
 Fontes: 2 ditas ns. 4.301 e 4.210, idem.
 AMC—AC: 1 dita n. 992, avariada.
 EBA—TA: 1 dita n. 92.103, repregada e avariada.
 AAC: 1 dita n. 183, idem, idem.
 II—C: 2 ditas ns. 21 e 20, idem, idem,

Armazem n. 14—Vianna: 1 caixa n. 1.055, avariada.
 OS—R: 1 dita n. 8.080, avariada e repregada.
 FBC: 1 dita n. 239.187, repregada.
 JL de O: 1 dita n. 536, avariada.
 AMC—AC: 1 dita n. 951, idem.
 Vianna: 1 dita n. 1.054, idem.
 EPDF—TA: 1 dita n. 94.501, repregada.
 NJC: 1 dita n. 1.114, avariada.
 Vapor allemão *Aachen*, entrado em 4 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 14—OLR: 2 caixas ns. 8.00, e 8.008, repregadas e avariadas.
 JLD: 1 dita n. 53, idem idem.
 ENC: 1 dita n. 2.989, idem idem.
 Vianna: 1 dita n. 1.051, idem idem.
 HG—R: 1 dita n. 3.934 idem idem.
 CEL: 1 dita n. 1.194, idem idem.
 CAC: 2 4 683 e 4.685, avariada.
 FBC: 2 ditas ns. 239.181 e 29.184, avariada.
 LF: 1 dita n. 742, repregada.
 EBC: 2 ditas ns. 239.185 e 229.182, repregada.
 Vapor austriaco *Duna*, entrado em 14 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 15—EMC: 1 caixa n. 7.116, repregada.
 JES: 4 ditas ns. 34, 38, 43 e 19, avariadas.
 Idem: 2 ditas ns. 44 e 13, idem.
 JRJ: 1 dita n. 5.018, repregada.
 LC—J: 2 ditas ns. 3.112 e 3.135, avariadas.
 LS: 1 dita n. 1, repregada.
 OTAV: 1 dita n. 960, repregada e avariada.
 RP: 1 dita n. 1, repregada.
 Armazem n. 15—SIGGA: 1 caixa n. 761, avariada.
 Vianna: 4 ditas ns. 1, 3, 9 e 10, repregadas.
 AB: 1 dita n. 9, idem.
 CSR: 1 dita n. 2.239, avariada.
 CB: 1 dita n. 4.699, repregada e avariada.
 DG: 1 dita n. 148, repregada.
 Idem: 2 ditas ns. 141 e 143, idem.
 ET: 3 ditas ns. 27, 29 e 34, repregadas e avariadas.
 Idem: 3 ditas ns. 31, 23 e 33, avariadas.
 Idem: 3 ditas ns. 18, 20 e 21, repregadas.
 Idem: 1 dita n. 25, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 19, 24 e 26, idem.
 Idem: 1 dita n. 17, idem.
 WC: 1 dita n. 3.344, repregada e avariada.
 Idem: 2 ditas ns. 3.342 e 3.346, avariada.
 SICCA: 1 dita n. 780, repregada.
 Vapor inglez *Camoens*, entrado em 10 de janeiro de 1910.
 Armazem n. 9—ARPC: 1 caixa n. 6.704 avariada.
 JBE: 1 dita n. 1, vazando.
 Alfandega, 21 de janeiro de 1910.—O inspector. *Crescentino B. de Barvalho*.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE PHARÓES

Aviso aos navegantes n. 4

Restabelecimento da luz do pharoleto da Lage de Santos, Estado de S. Paulo

De ordem do Sr. almirante superintendente de navegação, aviso aos navegantes que acha-se restabelecida a luz do pharoleto acima citado.

Directoria de Pharóes, 21 de janeiro de 1910.—*Carlos Pereira Lima*, capitão de fragata director.

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE MACHINAS

Mecanicos navaes

De ordem do Sr. contra-almirante inspector, compareçam nesta inspectoria, segunda-feira, 24 do vigente, ás 11 horas da manhã, os candidatos ao lugar de mecanicos navaes, afim de serem submetidos ao exame theorico de que tratam as instruções approvadas pelo decreto n. 3.983, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de Machinas, 21 de janeiro de 1910.—*Nicoláo José Marques*, sub-inspector.

Ministerio da Guerra

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

Campo de S. Christovão

A commissão de compras desta repartição recebe propostas, nos dias abaixo designados, até ás 12 horas da manhã, para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno proximo futuro, dos seguintes artigos: Tintas, drogas, brochas e vernizes, a 18; Metaes e ferragens, no dia 24; Limas, parafuzos e portas de Paris, em 29, tudo do mez de janeiro vindouro.

Os concurrentes a esses fornecimentos deverão procurar nesta divisão os impressos dos artigos e bem assim apresentar suas habilitações, de accordo com as disposições regulamentares, até á vespóra de cada concorrência.

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, n. 39, de 20 de janeiro de 1902, os pretendentes aos fornecimentos deverão apresentar documentos das cauções de 500\$, que serão feitas na Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, sendo a de 1:000\$, como garantia da execução dos contractos em geral, e a de 500\$ para garantir as assignaturas dos mesmos, podendo esta ser levantada, desde que os contractos sejam assignados, ou perdendo os negociantes a mesma, no caso negativo.

Previne-se que as propostas devem ser em duplicata, selladas as primeiras vias e escriptas com tinta preta, sem rasuras, assignadas pelos proprios proponentes que deverão comparecer ou se fazer representar legalmente na occissão da respectiva sessão, na qual os senhores representantes não poderão tomar parte, sem que exhibam suas procurações.

4ª Divisão, 30 de dezembro de 1909.—*Jacques Ouirique*, coronel chefe.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(Campo de S. Christovão)

A commissão de compras deste departamento recebe propostas no dia 3 de fevereiro proximo futuro, até ás 2 horas da tarde, para a compra do artigo abaixo especificado:

Automovel-caminhão, dos fabricantes Panhard Levassor, de 15 HP, igual ao que possui o Deposito do Material Sanitario do Exercito, onde póde ser examinado, mediante as seguintes condições:

1) as propostas serão em duplicata, sellada a 1ª via, datadas e assignadas, sem emendas ou rasuras e meacionarão:

a) o preço em moeda nacional, inclusive direitos aduaneiros;
 b) o prazo minimo da entrega;
 c) a declaração de se sujeitarem os proponentes a todas as disposições que regem as concorrências.

2) nenhuma proposta será recebida sem que os senhores proponentes se tenham pré-

viamente habilitado neste departamento juntando as suas petições de inscrição:

a) carta de matrícula, sendo firma individual;

b) certidão de registro do contracto social, sendo firma collectiva;

c) recibo do pagamento do imposto de industrias e profissões, relativo ao semestre vencido.

3) inscripto na concorrência, fará o proponente na Directoria de Contabilidade a caução de 1:000\$, para garantia de suas propostas e do contracto.

O documentto desse deposito será apresentado á Commissão, no acto da abertura das propostas.

4) o caminhão-automovel será entregue neste departamento e sua acceitação dependerá de exame prévio.

5) as propostas serão abertas e lidas deante dos concurrentes naquello dia e hora.

6) o proponente proferido que se recusar a assignar o contracto perderá direito á restituição da caução.

7) por falta de entrega no prazo estipulado no respectivo contracto, ou inobservancia de outras clausulas contractuales, incorrerá o contractante nas multas de 10 e 20 %, salvo caso de força maior devidamente provado.

8) a inscrição para essa concorrência encerrar-se-ha na vespera da concorrência, ás 2 horas da tarde.

9) não serão tomadas em consideração as propostas que se afastarem das condições estipuladas no presente edital.

4ª Divisão, 8 de janeiro de 1910. — A. E. Jacques Ourique, coronel-chefe. (

Sexta Divisão

DEPARTAMENTO DA GUERRA

Exame para a admissão de veterinarios no serviço de saude do Exército

De ordem do Sr. coronel chefe da 6ª divisão do Departamento da Guerra, faço publico que, durante 60 dias, a contar desta data, estará aberta nesta divisão a inscrição para o exame de admissão de veterinarios no serviço de saude do Exército.

Para essa inscrição, á qual só serão admittidos os veterinarios que já se acharem em serviço, deverá cada candidato satisfazer os requisitos exigidos pelos arts. 3º e 4º, paragrapho unico, das instrucções publicadas no Diario Official de 8 do corrente mez.

Essas instrucções regulam a fórma pratica da realização do alludido exame.

Sexta Divisão do Departamento da Guerra, em 11 de dezembro de 1909. — Dr. Antonio de Franco Lobo, major adjunto. (

Junta Commercial

SESSÃO DE 3 DE JANEIRO DE 1910

Presidente interino, Torres — Secretario, Dr. Fabio Leal

Presentes o presidente interino Torres, os deputados Guimarães, Couto, Conceição, Goulart, Julio Cezar e Lyra e o secretario Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente:

Officio de 3 de janeiro corrente, da Junta dos Corretores, remetendo o boletim dos preços correntes, na semana de 27 e 31 de dezembro do anno proximo passado, dos generos negociaveis no mercado e dos fretes que vigoraram para embarques de café. — Archive-se

Requerimentos:

De Fernandes Alves de Carvalho, Absalão de Souza, José Maria Perestrello Barros de Carvalho, Manoel Francisco dos Santos Rocha Leão, José Alve; Coelho, Antonio Aurelio da Silva Cordeiro, Vicente Campello, Alfonso Balleux, Ildefonso Campello, Francisco Pereira Guimarães e Sebastião Elpidio de Azevedo, para serem nomeados avaliadores commerciaes. — Passem-se titulos.

De Bleistiffabrik vorm. Johann Faber, A. G., Allemanha, para o registro da marca que distingue lapis, ardozias, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De Wabker & Hill, Inglaterra, para o registro da marca, que distingue facas, garfos, etc., de sua fabricação. — Deferido.

De Cugini Bertamino, Italia, para o registro da marca que distingue conservas alimenticias, de sua fabricação. — Deferido.

De Fratelli Poncini Antonio, Italia, para o registro da marca que distingue os vinhos de sua fabricação. — Deferido.

De Abel & Comp., para o registro da marca que distingue perfumarias de seu commercio. — Deferido.

De Gerin & Comp., para o deposito de duas marcas de fabrica, registradas nesta junta, sob ns. 6.418 e 6.419. — Deferidos.

De L. Rovenfeldt, para o deposito de uma marca, registrada na Junia Commercial do Rio Grande do Sul, sob o n. 1.387. — Deferido.

De Albert Leon Rey, para juntar documentos, que apresenta, ás marcas de sua propriedade. — Deferido.

De J. Meirelles & Comp., para o cancelamento da marca n. 4.663. — Deferido.

De Joaquim Bastos & Comp., Huber & Comp., Dantas & Cauvin, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Deferidos.

De L. Martins & Comp., para o archivamento de seu contracto social. — Modifiquem a firma por existir identica, registrada sob n. 2.416.

De Vianna, Bianchi & Comp., para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Deferido, cancellando-se a firma actual, para registrar a nova.

De Braga, Carneiro & Comp., para a prorrogação do seu contracto social. — Deferido.

De Carvalho Porto & Comp., Mendes Silva & Comp., Meirelles & Maia, para o archivamento de seus distractos sociaes. — Deferidos.

De D. M. Amami & Comp., F. Lemos & Comp., Huber & Comp., Agrippino Gouvêa, para o registro de suas firmas commerciaes. — Deferidos.

De Antonio Pereira da Cruz, para o registro de sua firma commercial. — Modifiquem a firma por existir identica, registrada sob o n. 10.147 A.

De Isnard & Comp. e José Monteiro Ferreira, para ser annotado nos registro de suas respectivas firmas a mudança de seus estabelecimentos, o do primeiro para a rua Sete de Setembro n. 75 e o do 2º para a rua Conselheiro Saraiva. — Deferidos.

De Vicente Teixeira & Comp., Raphael José da Silva Lemos, Martins & Araujo, para annotar no registro de suas respectivas firmas a alteração na numeração de seus estabelecimentos, o do primeiro para o n. 26; o do segundo para o n. 38, e o do terceiro para o n. 227. — Deferidos.

De Antonio da Silva Alves, para annotar no registro de sua firma que elevou o seu capital a 30:000\$000. — Deferido.

De C. Lacerda & Comp., para annotar que transferiram a sede de seu estabelecimento para Minas Geraes. — Deferido.

De Pereira & Torres e Manoel Henriques da Silveira, para transferir para assuas respectivas firmas os livros em branco rubricados para suas anteriores firmas. — Deferidos.

Estrada de Ferro Central do Brazil

INAUGURAÇÃO DAS ESTAÇÕES PORTO FARIA E VARZEA DA PALMA NO PROLONGAMENTO DA LINHA DO CENTRO

De ordem da directoria declaro, para conhecimento do publico, que, no dia 1 de fevereiro proximo, serão abertas ao trafego de passageiros, bagagens, encomendas, mercadorias, vehiculos, valores, etc., as estações Porto Faria no kilometro 939.799 e Varzea da Palma no kilometro 962.574, do prolongamento da linha do centro, vigorando para a circulação dos trens o seguinte horario:

IDA	S 5		M 17	
	DE TARDE		DE MANHÃ	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Lassance.....	4.20	4.40	11.50	12.20
Porto Faria.....	5.20	5.22	1.05	1.15
Varzea da Palma	6.08	—	2.10	—

VOLTA	S 6		M 18	
	DE MANHÃ		DE TARDE	
	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
Varzea da Palma	—	8.27	—	12.20
Porto Faria.....	9.13	9.15	1.15	1.30
Lassance.....	9.55	10.20	2.15	2.40

Esriptorio do Trafego, 22 de janeiro de 1910. — J. J. de Sá Freire, sub-director.

CONCURRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DO PAVILHÃO BOTEQUIM DA ESTAÇÃO DE SITIO

De ordem da directoria, faço publico que, ás 12 horas do dia 24 do proximo mez de janeiro, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o arrendamento do pavilhão botequim da Estação de Sitio, de accordo com as bases para o respectivo contracto que se acham nesta secretaria á disposição dos concurrentes, para serem examinadas.

A concorrência versará sobre a idoneidade do proponente e preços do arrendamento.

Os concurrentes deverão comparecer nesta secretaria no dia e hora acima indicados, com as propostas fechadas, devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação de suas residencias, indicando tambem qual o fiador offerocido para a execução do contracto, e deverão exhibir, em separado, no acto da entrega da proposta, o recibo da caução de 100\$ previamente feita na thesouraria desta Estrada para garantir a assignatura do contracto.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 31 de dezembro de 1909. — José Ricardo de Albuquerque, official da secretaria.

PARTE COMMERCIAL

Junta dos Corretores

PREÇOS CORRENTES DA SEMANA DE 17 A 22 DE JANEIRO

Mercadorias	Preços			Mercadorias	Preços		
	Minimo	Maximo	Unidade		Minimo	Maximo	Unidade
Aguardente de:				Banha nacional			
Paraty	110\$000	115\$000	Por 480 litros.	De Santa Catharina, em dita de 2 kilos.....	63\$000	64\$800	Por 60 kilos.
Angra.....	100\$000	105\$000	» » »	Idem, idem, em dita de 20 kilos	59\$600	61\$200	» » »
Campos.....	85\$000	90\$000	» » »	Americana, em dita de 2 kilos.	Não ha	Não ha	» » »
Maceió.....	85\$000	90\$000	» » »	Americana, em barril.....	\$900	\$920	Por libra.
Bahia.....	Não ha	Não ha	» » »	Batata			
Pernambuco.....	85\$000	90\$000	» » »	Nacional.....	\$140	\$180	Por kilo.
Sergipe.....	Não ha	Não ha	» » »	Estrangeira.....	15\$500	16\$000	Por 2 1/2 caixas.
Do sul.....	»	»	» » »	Breu			
Alcool (caldo)				Claro.....	26\$000	27\$000	Por 280 libras.
De 40 grãos.....	140\$000	145\$000	» » »	Escuro.....	22\$000	23\$000	» » »
De 38 grãos.....	125\$000	130\$000	» » »	Café			
De 33 grãos.....	115\$000	120\$000	» » »	Lavado.....	Nominal	Nominal	Por arroba.
Alfafa				Moka.....	8\$000	8\$500	» » »
Nacional.....	\$220	\$240	Por kilo.	Maragogipe.....	Nominal	Nominal	» » »
Do Rio da Prata.....	\$220	\$240	» » »	Typo n. 1.....	»	»	» » »
Algodão em rama				Dito n. 2.....	8\$000	8\$100	» » »
Ceará, 1ª sorte.....	14\$800	15\$600	Por 10 kilos.	Dito n. 3.....	8\$000	8\$100	» » »
Ceará, regular.....	14\$00	14\$500	» » »	Dito n. 4.....	7\$800	7\$900	» » »
Mossoró, 1ª sorte.....	14\$800	15\$500	» » »	Dito n. 5.....	7\$500	7\$800	» » »
Mossoró, regular.....	14\$300	14\$600	» » »	Dito n. 6.....	7\$400	7\$700	» » »
Natal, 1ª sorte.....	14\$700	15\$400	» » »	Dito n. 7.....	7\$300	7\$500	» » »
Natal, regular.....	Nominal	Nominal	» » »	Dito n. 8.....	7\$000	7\$300	» » »
Sergipe, Dorez.....	14\$200	14\$600	» » »	Dito n. 9.....	6\$700	7\$100	» » »
Sergipe, Itabaiana.....	13\$800	14\$200	» » »	Dito n. 10.....	Nominal	Nominal	» » »
Pernambuco, 1ª sorte.....	14\$300	15\$600	» » »	Escolha.....	6\$300	6\$800	» » »
Pernambuco, 1ª sorte, do ser- tão.....	15\$000	16\$000	» » »	Carne secca			
Pernambuco, mediano.....	Nominal	Nominal	» » »	Do Rio da Prata:			
Maceió, 1ª sorte.....	14\$800	15\$400	» » »	Em patos e mantas { novas.....	\$740	\$840	Por kilo.
Maceió, regular.....	Nominal	Nominal	» » »	{ velhas.....	\$640	\$700	» » »
Parahyba, 1ª sorte.....	14\$600	15\$400	» » »	Em puras mantas { novas.....	\$800	\$940	» » »
Parahyba, mediano.....	Nominal	Nominal	» » »	{ velhas.....	\$640	\$800	» » »
Penedo, 1ª sorte.....	14\$300	14\$800	» » »	Do Rio Grande:			
Assu, 1ª sorte.....	14\$800	15\$300	» » »	Systema platino.....	\$560	\$700	» » »
Piauh, regular.....	13\$800	14\$300	» » »	» antigo.....	Não ha	Não ha	» » »
Maranhão, regular.....	13\$800	14\$300	» » »	Cimento			
Arroz				Minerva.....	—	15\$000	Por barrica.
Nacional, superior.....	48\$300	50\$000	Por 100 kilos.	Albatroz.....	—	14\$000	» » »
Dito, bom.....	41\$700	46\$700	» » »	Monroe.....	—	13\$000	» » »
Dito, regular.....	41\$700	45\$700	» » »	Cruz Vermelha.....	—	11\$000	» » »
Estrangeiro, Rangoon.....	46\$700	47\$500	» » »	Visurgis.....	—	10\$500	» » »
Estrangeiro, agulha, de 1ª.....	51\$700	60\$000	» » »	Outras marcas.....	11\$000	11\$500	» » »
Dito, de 2ª.....	51\$700	60\$000	» » »	Farelo de trigo			
Assucar				Moinho Fluminense.....	3\$00	3\$700	Sacco de 38 kilos.
(Diversas procedencias)				» Inglez.....	3\$000	3\$700	» » »
Branco, usina.....	Não ha	Não ha	Por kilo.	Farinha de mandioca			
Dito, crystal.....	\$300	\$330	» » »	Do Porto Alegre:			
Dito, 2º jacto.....	\$270	\$290	» » »	Especial.....	20\$000	21\$100	Por 100 kilos.
Dito, 3ª sorte.....	\$300	\$320	» » »	Fina.....	17\$00	18\$200	» » »
Somenos.....	\$240	\$260	» » »	Peneirada.....	16\$400	16\$800	» » »
Mascavinho.....	\$210	\$280	» » »	Grossa.....	15\$100	15\$600	» » »
Crystal amarello.....	\$250	\$280	» » »	De Santa Catharina:			
Mascavo, bom.....	\$215	\$220	» » »	Fina.....	Não ha	Não ha	» » »
Dito, regular.....	\$200	\$215	» » »	Grossa.....	13\$800	14\$200	» » »
Dito, baixo.....	\$180	\$205	» » »	Farinha de trigo			
Baca'hão				Moinho Fluminense:			
Em tina: Gaspe.....	42\$000	45\$000	Por tina.	Primeira qualidade.....	—	27\$000	Por 2 1/2 saccos
» Americano.....	Não ha	Não ha	» » »	Segunda dita.....	—	26\$000	» » »
» Peixeling.....	33\$000	35\$000	» » »	Terceira dita.....	—	25\$000	» » »
Em caixa.....	42\$000	44\$000	Por caixa.	Moinho Inglez:			
Banha nacional				Primeira qualidade.....	27\$000	27\$200	» » »
De Porto Alegre, em lata de 2 kilos.....	60\$000	64\$800	Por 60 kilos.	Segunda dita.....	2\$000	2\$200	» » »
De Porto Alegre, em lata de 20 kilos.....	61\$200	64\$800	» » »	Terceira dita.....	25\$000	25\$200	» » »
				Do Rio da Prata:			
				Primeira qualidade.....	—	27\$000	» » »
				Segunda dita.....	—	26\$000	» » »
				Terceira dita.....	—	25\$000	» » »
				Americana, em barrica.....	Não ha	Não ha	» » »
				» sacco.....	»	»	» » »

Mercadorias	Preços		
	Minimo	Maximo	Unidade
Felção			
Preto, de Porto Alegre, superior	18\$400	19\$200	Por 100 kilos
Idem, de Minas, superior.....	Nominal	Nominal	
De Santa Catharina, superior..	>	>	>
De côres diversas.....	13\$400	30\$ 00	> > >
Dito enxofre nacional.....	25\$200	26\$000	> > >
Dito branco, estrangeiro.....	40-3 10	48\$400	> > >
Dito amendoim, estrangeiro...	46\$800	48\$100	> > >
Fumo			
Em corda, do Rio Novo:			
Especial.....	2\$000	2\$600	Por kilo.
Superior.....	1\$700	1\$900	> >
Regular.....	1\$400	1\$200	> >
Pomba, de 1ª.....	1\$500	1\$700	> >
Dito, de 2ª.....	1\$200	1\$400	> >
Dito, baixo.....	\$800	\$900	> >
Do Sul de Minas, especial, de 1ª	1\$000	1\$200	> >
Dito idem, de 2ª.....	\$800	\$900	> >
Dito idem, de 3ª.....	\$500	\$700	> >
De Goyaz, especial.....	2\$000	2\$100	> >
Dito, de 1ª.....	1-7 10	1\$800	> >
Dito, de 2ª.....	1\$000	1-200	> >
Em folha:			
De Porto Alegre, amarello, de 1ª.	\$950	1\$000	> >
Dito, de 2ª.....	\$700	\$750	> >
Commum, de 1ª.....	Não ha	Não ha	
Dito, de 2ª.....	>	>	>
Da Bahia, marca P. F. S.....	>	>	>
> > P. F.....	>	>	>
> > P. P.....	>	>	>
> > P.....	>	>	>
Da Bahia, de 1ª.....	1\$800	2\$000	> >
Dito idem, de 2ª.....	1\$000	1\$200	> >
Dito idem, de 3ª.....	\$800	\$900	> >
Kerozene americano (Devocs Brilliant).....	7\$400	7\$700	Por caixa.
Ladrilhos de Marselha.....	—	120\$00	Por milheiro.
Ditos nacionaes, hydraulicos...	4\$500	9\$000	Metro quadrado.
Manteiga			
Do Sul.....	1\$800	2\$000	Por kilo.
De Minas.....	2\$300	2\$600	> >
Estrangeira (diversas marcas).	1\$800	2\$600	Por libra.
Matte em folha.....	\$600	\$500	Por kilo.
Milho amarello do norte.....	9-000	9\$500	Por 100 kilos
Dito idem da terra.....	8\$-00	9\$000	> > >
Dito branco da terra.....	8\$ 00	12\$ 00	> > >
Dito do Rio da Prata.....	Não ha	Não ha	
Oleo de linhaça em barril.....	1\$000	1\$050	Por kilo.
Dito idem em lata.....	1\$050	1\$100	> >
Dito de caroço de algodão.....	\$ 40	\$660	Por litro.
Phosphoros			
Marca Olho.....	63\$000	64\$000	Por lata.
Dita Brillhante.....	63\$000	64\$000	> >
Dita Bandeirinha.....	—	62\$00	> >
Dita Palpite.....	—	61\$00	> >
Dita Curitiba.....	—	60\$00	> >
De cera (marca Olho).....	77\$000	78\$000	> >
Pinho			
Americano.....	—	\$280	Por duzia, couç.
De resina.....	—	84\$000	> > >
Spruce.....	—	82\$100	> > >
Sueco, branco.....	—	82\$ 00	> > >
Dito, vermelho.....	—	84\$900	> > >
Do Paraná:			
1ª qualidade.....	55\$000	60\$000	> > >
2ª qualidade.....	—	45\$000	> > >
Sal do norte.....	2\$000	2\$ 00	Por 40 litros.
Dito de Cabo Frio.....	3\$000	3\$ 00	> 80 >
Dito estrangeiro.....	Não ha	Não ha	
Sebo			
Do Matadouro.....	—	\$640	Por kilo.
Do Rio da Prata.....	Nominal	Nominal	
Do Rio Grande.....	\$620	\$640	> >
Telhas francezas.....	—	230\$000	Por milheiro.
Toucinho de Minas, superior..	\$500	\$ 00	Por kilo.
Dito idem, regular.....	Não ha	Não ha	

Mercadorias	Preços		
	Minimo	Maximo	Unidade
Vinhos			
Nacional.....	155\$000	165\$000	Por pipa.
Estrangeiros: Virgem.....	290-000	320-000	> >
Verde.....	280\$000	300-000	> >
Collares.....	330\$000	380\$000	> >

FRETES QUE VIGORARAM NA SEMANA DE 17 A 22 DE JANEIRO PARA OS EMBARQUES DE CAFÉ

Portos europeus:		
Amsterdam.....	35 s/ e 40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Antuèrpiã.....	35 s/ e 40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Barcelona.....	38 frs. secco s por 1.000 kilos.	
Cadiz.....	34 frs. secco s por 1.000 kilos.	
Copenhague.....	37 s/6 e 42 s/6 e 5 %	por 1.000 kilos.
Fiame.....	40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Hamburgo.....	35 s/ e 40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Leixões.....	3 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Lisboa.....	30 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Liverpool.....	35 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Londres.....	40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Malaga.....	38 frs. secco s por 1.000 kilos.	
Rotterdam.....	35 s/ e 41 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Trieste.....	40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Vigo.....	38 frs. secco s por 1.000 kilos.	
Remen.....	40 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Havre.....	30 frs. e 10 %	por 900 kilos.
Southampton.....	35 s/ e 5 %	por 1.000 kilos.
Marselha.....	40 frs. e 10 %	por 1.000 kilos.
Genova.....	40 frs. e 10 %	por 1.000 kilos.
Bordões.....	40 frs. e 10 %	por 900 kilos.
Havre.....	35 frs. e 10 %	por 1.000 kilos (para couros sulgados.)
Havre.....	35 frs. e 10 %	por 1.000 kilos (para enifres.)
Havre.....	35 frs. e 10 %	por 1.000 kilos (para madeiras.)

Portos americanos — Do Atlantico:		
Nova York.....	35 c/ e 5 %	por sacca de 60 kilos.
Nova Orleans.....	35 c/ e 5 %	por sacca de 60 kilos.
Buenos Aires.....	1\$200	por sacca de 60 kilos.
Montevideo.....	1\$200	por sacca de 60 kilos.

Do Pacifico:		
Punta Arenas.....	25 s/ secco	por 1.000 kilos.
Corral.....	50 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Ancud.....	50 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Coronel.....	45 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Talcahuano.....	45 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Valparaiso.....	45 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Valparaiso, com opções.	4 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Coquimbo.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Caldera.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Taltal.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Tocopilla.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Antofagasta.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Liquique.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
Callao.....	52 s/6 secco s	por 1.000 kilos.
California.....	75 s/ secco s	por 1.000 kilos.
Guayaquil.....	85 s/ secco s	por 1.000 kilos.

Portos sul-africanos (por 1.000 kilos com transborde)		
Em Nova-York:		
Capetown.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Alagoa Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Mossel Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	
East London.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Port Natal.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Delagoa Bay.....	70 s/ e 2 1/2 %	
Beira.....	78 s/ e 2 1/2 %	

Em portos europeus:		
Capetown.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Alagoa Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Mossel Bay.....	60 s/ e 2 1/2 %	
East London.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Port Natal.....	60 s/ e 2 1/2 %	
Delagoa Bay.....	70 s/ e 2 1/2 %	
Beira.....	78 s/ e 2 1/2 %	

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910. — O presidente, João Severino da Silva. — O secretario, Sebastião S. da Rocha.

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças:	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	15 7/64	14 31/32
» Pariz.....	\$ 31	\$638
» Hamburgo.....	\$779	\$786
» Italia.....	—	\$637
» Portugal.....	—	\$333
» Nova York.....	—	\$308
Libra esterlina, em moeda	—	16\$050
Ouro nacional, em vales, por 1\$000	—	1\$800

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolicos geraes de 5 % miudas.	994\$000
Ditas idem, idem, 1:000\$.....	1:000\$000
Apolicos do emprestimo nacional de 1903, port.....	1:008\$000
Ditas idem, idem, de 1909, nom..	998\$000
Apolicos do emprestimo municipal de 1896, port.....	185\$000
Ditas idem, idem, 1904, port...	294\$000
Ditas idem, idem, 1904, nom....	292\$000
Ditas idem idem, 1906, port....	179\$500
Ditas idem idem, 1909, port....	142\$000
Ditas Minas Geraes de 1:000\$, 5 %, nom.....	840\$000
Ditas municipaes de Nitheroy, 7 %, nom.....	180\$000
Comp. Docas da Bahia, c/50 %..	17\$000
Companhia Seguros Confiança, c/25 %.....	44\$000
Comp. Tecidos S. Pedro de Alcantara.....	115\$000
Debs. da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 1ª série.....	206\$000

Venda a prazo

1.000 da Comp. Loterias Nacionaes do Brazil v/c 30 dias..	20\$000
---	---------

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910.— *J. Claudio da Silva*, syndico.

ANNUNCIOS

Moinho Santa Cruz

São convidados os Srs. accionistas da sociedade em commandita por ações Machado, Mello & Comp., sob a denominação de "Moinho Santa Cruz" a se reunirem no dia 25 do corrente ás 2 horas da tarde, no escriptorio á rua Primeiro de Março n. 24, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre o laudo apresentado pelos louvados nomeados na ultima reunião.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1910.— *Machado, Mello & Comp.*

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Tendo de se proceder á venda em leilão, no dia 27 do corrente mez, dos penhores correspondentes ás cautelas extrahidas até 31 de dezembro de 1908, previne-se aos mutuarios para resgatarem os respectivos penhores ou renovarem seus contractos até ás 2 horas da tarde do dia anterior ao fixado para o leilão.—Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1910.—O gerente, *J. A. de Magalhães Castro Sobrinho*.

Imprensa Nacional

OBRAS Á VENDA

Acham-se á venda, na thesouraria da Imprensa Nacional :

«Lei sobre fallencias», n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Preço 1\$ cada exemplar;

O decreto n. 2.044, de 31 de dezembro de 1908, definindo a letra de cambio e a nota promissoria, e regulando as operações cambiaes. Preço 1\$ cada exemplar;

A lei orçamentaria para o exercicio de 1909 (leis ns. 2.035 e 2.050, de 29 e 31 de dezembro de 1908). Preço 1\$ cada exemplar.

Tabellas de preço, ultimamente approvadas pela Repartição de Policia, para carros e automoveis de praça, custando 200 réis o exemplar cartonado.

Accordãos do Supremo Tribunal Federal de 1895 (M).....

Idem idem de 1896 (M).....	4\$000
Idem idem de 1897 (M).....	6\$000
Idem idem de 1898 (M).....	8\$000
Idem idem de 1899 (M).....	9\$000
Idem idem de 1900 (M).....	9\$000
Idem idem de 1901 (M).....	10\$000

Apontamentos para o Diccionario Geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descripção de todas as cidades, villas, edificios, etc., tres grossos volumes.....

As minas do Brazil e sua Legislação, pelo Dr. J. Pandiá Calogeras, 1º volume.....

Idem, 2º volume.....

Idem, 3º volume.....

Boletim da Propriedade Industrial, (Publicação mensal) cada fasciculo (M).....

Código das Relações Exteriores (2 vols.) (M).....

Constituição da Republica do Brazil.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 2º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 5º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 6º.....

Código Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro.....

Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas (M)...

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 7º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 3º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 4º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º.....

Condições de admisión no Gymnasio Nacional.....

Consolidação das Leis da Justiça Federal..

Consolidação das Leis referentes á organização municipal do Districto Federal.....

Constituições e Leis Organicas da Republica.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 8º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 9º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 10º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 11º.....

Consultas do Conselho de Estado, secção de Fazenda, tomo 12º.....

Decisões de 1832.....

Decisões de 1833.....

Decisões do Governo Provisorio (1º e 2º fasciculo).....

Decisões do Governo Provisorio (3º e ultimo fasciculo)....

Decisões do Governo Provisorio (Additamentos).....

Decisões de 1891.....

Decisões de 1892.....

Decisões de 1893.....

Decisões de 1894.....

Decisões de 1895.....

Decisões de 1896.....

Decisões de 1897.....

Decisões de 1898.....

Decisões de 1899.....

Decisões de 1900.....

Decisões de 1901.....

Decisões de 1902.....

Decisões de 1903.....

Decisões de 1904.....

Decisões de 1905.....

Decretos do Governo Provisorio, novembro e dezembro de 1889.....

Decretos do Governo Provisorio, janeiro de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, fevereiro de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, março de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, maio de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, junho de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, julho de 1890.....

Decretos do Governo Provisorio, agosto de 1890.....